

# BIBLIA

# SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

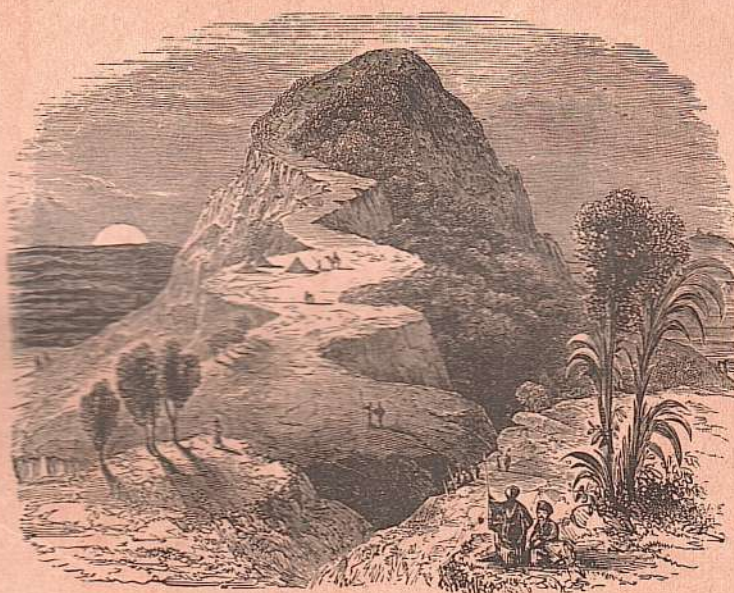
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME PRIMEIRO

GENESIS A PARALIPOMENOS

Contendo 748 paginas illustradas com 400 gravuras explicativas do texto e 12 mappas



1891

—  
Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO





# REIS

## LIVRO PRIMEIRO

EM HEBRAICO

Primeiro Livro de Samuel

### CAPITULO I

Elcana e suas duas mulheres. Anna alcança de Deus um filho, que foi chamado Samuel. Anna o consagra ao Senhor.

1 Houve um homem Efrathéo de Ramathaim-Sofim, do monte d'Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Jeroboão, filho de Eliu, filho de Thohu, filho de Suf,

2 E teve duas mulheres, uma por nome Anna, e outra por nome Fenenna. E Fenenna tinha filhos; Anna porém não os tinha.

3 E este homem nos dias determinados subia da sua cidade a Silo a adorar e a offerecer sacrificios ao Senhor dos exercitos. E assistiam alli dois filhos de Heli, Ofni e Fineas, sacerdotes do Senhor.

4 Veiu pois um dia, e Elcana offereceu o seu sacrificio, e deu a Fenenna sua mulher, e a todos seus filhos e filhas seus quinhões.

1 Fuit vir unus de Ramathaim-Sophim, de monte Ephraim, et nomen ejus Elcana, filius Jeroham, filii Eliu, filii Thohu, filii Suph, Ephrathæus.

2 Et habuit duas uxores, nomen uni Anna, et nomen secundæ Phenenna. Fueruntque Phenennæ filii; Annæ autem non erant liberi.

3 Et ascendebat vir ille de civitate sua, statutis diebus, ut adoraret et sacrificaret Domino exercituum in Silo. Erant autem ibi duo filii Heli, Ophni et Phinees, sacerdotes Domini.

4 Venit ergo dies, et immolavit Elcana, deditque Phenennæ uxori suæ, et cunctis filiis ejus et filiabus, partes;



5 A Anna porém com tristeza deu só um quinhão, porque amava a Anna. Mas o Senhor a tinha feito esteril.

6 Affligia-a também sua rival e a atormentava excessivamente, ao ponto de lhe lançar em rosto, que o Senhor a tinha feito esteril;

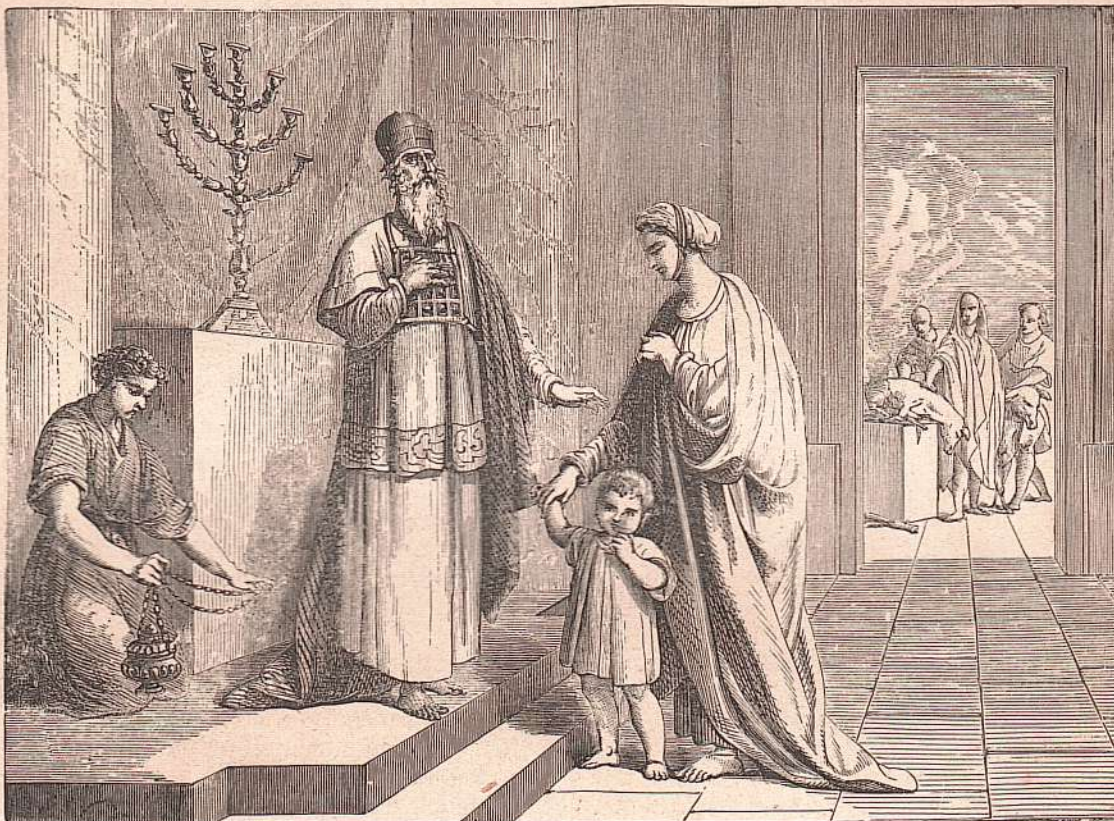
7 E assim o fazia todos os annos, quando chegava o tempo de irem ao templo do Senhor; e d'este modo a insultava; mas Anna se punha a chorar, e não comia.

8 Disse-lhe pois Elcana, seu marido: Anna, por-

11 E fez um voto, dizendo: Senhor dos exercitos, se tu te dignares de olhar para a afflicção da tua serva, e se te lembrares de mim, se te não esqueceres da tua serva, e se deres á tua escrava um filho varão, eu t'o offerecerei por todos os dias da sua vida, e não passará navalha pela sua cabeça.

12 Aconteceu pois, que repetindo ella as preces na presença do Senhor, que observasse Heli o movimento dos seus beiços.

13 Anna porém fallava no seu coração, e só se moviam os seus beiços, e não se lhe percebia pala-



Dedicação de Samuel

que choras? e porque não comes? e porque se affliges o teu coração? acaso não sou eu melhor para ti, do que dez filhos?

9 Anna porém se levantou depois de ter comido e bebido em Silo. E estando o pontifice Heli sentado na sua cadeira á porta do templo do Senhor,

10 Anna, com o coração cheio de amargura, orou ao Senhor derramando copiosas lagrimas,

5 Annæ autem dedit partem unam tristis, quia Annam diligebat; Dominus autem concluderat vulvam ejus.

6 Affligebat quoque eam æmula ejus, et vehementer angebat, in tantum, ut exprobraret quod Dominus concludisset vulvam ejus.

7 Sicque faciebat per singulos annos, cum redeunte tempore ascenderent ad templum Domini; et sic provocabat eam; porro illa flebat, et non capiebat cibum.

8 Dixit ergo ei Elcana, vir suus: Anna, cur fles? et quare non comedis? et quam ob rem affligitur cor tuum? numquid non ego melior tibi sum quam decem filii?

9 Surrexit autem Anna postquam comederat et biberat in Silo. Et Heli sacerdote sedente super sellam ante postes templi Domini,

10 Cum esset Anna amaro animo, oravit ad Dominum, flens largiter;

11 Et votum vovit, dicens: Domine exercituum, si respiciens vi-

vra alguma. Julgou pois Heli que ella estava bêbeda,

14 E disse-lhe: Até quando estarás tu bêbeda? Coze um pouco o vinho, de que estás bêbeda.

15 Anna respondendo, disse: Não é assim, meu Senhor, porque eu sou uma mulher por extremo desgraçada, e não bebi vinho, nem outra alguma cousa que possa embebedar, mas dilatei a minha alma na presença do Senhor.

deris afflictionem famulæ tuæ, et recordatus mei fueris, nec oblitus ancillæ tuæ, dederisque servæ tuæ sexum virilem, dabo eum Domino omnibus diebus vitæ ejus, et novacula non ascendet super caput ejus.

12 Factum est autem, cum illa multiplicaret preces coram Domino, ut Heli observaret os ejus;

13 Porro Anna loquebatur in corde suo, tantumque labia illius movebantur, et vox penitus non audiebatur. Æstimavit ergo eam Heli temulentam,

14 Dixitque ei: Usquequo ebria eris? digere paulisper vinum quo mades.

15 Respondens Anna: Nequaquam, inquit, domine mi; nam mulier infelix nimis ego sum, vinumque et omne quod inebriare potest non bibi, sed effudi animam meam in conspectu Domini,



16 Não reputes a tua escrava como uma das filhas de Belial, porque pelo excesso da minha dôr e da minha aflicção é que fallei até agora.

17 Então lhe disse Heli: Váe em paz; e o Deus de Israel te conceda a súplica, que lhe fizeste.

18 E ella lhe respondeu: Praza a Deus, que a tua escrava ache graça aos teus olhos. E a mulher se foi seu caminho, e comeu, e o seu semblante não se lhe mudou mais.

19 E levantaram-se de manhã, e adoraram ao Senhor; e voltaram, e chegaram a sua casa em Ramatha. E Elcana conheceu a sua mulher Anna; e o Senhor se lembrou d'ella.

20 E succedeu que passado o circulo dos dias, concebeu Anna, e pariu um filho, a quem pôz o nome de Samuel; porque o tinha pedido ao Senhor.

21 Subiu pois Elcana seu marido, e toda a sua familia a immolar ao Senhor a hostia solémne, e a cumprir o seu voto,

22 E Anna não foi, porque disse a seu marido: Eu não irei, menos que o menino não seja desmamado, para o levar a fim de apparecer na presença do Senhor, e para lá ficar para sempre.

23 E Elcana seu marido lhe disse: Faze o que bem te parecer, e fica até o desmammado, e eu rogo ao Senhor, que cumpra a sua palavra. Ficou pois Anna, e deu leite a seu filho, até que o desmamou.

24 E depois de o ter desmammado, o levou consigo, e tres novilhos, e tres alqueires de farinha, e um cantaro de vinho, e o trouxe a Silo á casa do Senhor. O menino porém, era ainda muito creança;

25 E sacrificaram um novillo, e apresentaram o menino a Heli.

26 E Anna disse: Rogo-te, Senhor meu, por tua vida, Senhor, eu sou aquella mulher, que estive aqui em tua presença orando ao Senhor.

27 Eu lhe pedi que me desse este menino, e o Senhor me concedeu a petição, que eu lhe fiz.

28 Portanto eu o entrego tambem ao Senhor por toda a vida que o Senhor fôr servido conceder-lhe. E adoraram alli ao Senhor. E Anna orou, e disse:

16 Ne reputes ancillam tuam quasi unam de filiabus Belial, quia ex multitudine doloris et mœroris mei locuta sum usque in præsens.

17 Tunc Heli ait ei: Vade in pace, et Deus Israel det tibi petitionem tuam quam rogasti eum.

18 Et illa dixit: Utinam inveniat ancilla tua gratiam in oculis tuis! Et abiit mulier in viam suam, et comedit, vultusque illius non sunt amplius in diversa mutati.

19 Et surrexerunt mane, et adoraverunt coram Domino, reversique sunt, et venerunt in domum suam Ramatha. Cognovit autem Elcana Annam uxorem suam, et recordatus est ejus Dominus.

20 Et factum est post circulum dierum, concepit Anna, et peperit filium, vocavitque nomen ejus Samuel, eo quod a Domino postulasset eum.

21 Ascendit autem vir ejus Elcana, et omnis domus ejus, ut immolaret Domino hostiam solemnem, et votum suum.

22 Et Anna non ascendit; dixit enim viro suo: Non vadam donec ablactetur infans, et ducam eum ut appareat ante conspectum Domini, et maneat ibi jugiter.

23 Et ait ei Elcana, vir suus: Fac quod bonum tibi videtur, et mane donec ablactes eum; precorque ut impleat Dominus verbum suum. Mansit ergo mulier, et lactavit filium suum, donec amoveret eum a lacte.

24 Et adduxit eum secum postquam ablactaverat, in vitulis tribus et tribus modis farinae et amphora vini, et adduxit eum ad domum Domini in Silo. Puer autem erat adhuc infans.

25 Et immolaverunt vitulum, et obtulerunt puerum Heli.

26 Et ait Anna: Obsecro, mi domine, vivit anima tua, domine; ego sum illa mulier quæ steti coram te hic orans Dominum.

## CAPITULO II

Cantico de Anna, mãe de Samuel, em acção de graças. Desconcertos dos filhos de Heli. Samuel serve deante do Senhor. Heli reprehende com demasiada brandura seus filhos. Deus lhe faz predizer por outro a ruina da sua casa.

1 O meu coração exultou no Senhor, e a minha força foi exaltada no meu Deus; a minha bocca se dilatou para responder a meus inimigos, porque me alegrei na salvação que vêm de ti.

2 Não ha sancto, como é o Senhor, porque não ha outro fóra de ti, e nenhum ha tão forte como o nosso Deus.

3 Não queiraes fallar tanto, vangloriando-vos de cousas altas; não saía mais da vossa bocca a antiga linguagem, porque Deus que tudo sabe, é o Senhor, e para elle se preparam os pensamentos.

4 O arco dos fortes se quebrou, e os fracos fôram armados de força.

5 Os que antes estavam abundantes de bens, assalariaram-se para terem pão; e os famintos se fartaram, até que a esteril teve muitos filhos; e a que tinha muitos, se impossibilitou de os ter.

6 O Senhor é o que tira a vida e a dá, leva á sepultura e tira d'ella.

7 O Senhor é o que empobrece e enriquece; elle abate e eleva.

8 Levanta do pó ao necessitado, e do esterco eleva o pobre, para o fazer sentar entre os principes, e para lhe dar um throno de gloria. Do Senhor pois são os pólos da terra, e sobre elles pôz o mundo.

9 Elle guardará os pés dos seus sanctos, e os impios ficarão mudos nas trévas, porque o homem não será forte na sua robustez.

10 Do Senhor tremerão seus inimigos, e elle tropejará sobre elles dos ceos, o Senhor julgará as extremidades da terra, e dará o imperio ao seu rei, e sublimará a gloria do seu Christo.

27 Pro puero isto oravi, et dedit mihi Dominus petitionem meam quam postulavi eum.

28 Idcirco et ego commodavi eum Domino cunctis diebus quibus fuerit commodatus Domino. Et adoraverunt ibi Dominum; et oravit Anna, et ait:

1 Exultavit cor meum in Domino, et exaltatum est cornu meum in Deo meo; dilatatum est os meum super inimicos meos, quia lætata sum in salutari tuo.

2 Non est sanctus ut est Dominus; neque enim est alius extra te, et non est fortis sicut Deus noster.

3 Nolite multiplicare loqui sublimia, gloriantes; recedant vetera de ore vestro, quia Deus scientiarum, Dominus est, et ipsi præparantur cogitationes.

4 Arcus fortium superatus est, et infirmi accincti sunt robore.

5 Repleti prius pro panibus se locaverunt, et famelici saturati sunt; donec sterilis peperit plurimos, et quæ multos habebat filios infirmata est.

6 Dominus mortificat et vivificat, deducit ad inferos et reducit.

7 Dominus pauperem facit et ditat; humiliat et sublevar.

8 Suscitatus de pulvere egenum, et de stercore elevatus pauperem, ut sedeat cum principibus et solium gloriæ teneat. Domini enim sunt cardines terræ, et posuit super eos orbem.

9 Pedes sanctorum suorum servabit, et impii in tenebris conticescent, quia non in fortitudine sua roborabitur vir.

10 Dominum formidabunt adversarii ejus, et super ipsos in cælis tonabit; Dominus judicavit fines terræ, et dabit imperium regi suo, et sublimabit cornu Christi sui.



11 E retirou-se Elcana para sua casa a Ramatha: e o menino ministrava na presença do Senhor deante do pontifice Heli.

12 Mas os filhos de Heli, eram uns filhos de Belial, que não conheciam ao Senhor.

13 Nem as obrigações de sacerdotes a respeito do povo; porque quando algum immolava a victima, vinha o moço do sacerdote, quando se cozia a carne, e tinha na sua mão um garfo de tres pontas,

14 E mettia-o no caldeirão, ou na caldeira, ou na panella, ou na marmitta; e tudo o que podia trazer acima com o garfo, tomava-o o sacerdote para si. Assim faziam a todos os de Israel que vinham a Silo.

15 Assim mesmo antes que queimassem a gordura da hostia, vinha o moço do sacerdote, e dizia ao que immolava: Dá-me essa carne para a cozer para o sacerdote; porque eu não receberei de ti carne cozida, mas quero-a crua.

16 E dizia-lhe o immolante: Queime-se hoje primeiro a gordura, como é costume, e toma para ti quanto quizeres. Mas elle lhe replicava: Não; has de dar-m'a agora, senão tirar-t'a-hei por força.

17 Era pois muito grande o peccado d'estes moços deante do Senhor; porque retrahiam os homens do sacrificio do Senhor.

18 Entretanto o menino Samuel ministrava deante do Senhor, vestido de um efod de linho.

19 E sua mãe lhe fazia uma pequena tunica, que lhe levava nos dias determinados, quando vinha com seu marido offerer o sacrificio solemne.

20 E Heli abençoou a Elcana, e a sua mulher, e disse-lhe: O Senhor te dê successão d'esta mulher, em recompensa da prenda que depositaste nas mãos do Senhor. E elles voltaram para sua casa.

21 Visitou pois o Senhor a Anna, e ella concebeu e pariu tres filhos, e duas filhas, e o menino Samuel foi engrandecido deante do Senhor.

22 Heli porém era muito velho, e soube o modo com que seus filhos se portavam com todos os de Israel; e que tambem dormiam com as mulheres que vinham estar de vigia á entrada do tabernaculo,

23 E disse-lhes: Porque fazeis estas cousas, que chegam aos meus ouvidos, estes crimes detestaveis, de que todo o povo murmura?

24 Não obreis assim, meus filhos; porque não é boa fama, que eu ouço de que fazeis prevaricar o povo do Senhor.

25 Se um homem peccar contra outro, pôde Deus perdoar-lhe; mas se um homem peccar contra o Senhor, quem orará por elle? E elles não ouviram a voz de seu pae, porque o Senhor os queria matar.

26 Ora o menino Samuel aproveitava, e crescia, e era agradável tanto ao Senhor, como aos homens.

27 E um homem de Deus veio ter com Heli, e lhe disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Porventura não me dei eu a conhecer visivelmente á casa de teu pae, quando elles estavam no Egypto na casa de Faraó?

28 E eu o escolhi entre todas as tribus de Israel para ser meu sacerdote, para subir ao meu altar, e para me offerer incensos, e para trazer o efod deante de mim; e de todos os sacrificios dos filhos de Israel dei parte á casa de teu pae.

29 Porque pizastes vós aos pés as minhas victimas, e os meus donativos que eu mandei que se me offerecessem no templo, e porque honraste tu mais a teus filhos do que a mim, para comeres as primicias de todos os sacrificios do meu povo de Israel?

30 Portanto diz o Senhor Deus de Israel: Eu tinha declarado, promettendo que a tua casa, e a casa de teu pae serviria para sempre deante da minha face. Mas agora diz o Senhor: Longe de mim tal cousa, porque eu glorificarei a quem me glorificar, e os que me desprezam, serão desprezados.

31 Eis-aqui são chegados os dias, em que eu cortarei o teu braço, e o braço da casa de teu pae, para que não haja ancião em tua casa.

32 E no meio de todas as prosperidades de Israel, verás o teu emulo no templo, e não haverá ancião algum em tua casa.

11 Et abiit Elcana Ramatha in domum suam; puer autem erat minister in conspectu Domini ante faciem Heli sacerdotis.

12 Porro filii Heli, filii Belial, nescientes Dominum

13 Neque officium sacerdotum ad populum; sed quicumque immolasset victimam, veniebat puer sacerdotis dum coquerentur carnes, et habebat fuscinulam tridentem in manu sua,

14 Et mittebat eam in lebetem vel in caldarium, aut in ollam sive in cacabum; et omne quod levabat fuscinula, tollebat sacerdos sibi. Sic faciebant universo Israeli venientium in Silo.

15 Etiam antequam adolerent adipem, veniebat puer sacerdotis, et dicebat immolanti: Da mihi carnem ut coquam sacerdoti; non enim accipiam a te carnem coctam, sed crudam.

16 Dicebatque illi immolans: Incendatur primum juxta morem hodie adeps, et tolle tibi quantumcumque desiderat anima tua. Qui respondens aiebat ei: Nequaquam; nunc enim dabis, alioquin tollam vi.

17 Erat ergo peccatum puerorum grande nimis coram Domino, quia retrahebant homines a sacrificio Domini.

18 Samuel autem ministrabat ante faciem Domini, puer, accinctus ephod lineo.

19 Et tunicam parvam faciebat ei mater sua, quam afferebat statutis diebus, ascendens cum viro suo ut immolaret hostiam solemnem.

20 Et benedixit Heli Elcanæ et uxori ejus, dixitque ei: Reddat tibi Dominus semen de muliere hac, pro fenore quod commodasti Domino! Et abierunt in locum suum.

21 Visitavit ergo Dominus Annam, et concepit et peperit tres filios et duas filias; et magnificatus est puer Samuel apud Dominum.

22 Heli autem erat senex valde, et audivit omnia quæ faciebant

filii sui universo Israeli, et quomodo dormiebant cum mulieribus quæ observabant ad ostium tabernaculi,

23 Et dixit eis: Quare facitis res hujusmodi, quas ego audio, res pessimas, ab omni populo?

24 Nolite, filii mei; non enim est bona fama quam ego audio, ut transgredi faciatis populum Domini.

25 Si peccaverit vir in virum, placari ei potest Deus; si autem in Dominum peccaverit vir, quis oravit pro eo? Et non audierunt vocem patris sui, quia voluit Dominus occidere eos.

26 Puer autem Samuel proficiebat atque crescebat, et placebat tam Domino quam hominibus.

27 Venit autem vir Dei ad Heli, et ait ad eum: Hæc dicit Dominus: Numquid non aperte revelatus sum domui patris tui, cum essent in Egypto in domo Pharaonis?

28 Et elegi eum ex omnibus tribubus Israel mihi in sacerdotem, ut ascenderet ad altare meum, et adoleret mihi incensum, et portaret ephod coram me; et dedi domui patris tui omnia de sacrificiis filiorum Israel.

29 Quare calce abjecistis victimam meam et munera mea quæ præcepi ut offerrentur in templo; et magis honorasti filios tuos quam me, ut comederetis primitias omnis sacrificii Israel populi mei?

30 Propterea ait Dominus Deus Israel: Loquens locutus sum ut domus tua, et domus patris tui, ministraret in conspectu meo, usque in sempiternum; nunc autem dicit Dominus: Absit hoc a me; sed quicumque glorificaverit me, glorificabo eum; qui autem contemnit me, erunt ignobiles.

31 Ecce dies veniunt, et præcidam brachium tuum, et brachium domus patris tui, ut non sit senex in domo tua.

32 Et videbis æmulum tuum in templo, in universis prosperis Israel; et non erit senex in domo tua omnibus diebus.



33 Sem embargo d'isto eu não tirarei de todo do meu altar homem da tua linhagem; mas será para que os teus olhos se escureçam, e a tua alma se mirre; e uma grande parte da tua casa morrerá, quando chegar á idade varonil.

34 Este será para ti o signal, que acontecerá aos teus dois filhos, Ofni e Fineas: Ambos morrerão no mesmo dia.

35 E eu suscitarei para mim um sacerdote fiel, que obrará segundo o meu coração e a minha alma; e lhe estabereci uma casa fiel, e elle andaré sempre deante do meu Christo.

36 Então acontecerá, que todo o que restar da tua casa, virá para que se rogue por elle, e offerecerá um real de prata, e uma torta de pão, e dirá: Rogo-te que me admittas a alguma porção sacerdotal, para ter um bocado de pão que coma.

### CAPITULO III

0 Senhor chama a Samuel, e lhe descobre os juizos que elle está para exercitar contra Heli. Heli obriga a Samuel a que lhe descubra o que o Senhor lhe revelou. Samuel é reconhecido por propheta em Israel.

1 O menino Samuel porém ministrava ao Senhor junto a Heli, e a palavra do Senhor era preciosa n'aquelles dias, e não havia visão manifesta.

2 Aconteceu pois em certo dia, que Heli estava deitado no seu lugar, e os seus olhos se tinham escurecido, e não podia vér;

3 Antes que se apagasse a lampada de Deus, dormia Samuel no templo do Senhor, onde estava a arca de Deus.

4 E chamou o Senhor a Samuel. O qual respondendo, disse: Eis-me aqui.

5 E foi correndo a Heli, e lhe disse: Eis-me aqui; pois tu me chamaste. Elle lhe respondeu: Eu não te chamei, volta, e dorme. E elle se retirou, e dormiu.

6 E proseguiu o Senhor chamando outra vez a Samuel. E Samuel levantando-se, foi a Heli, e disse:

Eis-me aqui; pois me chamaste. Heli lhe tornou a dizer: Não te chamei, meu filho; volta e dorme.

7 Mas Samuel ainda não conhecia o Senhor, porque lhe não tinha sido revelada a palavra do Senhor.

8 E tornou ainda o Senhor a chamar a Samuel pela terceira vez. O qual levantando-se foi a Heli:

9 E disse: Eis-me aqui; pois tu me chamaste. Conheceu então Heli que o Senhor chamava o menino, e disse a Samuel: Vae-te, e dorme. E se te chamarem outra vez, responderás: Falla, Senhor, porque o teu servo ouve. Tornou pois Samuel para o seu lugar, e dormiu.

10 E veio o Senhor, e parou; e chamou como tinha feito das outras vezes: Samuel, Samuel. E respondeu-lhe Samuel: Falla, Senhor, porque o teu servo ouve.

11 E o Senhor disse a Samuel: Eis-aqui vou eu a fazer uma cousa em Israel, a qual todo o que a ouvir, ficar-lhe-hão tinindo ambos os ouvidos.

12 N'aquelle dia suscitarei eu contra Heli todas as cousas que tenho dicto sobre a sua casa; começarei, e o cumprirei.

13 Porque eu lhe predisse que exercitaria o meu juizo contra a sua casa para sempre, por causa da iniquidade, porque sabia que seus filhos procediam indignamente, e não os reprehendeu.

14 Por isso jurei á casa de Heli que a iniquidade de sua casa nunca jámais se expiaria nem com victimas nem com donativos.

15 Samuel porém dormiu até pela manhã, e foi abrir as portas da casa do Senhor. E Samuel temia dizer a Heli a visão.

16 Chamou pois Heli a Samuel, e disse-lhe: Samuel, meu filho? O qual respondendo, disse: Aqui estou.

17 E Heli lhe perguntou: Que é o que o Senhor te disse? Não m'o encubras, te peço; o Senhor te trate com toda a sua severidade, se tu me encobrires algumas das cousas, que te fôram dictas.

18 Samuel pois lhe descobriu todas as palavras, e não lh'as occultou. E Heli respondeu: Elle é o Senhor; faça o que fôr agradável aos seus olhos.

8 Et adjecit Dominus, et vocavit adhuc Samuelem tertio. Qui consurgens abiit ad Heli,

9 Et ait: Ecce ego, quia vocasti me. Intellexit ergo Heli quia Dominus vocaret puerum, et ait ad Samuelem: Vade, et dormi; et si deinceps vocaverit te, dices: Loquere, Domine, quia audit servus tuus. Abiit ergo Samuel, et dormivit in loco suo.

10 Et venit Dominus, et stetit; et vocavit, sicut vocaverat secundo: Samuel, Samuel! Et ait Samuel: Loquere, Domine, quia audit servus tuus.

11 Et dixit Dominus ad Samuelem: Ecce ego facio verbum in Israel, quod quicumque audierit, tinnient ambæ aures ejus.

12 In die illa suscitabo adversum Heli omnia quæ locutus sum super domum ejus; incipiam, et complebo.

13 Prædixi enim ei quod judicaturus essem domum ejus in æternum, propter iniquitatem, eo quod noverat indigne agere filios suos, et non corripuerit eos.

14 Idcirco juravi domui Heli, quod non expiatur iniquitas domus ejus victimis et muneribus usque in æternum.

15 Dormivit autem Samuel usque mane, aperuitque ostia domus Domini. Et Samuel timebat indicare visionem Heli.

16 Vocavit ergo Heli Samuelem, et dixit: Samuel, fili mi! Qui respondens ait: Præsto sum.

17 Et interrogavit eum: Quis est sermo quem locutus est Dominus ad te? oro te ne celaveris me. Hæc faciat tibi Deus, et hæc addat, si absconderis a me sermonem, ex omnibus verbis quæ dicta sunt tibi.

18 Indicavit itaque ei Samuel universos sermones, et non abscondit ab eo. Et ille respondit: Dominus est; quod bonum est in oculis suis faciat.

33 Verumtamen non auferam penitus virum ex te ab altari meo; sed ut deficiant oculi tui, et tabescat anima tua; et pars magna domus tue morietur cum ad virilem ætatem venerit.

34 Hoc autem erit tibi signum, quod venturum est duobus filiis tuis, Ophni et Phineas: In die uno morientur ambo.

35 Et suscitabo mihi sacerdotem fidelem, qui juxta cor meum et animam meam faciet; et ædificabo ei domum fidelem, et ambulabit coram Christo meo cunctis diebus.

36 Futurum est autem ut quicumque remanserit in domo tua, veniat ut oretur pro eo, et offerat nummum argenteum, et tortam panis, dicatque: Dimitte me, obsecro, ad unam partem sacerdotalem, ut comedam buccellam panis.

1 Puer autem Samuel ministrabat Domino coram Heli, et sermo Domini erat pretiosus in diebus illis; non erat visio manifesta.

2 Factum est ergo in die quadam, Heli jacebat in loco suo, et oculi ejus caligaverant, nec poterat videre:

3 Lucerna Dei antequam extingueretur, Samuel dormiebat in templo Domini, ubi erat arca Dei.

4 Et vocavit Dominus Samuel. Qui respondens, ait: Ecce ego.

5 Et cucurrit ad Heli, et dixit: Ecce ego: vocasti enim me. Qui dixit: Non vocavi; revertere, et dormi. Et abiit, et dormivit.

6 Et adjecit Dominus rursum vocare Samuelem. Consurgensque Samuel, abiit ad Heli, et dixit: Ecce ego, quia vocasti me. Qui respondit: Non vocavi te, fili mi; revertere et dormi.

7 Porro Samuel necdum sciebat Dominum, neque revelatus fuerat ei sermo Domini.





Chegada da arca ao campo dos Israelitas — (Vid. Cap. IV, v. 5 e 6)



19 Samuel porém crescia, e o Senhor era com elle, e nenhuma das suas palavras caiu no chão.

20 E todo Israel, desde Dan até Bersabée conheceu, que Samuel era fiel propheta do Senhor.

21 E o Senhor continuou a apparecer em Silo, porque em Silo é que o Senhor se descobrira a Samuel, segundo a palavra do Senhor. E cumpriu-se a palavra de Samuel dicta a todo o Israel.

#### CAPITULO IV

Guerra dos Filistheus contra os Israelitas. Fazem estes vir a arca. Ella é tomada. Ofni e Fineas são mortos. Morte de Heli e da mulher de Fineas.

1 E aconteceu n'aquelles dias, que os Filistheus se reuniram para sair á campanha, e saiu Israel ao encontro para pelejar com os Filistheus, e acampou-se junto á pedra do Soccorro. Os Filistheus porém vieram a Afec,

2 E se dispozeram para pelejar contra Israel. Travada porém a batalha, deu Israel costas aos Filistheus, e morreram n'aquelle combate dispersos pelos campos perto de quatro mil homens.

3 E depois que o povo tornou para o arraial, disseram os anciãos de Israel: Porque nos destróçou o Senhor hoje deante dos Filistheus? Tragámos para nós de Silo a arca do concerto do Senhor, e venha para o meio de nós, para que nos salve da mão de nossos inimigos.

4 Enviou pois o povo a Silo, e trouxeram de lá a arca do concerto do Senhor dos Exercitos, sentado sobre os Cherubins, e os dois filhos de Heli, Ofni, e Fineas estavam com a arca do concerto do Senhor.

5 E tanto que a arca do concerto do Senhor veio para o campo, rompeu todo o Israel n'uma grande vozeria, e resonou a terra.

6 E os Filistheus ouviram a voz do clamor, e disseram: Que gritaria é esta tão grande no campo dos Hebreus? E souberam que a arca do Senhor tinha vindo para o campo.

7 E os Filistheus temeram, dizendo: Chegou Deus ao campo. E gemeram, dizendo:

19 Crevit autem Samuel, et Dominus erat cum eo, et non cecidit ex omnibus verbis ejus in terram.

20 Et cognovit universus Israel, a Dan usque Bersabee, quod fidelis Samuel propheta esset Domini.

21 Et addidit Dominus ut appareret in Silo, quoniam revelatus fuerat Dominus Samueli in Silo, juxta verbum Domini. Et evenit sermo Samuelis universo Israeli.

1 Et factum est in diebus illis, convenerunt Philistiim in pugnam: et egressus est Israel obviam Philistiim in praelium, et castametatus est juxta Lapidem adjutorii. Porro Philistiim venerunt in Aphec,

2 Et instruxerunt aciem contra Israel. Inito autem certamine, terga vertit Israel Philisthæis; et cæsa sunt in illo certamine passim per agros, quasi quatuor millia virorum.

3 Et reversus est populus ad castra, dixeruntque majores natu de Israel: Quare percussit nos Dominus hodie coram Philistiim? Afferamus ad nos de Silo arcam fœderis Domini, et veniat in medium nostri, ut salvet nos de manu inimicorum nostrorum.

4 Misit ergo populus in Silo, et tulerunt inde arcam fœderis Domini exercituum sedentis super cherubim; erantque duo filii Heli cum arca fœderis Dei, Ophni et Phinees.

5 Cumque venisset arca fœderis Domini in castra, vociferatus est omnis Israel clamore grandi, et personuit terra.

6 Et audierunt Philistiim vocem clamoris, dixeruntque: Quænam est hæc vox clamoris magni in castris Hebræorum? Et cognoverunt quod arca Domini venisset in castra.

8 Ai de nós! Porque os Hebreus não estavam com esta alegria nem hontem, nem ante-hontem; Ai de nós! Quem nos salvará da mão d'estes deuses excelsos? Estes deuses são os que feriram o Egypto com toda a sorte de pragas no deserto.

9 Mas animo, ó Filistheus, e portae-vos varonilmente; não venhaes a ser escravos dos Hebreus assim como elles também o fôram vossos; alentae-vos, e pelejae.

10 Pelejaram pois os Filistheus, e foi derrotado Israel, e fugiu cada um para a sua tenda; e foi sobre maneira grande o destroço; e ficaram mortos de Israel trinta mil homens de pé.

11 E a arca de Deus foi tomada; e os dois filhos de Heli, Ofni e Fineas fôram mortos.

12 No mesmo dia um homem da tribu de Benjamin escapando da batalha, veio correndo a Silo, rasgados os vestidos, e coberta a cabeça de pó.

13 Ao chegar elle, estava Heli sentado n'uma cadeira, olhando para a estrada. Porque estava o seu coração tremendo de medo pela arca de Deus. Depois que este homem entrou, espalhou a noticia pela cidade; e toda a cidade se pôz em lamentaveis brados.

14 E Heli ouviu o ruido dos clamores, e disse: Que ruido de tumulto é este? E o homem chegou a grande pressa, e veio, e deu a noticia a Heli.

15 Tinha pois Heli noventa e oito annos, e os seus olhos tinham cegado, e não podia ver.

16 E disse a Heli: Eu sou o que venho da batalha, e o que escapei hoje do combate. Heli lhe disse: Que succedeu, meu filho?

17 E o que trazia a nova, respondendo, disse: Israel fugiu á vista dos Filistheus, e houve grande mortandade ao povo; além d'isto também os teus dois filhos, Ofni e Fineas fôram mortos; e a arca de Deus ficou captiva.

18 E logo que elle nomeou a arca de Deus, caiu Heli da cadeira para trás ao pé da porta, e quebrando a cabeça expirou. Elle era homem velho e muito avançado em annos; e tinha julgado a Israel quarenta annos.

7 Timueruntque Philistiim, dicentes: Venit Deus in castra. Et ingemuerunt, dicentes:

8 Væ nobis! non enim fuit tanta exultatio heri et nudiustertius; væ nobis. Quis nos salvabit de manu Deorum sublimium istorum? Hi sunt Dii qui percusserunt Egyptum omni plaga in deserto.

9 Confortamini, et estote viri, Philistiim, ne serviatis Hebræis, sicut et illi servierunt vobis; confortamini, et bellate.

10 Pugnaverunt ergo Philistiim, et cæsus est Israel, et fugit unusquisque in tabernaculum suum; et facta est plaga magna nimis, et ceciderunt de Israel triginta millia peditum.

11 Et arca Dei capta est; duo quoque filii Heli mortui sunt, Ophni et Phinees.

12 Currens autem vir de Benjamin ex acie, venit in Silo in die illa, scissa veste, et conspersus pulvere caput.

13 Cumque ille venisset, Heli sedebat super sellam contra viam spectans; erat enim cor ejus pavens pro arca Dei. Vir autem ille postquam ingressus est, nuntiavit urbi, et ululavit omnis civitas.

14 Et audivit Heli sonitum clamoris, dixitque: Quis est hic sonitus tumultus hujus? At ille festinavit, et venit, et nuntiavit Heli.

15 Heli autem erat nonaginta et octo annorum, et oculi ejus caligaverant; et videre non poterat.

16 Et dixit ad Heli: Ego sum qui veni de praelio, et ego qui de acie fugi hodie. Cui ille ait: Quid actum est, fili mi?

17 Respondens autem ille qui nuntiabat: Fugit, inquit, Israel coram Philistiim, et ruina magna facta est in populo; insuper et duo filii tui mortui sunt, Ophni et Phinees, et arca Dei capta est.

18 Cumque ille nominasset arcam Dei, cecidit de sella retrorsum juxta ostium, et fractis cervicibus mortuus est. Senex enim erat vir et grandævus; et ipse judicavit Israel quadraginta annis.



19 Mas sua nora, mulher de Fineas, estava pre-nhe, e proxima ao parto; e ouviu a nova, de que a arca de Deus ficava captiva, e que seu sogro, e seu marido eram mortos, encurvou-se e pariu; porque de repente foi acommettida das dôres.

20 E quando ella estava para expirar, disseram-lhe as que estavam de roda ao pé d'ella: Não têmas, pois pariste um filho. Ella não respondeu nada, nem mesmo deu attenção a isto.

21 E chamou Iccabod ao menino, dizendo: Foi-se a gloria de Israel, porque foi captiva a arca de Deus, e pela morte de seu sogro, e de seu marido;

22 E disse: Foi-se a gloria de Israel, porque foi captiva a arca de Deus.

### CAPITULO V

E' posta a arca do Senhor no templo de Dagon. Cae, e quebra-se este idolo. Pragas com que Deus castiga os Filistheus. Estes se vêem obrigados a recambiar a arca.

1 Os Filistheus pois tomaram a arca de Deus, e a levaram desde a pedra do Soccorro até Azoto.

2 E tomaram os Filistheus a arca de Deus, e metteram-n'a no templo de Dagon, e a collocaram junto a Dagon.

3 E ao outro dia tendo-se levantado ao amanhecer os de Azoto, eis-que acharam a Dagon caído com o rosto em terra deante da arca do Senhor; e levantaram a Dagon, e o restituíram ao seu lugar.

4 E no dia seguinte tendo-se tambem levantado de manhã, acharam a Dagon caído de bruços em terra deante da arca do Senhor, mas a cabeça de Dagon, e as duas mãos estavam cortadas sobre o lumiar da porta.

5 E só o tronco de Dagon tinha ficado no seu lugar. Pela qual razão até o dia de hoje os sacerdotes de Dagon e todos os que entram no seu templo não pisam o lumiar da porta de Dagon em Azoto.

6 A mão porém do Senhor descarregou pezadamente sobre os de Azoto, e os reduziu á ultima miseria; e feriu tanto os da cidade, como os do seu termo, com um mal na parte mais occulta do seu corpo. E ferveram as aldeias e os campos no meio d'aquella região em ratos que appareceram, e a cidade se viu consternada pela grande mortandade.

7 Os de Azoto porém vendo esta praga, disseram:

19 Nurus autem ejus, uxor Phinees, prægnans erat, vicinaque partui; et auditio nuntio quod capta esset arca Dei, et mortuus esset socer suus et vir suus, incurvavit se et peperit; irruerant enim in eam dolores subiti.

20 In ipso autem momento mortis ejus, dixerunt ei quæ stabant circa eam: Ne timeas, quia filium peperisti. Quæ non respondit eis, neque animadvertit.

21 Et vocavit puerum, Ichabod, dicens: Translata est gloria de Israel, quia capta est arca Dei, et pro socero suo et pro viro suo;

22 Et ait: Translata est gloria ab Israel, eo quod capta esset arca Dei.

1 Philisthiim autem tulerunt arcam Dei, et asportaverunt eam a Lapide adjutorii in Azotum.

2 Tuleruntque Philisthiim arcam Dei, et intulerunt eam in templum Dagon, et statuerunt eam juxta Dagon.

3 Cumque surrexissent diluculo Azotii altera die, ecce Dagon jacebat pronus in terra ante arcam Domini; et tulerunt Dagon, et restituerunt eum in locum suum.

4 Rursumque mane die altera consurgentes, invenerunt Dagon jacentem super faciem suam in terra coram arca Domini; caput autem Dagon, et duæ palmæ manuum ejus abscissæ erant super limen;

Não fique comnosco a arca de Deus de Israel, porque a sua mão descarrega duramente sobre nós, e sobre Dagon, nosso deus.

8 E mandando convocar a todos os principes dos Filistheus, disseram: Que faremos nós da arca de Deus de Israel? E os de Geth lhes responderam: Leve-se a arca do Deus de Israel de cidade em cidade. E assim levaram a arca de Deus de Israel.

9 E levando-a elles assim, a mão do Senhor fazia grande mortandade em cada cidade, desde o menor até o maior, e saindo-lhes os intestinos para fóra



Dagon

apodreciam. E os de Geth tomaram conselho, e fizeram para seu uso assentos de pelles.

10 Mandaram pois a arca de Deus a Accaron. E chegando a arca de Deus a Accaron, clamaram os Accaronitas, dizendo: Trouxeram-nos a arca do Deus de Israel, para ella nos matar a nós e ao nosso povo.

5 Porro Dagon solus truncus remanserat in loco suo. Propter hanc causam non calcant sacerdotes Dagon, et omnes qui ingrediuntur templum ejus, super limen Dagon in Azoto, usque in hodiernum diem.

6 Aggravata est autem manus Domini super Azotios, et demolitus est eos; et percussit in secretiori parte natium Azotum, et fines ejus. Et ebullierunt villæ et agri in medio regionis illius, et nati sunt mures. et facta est confusio mortis magnæ in civitate.

7 Videntes autem viri Azotii hujuscemodi plagam, dixerunt: Non maneat arca Dei Israel apud nos, quoniam dura est manus ejus super nos, et super Dagon deum nostrum.

8 Et mittentes congregaverunt omnes satrapas Philisthinorum ad se, et dixerunt: Quid faciemus de arca Dei Israel? Responderuntque Gethæi: Circumducatur arca Dei Israel. Et circumduxerunt arcam Dei Israel.

9 Illis autem circumducentibus eam, fiebat manus Domini per singulas civitates interfectionis magnæ nimis; et percutiebat viros unusquisque urbis, a parvo usque ad majorem, et computrescebant prominentes extales eorum. Inieruntque Gethæi consilium, et fecerunt sibi sedes pelliceas.

10 Miserunt ergo arcam Dei in Accaron. Cumque venisset arca Dei in Accaron, exclamaverunt Accaronitæ, dicentes: Adduxerunt ad nos arcam Dei Israel, ut interficiat nos et populum nostrum.



11 Enviaram pois a juntar todos os principes dos Filistheus, os quaes disseram: Recambiae a arca do Deus de Israel, e torne para o seu logar, e não nos mate a nós e ao nosso povo.

12 Porque cada cidade estava cheia de medo de morrer, e a mão de Deus se fazia sentir n'ellas horrendamente; aquelles tambem que não morriam, eram feridos na parte mais occulta d'entre as nade-gas; e os alaridos de cada cidade subiam até ao ceo.

### CAPITULO VI

Recambiam os Filistheus a arca. Chega a Bethsames.

Os Bethsamitas são feridos de morte, por terem olhado para ella.

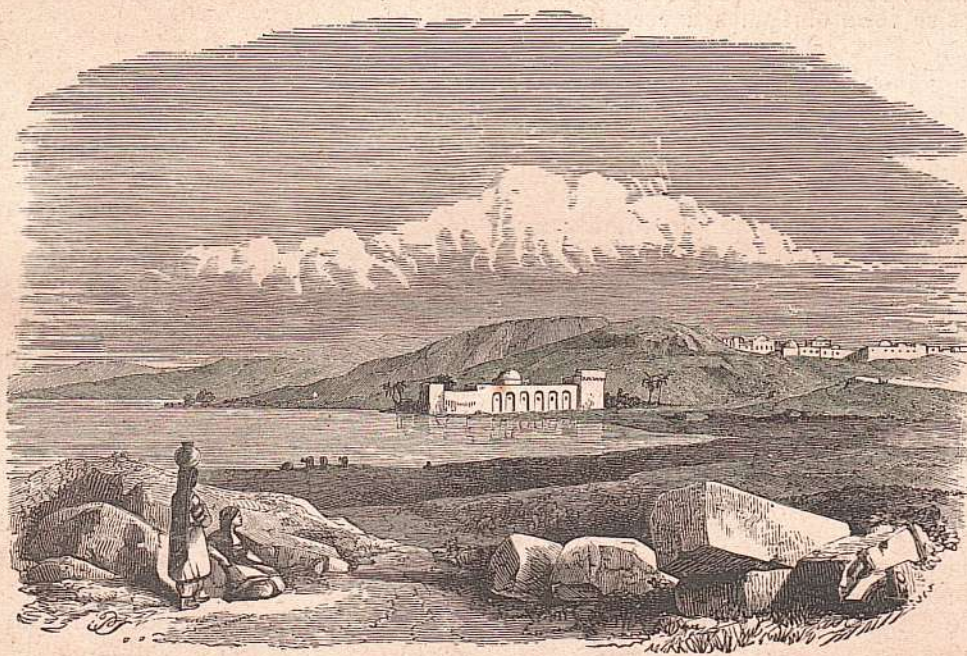
1 Esteve pois a arca do Senhor na terra dos Filistheus sete mezes.

peccado, e então sereis curados; e sabereis porque a sua mão se não tira de cima de vós.

4 Elles disseram: Que é o que nós lhe devemos dar pelo delicto? E elles responderam:

5 Fareis cinco anus de ouro, e cinco ratos de ouro, segundo o numero das provincias dos Filistheus; porque todos vós, e os vossos principes fostes feridos de uma mesma praga. Fareis pois as figuras dos vossos anus, e imagens dos ratos, que desvastaram a terra, e dareis gloria ao Deus de Israel; para vêr se tira a sua mão de cima de vós, e dos vossos deuses, e da vossa terra.

6 Porque endureceis os vossos corações, como o Egypto, e Faraó endureceu o seu coração? Porventura não foi depois de ser castigado, que elle os deixou ir, e elles se fôram?



Azoto

2 E os Filistheus chamaram os sacerdotes, e os adivinhos, e lhes disseram: Que faremos da arca do Senhor? Dizei-nos como a havemos de remetter ao seu logar. Elles responderam:

3 Se vós remetteis a arca do Deus de Israel, não a remettaes vazia, mas dáe-lhe o que deveis pelo

7 Agora pois tomae e fazei um carro novo, e mettei-lhe duas vaccas paridas, ás quaes se não tenha posto o jugo, e encerrae os seus bezerros no curral.

8 E tomareis a arca do Senhor, e a poreis no carro, e poreis ao seu lado n'uma boceta as figuras de ouro que lhe pagastes pelo peccado; e deixal-a ir.

11 Miserunt itaque et congregaverunt omnes satrapas Philisthinorum, qui dixerunt: Dimittite arcam Dei Israel, et revertatur in locum suum, et non interficiat nos cum populo nostro.

12 Fiebat enim pavor mortis in singulis urbibus, et gravissima valde manus Dei. Viri quoque, qui mortui non fuerant, percutiebantur in secretiori parte natium; et ascendebat ululatus uniuscujusque civitatis in cælum.

1 Fuit ergo arca Domini in regione Philisthinorum septem mensibus.

2 Et vocaverunt Philisthiim sacerdotes et divinos, dicentes: Quid faciemus de arca Domini? Indicate nobis quomodo remittamus eam in locum suum. Qui dixerunt:

3 Si remittitis arcam Dei Israël, nolite dimittere eam vacuum, sed quod debetis reddite ei pro peccato; et tunc curabimini, et scietis quare non recedat manus ejus a vobis.

4 Qui dixerunt: Quid est quod pro delicto reddere debeamus ei? Responderuntque illi:

5 Juxta numerum provinciarum Philisthinorum quinque anos aureos facietis, et quinque mures aureos, quia plaga una fuit omnibus vobis, et satrapis vestris. Facietisque similitudines anorum vestrorum, et similitudines murium, qui demoliti sunt terram, et dabitis Deo Israel gloriam; si forte relevet manum suam a vobis, et a diis vestris, et a terra vestra.

6 Quare aggravatis corda vestra, sicut aggravavit Egyptus et Pharaó cor suum? Nonne, postquam percussus est, tunc dimisit eos, et abierunt?

7 Nunc ergo arripite et facite plaustrum novum unum; et duas vaccas foetas, quibus non est impositum jugum, jungite in plastro, et recludite vitulos earum domi.

8 Tolleisque arcam Domini, et ponetis in plastro, et vasa aurea, quæ exsolvistis ei pro delicto, ponetis in capsellam ad latus ejus, et dimittite eam ut vadat.





Derrota dos Filisteus em Masfath (Vid. Cap. VII, v. 10 e 11)



9 E reparareis: e se ella fôr pelo caminho dos seus limites para a banda de Bethsames, o Deus de Israel foi quem nos fez este grande mal; se ella porém não fôr para lá, conheceremos, que não foi a sua mão a que nos feriu, mas que succedeu por acaso.

10 Elles pois assim o fizeram; e tomando duas vaccas, que davam leite aos seus bezerros, as ataram ao carro, e depois encerraram no curral os seus bezerros.

11 E pozeram a arca do Senhor sobre o carro, e a boceta, que continha os ratos de ouro e as figuras dos anus.

12 As vaccas pois iam directamente, pela estrada que váe a Bethsames, e seguiam o mesmo caminho sem parar e bramando, e não declinavam nem para a direita, nem para a esquerda; e os principes dos Filistheus tambem fôram seguindo até os térmos de Bethsames.

13 Mas os Bethsamitas segavam trigo n'um valle; e levantando os seus olhos, viram a arca, e se alegraram quando a viram.

14 E o carro chegou ao campo de Josué Bethsamita, e parou alli. Havia no mesmo lugar uma grande pedra, e os Bethsamitas fizeram em achas a madeira do carro, e pozeram as vaccas em cima d'ellas em holocausto ao Senhor.

15 E os levitas desceram a arca do Senhor, e a boceta, que estava ao seu lado, onde vinham as figuras de ouro, e pozeram-n'as sobre aquella grande pedra. Os Bethsamitas porém offereceram holocaustos, e immolaram victimas n'aquelle dia ao Senhor.

16 E os cinco principes dos Filistheus o viram, e voltaram no mesmo dia para Accaron.

17 Estes porém são os anus de ouro, que os Filistheus deram ao Senhor pelo peccado: Azot deu um, Gaza um, Ascalon um, Geth um, Accaron um;

18 E os ratos de ouro segundo o numero das cidades, das cinco provincias dos Filistheus, desde as cidades muradas até ás aldeias sem muros, e até a grande Abel, sobre a qual pozeram a arca do Senhor, que esteve até áquelle dia no campo de Josué Bethsamita.

9 Et aspicietis: et siquidem per viam finium suorum ascenderit contra Bethsames, ipse fecit nobis hoc malum grande; sin autem minime, sciemus quia nequaquam manus ejus tetigit nos, sed casu accidit.

10 Fecerunt ergo illi hoc modo; et tollentes duas vaccas, quæ laclebant vitulos, junxerunt ad plaustrum, vitulosque earum conluserunt domi.

11 Et posuerunt arcam Dei super plaustrum, et capsellum, quæ habebat mures aureos et similitudines anorum.

12 Ibant autem in directum vaccæ per viam quæ ducit Bethsames, et itinere uno gradiebantur, pergentes et mugientes, et non declinabant neque ad dexteram neque ad sinistram; sed et satrapæ Philisthiim sequebantur usque ad terminos Bethsames.

13 Porro Bethsamitæ molebant triticum in valle; et elevantes oculos suos, viderunt arcam et gavisii sunt cum vidissent.

14 Et plaustrum venit in agrum Josue Bethsamitæ, et stetit ibi. Erat autem ibi lapis magnus, et considerunt ligna plaustrum, vaccasque imposuerunt super ea holocaustum Domino.

15 Levitæ autem deposuerunt arcam Dei, et capsellam quæ erat juxta eam, in qua erant vasa aurea, et posuerunt super lapidem grandem. Viri autem Bethsamitæ obtulerunt holocausta, et immolaverunt victimas in die illa Domino.

16 Et quinque satrapæ Philisthinorum viderunt, et reversi sunt in Accaron in die illa.

17 Hi sunt autem ani aurei, quos rediderunt Philisthiim pro delicto Domino: Azotus unum, Gaza unum, Ascalon unum, Geth unum, Accaron unum;

18 Et mures aureos secundum numerum urbium Philisthiim quinque provinciarum, ab urbe murata usque ad villam quæ erat absque muro, et usque ad Abel magnum, super quem posuerunt ar-

19 Mas o Senhor feriu os habitantes de Bethsames, porque tinham visto a arca do Senhor, e matou setenta homens do povo, e cincoenta mil da plebe. E chorou o povo, por ter o Senhor ferido a plebe com uma tão grande praga.

20 E disseram os Bethsamitas: Quem poderá subsistir na presença d'este Senhor Deus tão sancto? e para quem irá desde nós?

21 E mandaram mensageiros aos habitantes de Cariathiarim, dizendo: Os Filistheus remetteram a arca do Senhor, vinde, e reconduzi-a para vós.

## CAPITULO VII

Transporte da arca a Cariathiarim. Samuel exhorta o povo a tornar para o Senhor. Livra a Israel da mão dos Filistheus.

1 Vieram pois os de Cariathiarim, e transportaram a arca do Senhor, e pozeram-n'a em casa de Abinadab em Gábaa; e sanctificaram a seu filho Eleazar, para que guardasse a arca do Senhor.

2 E succedeu, que desde o dia em que a arca do Senhor repousou em Cariathiarim, se passaram muitos dias (pois havia já vinte annos) e toda a casa de Israel descançou seguindo ao Senhor.

3 Fallou pois Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se vós tornaes de todo o vosso coração para o Senhor, botae fóra do meio de vós os deuses estrangeiros Baal e Astaroth; e preparaes os vossos corações para o Senhor, e servi a elle só, e elle vos livrará da mão dos Filistheus.

4 Lançaram pois fóra os filhos de Israel a Baal e a Astaroth e serviram só ao Senhor.

5 E Samuel disse: Convocae em Masfath a todo o Israel, para eu orar por vós ao Senhor.

6 E se juntaram em Masfath; e tiraram agua, e a entornaram deante do Senhor, e jejuaram aquelle dia, e disseram no mesmo lugar: Peccamos contra o Senhor. Samuel porém julgou os filhos de Israel em Masfath.

cam Domini, quæ erat usque in illum diem in agro Josue, Bethsamitis.

19 Percussit autem de viris Bethsamitibus, eo quod vidissent arcam Domini; et percussit de populo septuaginta viros, et quinquaginta millia plebis. Luxitque populus, eo quod Dominus percussisset plebem plaga magna.

20 Et dixerunt viri Bethsamitæ: Quis poterit stare in conspectu Domini Dei sancti hujus? et ad quem ascendet a nobis?

21 Miseruntque nuntios ad habitatores Cariathiarim, dicentes: Reduxerunt Philisthiim arcam Domini; descendite, et reducite eam ad vos.

1 Venerunt ergo viri Cariathiarim, et reduxerunt arcam Domini, et intulerunt eam in domum Abinadab in Gabaa; Eleazarum autem filium ejus sanctificaverunt, ut custodiret arcam Domini.

2 Et factum est, ex qua die mansit arca Domini in Cariathiarim, multiplicati sunt dies (erat quippe jam annus vigesimus), et requievit omnis domus Israel post Dominum.

3 Ait autem Samuel ad universam domum Israel, dicens: Si in tota corda vestro revertimini ad Dominum, auferite deos alienos de medio vestri, Baalim et Astaroth; et preparate corda vestra Domino, et servite ei soli, et eruet vos de manu Philisthiim.

4 Abstulerunt ergo filii Israel Baalim et Astaroth, et servierunt Domino soli.

5 Dixit autem Samuel: Congregate universum Israel in Masphath, ut orem pro vobis Dominum.

6 Et conveniunt in Masphath; hauseruntque aquam, et effuderunt in conspectu Domini, et jejunaverunt in die illa, atque dixerunt ibi: Peccavimus Domino. Judicavitque Samuel filios Israel in Masphath.



7 E os Filisteus ouviram que os filhos de Israel se tinham juntado em Masfath, e os principes dos Filisteus marcharam contra Israel. O que tendo subido os filhos de Israel, temêram o encontro dos Filisteus.

8 E disseram a Samuel: Não cesses de clamar por nós ao Senhor nosso Deus, para que nos salve da mão dos Filisteus.

9 Samuel pois tomou um cordeiro que ainda mamava, e o offereceu inteiro em holocausto ao Senhor; e clamou Samuel ao Senhor por Israel, e o Senhor o ouviu.

10 E aconteceu, que ao tempo que Samuel offerecia o holocausto, começaram os Filisteus o combate contra Israel; mas o Senhor trovejou aquelle dia com um estrondo espantoso sobre os Filisteus o os aterrou de medo, e fôram derrotados pelo encontro de Israel.

11 E os Israelitas saindo de Masfath fôram perseguindo aos Filisteus, e os mataram até ao lugar que está por baixo de Bethchar.

12 E Samuel tomou uma pedra, e a pôz entre Masfath e entre Sen, e appellidou este lugar, a Pedra do Soccorro. E disse: Até aqui nos soccorreu o Senhor.

13 E ficaram humilhados os Filisteus, e não ousaram mais a vir sobre as terras de Israel. A mão pois do Senhor foi sobre os Filisteus, em todo o tempo de Samuel.

14 E fôram restituídas a Israel as cidades que os Filisteus tinham tomado a Israel, desde Accaron até Geth, e seus termos; e Samuel livrou aos Israelitas da mão dos Filisteus, e havia paz entre Israel e os Amorrheus.

15 E Samuel julgou a Israel durante toda a sua vida;

16 E ia todos os annos dando volta a Bethel e a Galgala e a Masfath, e fazia justiça nos sobredictos logares.

17 E depois voltava para Ramatha; porque alli era a sua casa, e alli julgava a Israel; edificou tambem alli um altar ao Senhor.

7 Et audierunt Philistiim quod congregati essent filii Israel in Masphath, et ascenderunt satrapæ Philistinorum ad Israel. Quod cum audissent ubi Israel, timuerunt a facie Philistinorum.

8 Dixeruntque ad Samuelem: Ne cesses pro nobis clamare ad Dominum Deum nostrum, ut salvet nos de manu Philistinorum.

9 Tulit autem Samuel agnum lactentem unum, et obtulit illum holocaustum integrum Domino; et clamavit Samuel ad Dominum pro Israel, et exaudivit eum Dominus.

10 Factum est autem, cum Samuel offerret holocaustum, Philistinum inire prælium contra Israel; intonuit autem dominus fragore magno in die illa super Philistiim, et exterruit eos, et cæsi sunt a facie Israel.

11 Egressique viri Israel de Masphath persecuti sunt Philisthaos, et percusserunt eos usque ad locum qui erat subter Bethchar.

12 Tulit autem Samuel lapidem unum, et posuit eum inter Masphath et inter Sen; et vocavit nomen loci illius: Lapis adjutori. Dixitque: Hucusque auxiliatus est nobis Dominus.

13 Et humiliati sunt Philisthim, nec apposuerunt ultra ut venirent in terminos Israel; facta est itaque manus Domini super Philisthaos, cunctis diebus Samuelis.

14 Et redditæ sunt urbes quas tulerant Philisthim ab Israel Israel, ab Accaron usque Geth, et terminos suos; liberavitque Israel de manu Philistinorum, eratque pax inter Israel et Amorrhæum.

15 Judicabat quoque Samuel Israelæm cunctis diebus vitæ suæ.

16 Et ibat per singulos annos circumiens Bethel, et Galgala, et Masphath, et judicabat Israelæm in supradictis locis.

17 Revertebaturque in Ramatha; ibi enim erat domus ejus, et ibi judicabat Israelæm; edificavit etiam ibi altare Domino.

## CAPITULO VIII

Constitue Samuel a seus filhos por juizes de Israel. Pedem os Israelitas ao Senhor um rei. Samuel lhes representa o direito do rei. Elles ainda assim persistem na sua petição.

1 Aconteceu pois que tendo Samuel envelhecido constituisse por juizes de Israel a seus filhos.

2 E seu filho primogenito chamava-se Joel; e o segundo Abia, que eram juizes em Bersabée.

3 Mas seus filhos não seguiram os caminhos de seu pae; senão que se deixaram corromper da avareza, e receberam presentes, e perverteram os juizes.

4 Tendo-se pois juntado todos os anciãos de Israel, vieram ter com Samuel a Ramatha.

5 E lhe disseram: Bem vês que tu estás velho, e que teus filhos não seguem os teus caminhos; constitue-nos pois um rei, como o tem todas as nações, para que elle nos julgue.

6 Desagradou a Samuel esta proposição, porque lhe diziam: Dá-nos um rei para que nos julgue. E Samuel fez oração ao Senhor.

7 O Senhor pois disse a Samuel: Ouve a voz d'esse povo em tudo o que elles te dizem. Porque não é a ti que elles rejeitaram, mas a mim, para eu não reinar sobre elles.

8 Assim é que elles sempre teem feito desde o dia que eu os tirei do Egypto até hoje; assim como me deixaram a mim, e serviram a deuses estranhos, assim tambem te fazem a ti.

9 Ouve pois o que elles te dizem; mas logo de primeiro faze-os comprehender bem, e declara-lhes o direito do rei que reinar sobre elles.

10 Referiu pois Samuel todas as palavras do Senhor ao povo, que lhe tinha pedido um rei,

11 E disse: Este será o direito do rei, que vos ha de governar; elle tomará os vossos filhos, e os porrá nas suas carroças para as governarem, e tará d'elles moços de cavallo, e que vão correndo deante dos seus coches,

12 E os constituirá seus tribunos, e seus centuriões, e lavradores dos seus campos, e segadores das suas mèses, e fabricantes das suas armas e carroças.

1 Factum est autem cum senuisset Samuel, posuit filios suos judices Israel.

2 Fuitque nomen filii ejus primogeniti Joel, et nomen secundi Abia, judicum in Bersabee.

3 Et non ambulaverunt filii illius in viis ejus; sed declinaverunt post avaritiam, acceperuntque munera, et perverterunt judicium.

4 Congregati ergo universi majores natu Israel, venerunt ad Samuelem in Ramatha,

5 Dixeruntque ei: Ecce tu senuisti, et filii tui non ambulant in viis tuis; constitue nobis regem, ut judicet nos, sicut et universæ habent nationes.

6 Displicuit sermo in oculis Samuelis, eo quod dixissent: Da nobis regem, ut judicet nos. Et oravit Samuel ad Dominum.

7 Dixit autem Dominus ad Samuelem: Audi vocem populi in omnibus quæ loquuntur tibi; non enim te abjecerunt, sed me, ne regnem super eos.

8 Juxta omnia opera sua, quæ fecerunt a die qua eduxi eos de Egypto usque ad diem hanc, sicut dereliquerunt me, et servierunt diis alienis, sic faciunt etiam tibi.

9 Nunc ergo vocem eorum audi; verumtamen contestare eos, et prædic eis jus regis qui regnaturus est super eos.

10 Dixit itaque Samuel omnia verba Domini ad populum, qui petierat a se regem,

11 Et ait: Hoc erit jus regis, qui imperaturus est vobis: Filios vestros tollet, et ponet in curribus suis, facietque sibi equites et præcursores quadrigarum suarum,

12 Et constituet sibi tribunos, et centuriones, et aratores agrorum suorum, et messores segelum, et fabros armorum et curruum suorum.



13 E fará de vossas filhas suas perfumadeiras, e cozinheiras, e padeiras.

14 Tomará também o melhor dos vossos campos, e das vossas vinhas, e dos vossos oliveiros, e dal-o-ha aos seus servos.

15 E também dizimará vossos trigos, e o rendimento das vinhas, para ter que dar aos seus eunucos e officiaes.

16 E até vos tomará os vossos servos, e escravas, e os mancebos mais bem feitos, e as cavalgadas, e os empregará no seu trabalho.

17 Dizimará também os vossos rebanhos, e vós sereis seus servos.

18 E n'aquelle dia clamareis vós sobre o vosso rei, que vós mesmos elegestes; e o Senhor vos não ouvirá n'aquelle dia, porque vós mesmos pedistes um rei.

19 Mas o povo não quiz dar ouvidos ás razões de Samuel, antes disseram: Não; mas queremos ter um rei sobre nós,

20 E seremos também como todas as nações; e o nosso rei nos julgará, e marchará á nossa frente, e pelejará por nós nas nossas guerras.

21 E Samuel ouviu todas as palavras do povo, e as referiu ao Senhor.

22 E o Senhor disse a Samuel: Faze o que elles te dizem, e estabelece sobre elles um rei. E Samuel disse ao povo de Israel: Cada um volte para a sua cidade.

### CAPITULO IX

Saul buscando as jumentas de seu pae, váe ter com Samuel, que o hospêda.

1 Havia pois um homem na tribu de Benjamin por nome Cis, filho de Abiel, filho de Seror, filho de Bechorath, filho de Afia, filho d'um homem de Jemini, alentado em força.

2 E elle tinha um filho chamado Saul, escolhido e bom; e não havia entre os filhos de Israel outro

melhor do que elle, desde o hombro para cima sobressaia a todo o povo.

3 Tinham-se perdido umas jumentas de Cis pae de Saul, e disse Cis a Saul seu filho: Toma cômigo um creado, e diligente váe, e busca as jumentas. Tendo elles atravessado o monte d'Efraim,

4 E o territorio de Salisa, e não as tendo achado, recorreram também ao termo de Salim, e tão pouco as acharam; e o mesmo pela terra de Jemini, e não as acharam.

5 Quando elles porém chegaram á terra de Suph, disse Saul para o creado que levava cômigo: Vém e voltemos, não succeda estar já meu pae com mais cuidado em nós, do que nas jumentas.

6 O creado lhe disse: Adverte n'esta cidade ha um homem de Deus, varão famoso; tudo o que elle diz, succede assim infallivelmente; vamol-o pois buscar agora, a vêr se elle nos dá alguma luz sobre o negocio que aqui nos trouxe.

7 E Saul disse ao seu creado: Vamos lá; mas que levaremos nós ao homem de Deus? Acabou-se já o pão que traziamos nos nossos alforjes, e não temos dinheiro, nem outra cousa que offerecer ao homem de Deus.

8 E de novo respondeu o creado a Saul, e disse: Eis-aqui um quarto de um siclo de prata, que por acaso achei na mão, dêmol-o ao homem de Deus, para que nos encaminhe em nossa jornada.

9 (Antigamente em Israel todo o que ia consultar a Deus dizia assim: Vinde, e vamos ao Vidente. Porque aquelle que hoje se chama Propheta, se chamava então Vidente.)

10 E Saul respondeu ao seu creado: Dizes muito bem, anda, vamos. E fôram á cidade, onde residia o homem de Deus.

11 E quando elles subiam pela costa da cidade, encontraram umas raparigas que saíam a buscar agua, e lhes disseram: Está cá o Vidente?

12 Ellas respondendo-lhes, disseram: Cá está; eil-o ahi tens deante, váe depressa, porque elle veiu hoje á cidade, porquanto hoje é o sacrificio do povo no alto.

13 Filias quoque vestras faciet sibi unguentarias, et focarias, et panificas.

14 Agros quoque vestros, et vineas, et oliveta optima tollet, et dabit servis suis.

15 Sed et segetes vestras, et vinearum redditus addecimabit, ut det eunuchis et famulis suis.

16 Servos etiam vestros, et ancillas, et juvenes optimos, et asinos auferet, et ponet in opere suo.

17 Greges quoque vestros addecimabit, vosque eritis ei servi.

18 Et clamabitis in die illa a facie regis vestri, quem elegistis vobis; et non exaudiet vos Dominus in die illa, quia petistis vobis regem.

19 Noluit autem populus audire vocem Samuelis, sed dixerunt: Nequaquam; rex enim erit super nos.

20 Et erimus nos quoque sicut omnes gentes; et iudicabit nos rex noster, et egredietur ante nos, et pugnabit bella nostra pro nobis.

21 Et audivit Samuel omnia verba populi, et locutus est ea in auribus Domini.

22 Dixit autem Dominus ad Samuelem: Audi vocem eorum, et constitue super eos regem. Et ait Samuel ad viros Israel: Vadat unusquisque in civitatem suam.

1 Et erat vir de Benjamin nomine Cis, filius Abiel, filii Seror, filii Bechorath, filii Aphia, filii viri Jemini, fortis robore.

2 Et erat ei filius vocabulo Saul, electus et bonus, et non erat vir de filiis Israel melior illo; ab humero et sursum eminebat super omnem populum.

3 Perierant autem asinae Cis, patris Saul, et dixit Cis ad Saul filium suum: Tolle tecum unum de pueris, et consurgens vade, et quaere asinas. Qui cum transissent per montem Ephraim,

4 Et per terram Salisa, et non invenissent, transierunt etiam per terram Salim, et non erant, sed et per terram Jemini, et minime reppererunt.

5 Cum autem venissent in terram Suph, dixit Saul ad puerum qui erat cum eo: Veni et revertamur, ne forte dimiserit pater meus asinas, et sollicitus sit pro nobis.

6 Qui ait ei: Ecce vir Dei est in civitate hac, vir nobilis; omne quod loquitur, sine ambiguitate venit; nunc ergo eamus illuc, si forte indicet nobis de via nostra, propter quam venimus.

7 Dixitque Saul ad puerum suum: Ecce ibimus; quid feremus ad virum Dei? panis deficit in sitaribus nostris; et sportulam non habemus, ut demus homini Dei, nec quidquam aliud.

8 Rursum puer respondit Sauli, et ait: Ecce inventa est in manu mea quarta pars stateris argenti, demus homini Dei, ut indicet nobis viam nostram.

9 (Olim in Israel sic loquebatur unusquisque vadens consulere Deum: Venite, et eamus ad Videntem; qui enim Propheta dicitur hodie, vocabatur olim Videns.)

10 Et dixit Saul ad puerum suum: Optimus sermo tuus; veni, eamus. Et ierunt in civitatem, in qua erat vir Dei.

11 Cumque ascenderent clivum civitatis, invenerunt puellas egredientes ad hauriendam aquam, et dixerunt eis: Num hic est Videns?

12 Quae respondentes dixerunt illis: Hic est; ecce ante te; festina nunc; hodie enim venit in civitatem, quia sacrificium est hodie populi in excelso.



13 Ao entrar na cidade, achal-o-heis antes que suba ao alto para comer. Nem o povo comerá menos que elle não tenha vindo; porque elle é o que

14 Subiram elles pois á cidade. E quando passavam pelo meio d'ella, appareceu Samuel que se encontrou com elles, para subir ao alto.



Saul ungido rei por Samuel (Vid. Cap. X, v. 1)

benze a hostia, e depois comem os que fôram convidados. Subi pois agora, porque hoje o achareis.

13 *Ingredientes urbem, statim invenietis eum antequam ascendat excelsum ad vescendum; neque enim comesurus est populus donec ille veniat, quia ipse benedicit hostiæ, et deinceps comedunt qui vocati sunt. Nunc ergo conscendite, quia hodie reperietis eum.*

15 Ora o Senhor tinha revelado a Samuel a vinda de Saul, um dia antes que elle chegou, dizendo:

14 *Et ascenderunt in civitatem; cumque illi ambularent in medio urbis, apparuit Samuel, egrediens obviam eis, ut ascenderet in excelsum.*  
15 *Dominus autem revelaverat auriculam Samuelis ante unam diem quam veniret Saul, dicens:*



16 Amanhã a esta mesma hora te enviarei eu um homem da tribo de Benjamin, e tu o ungirás para chefe do meu povo de Israel; e elle salvará o meu povo da mão dos Filistheus; porque eu olhei para o meu povo, pois os seus clamores chegaram a mim.

17 E pondo Samuel os olhos em Saul, o Senhor lhe disse: Eis-ahi o homem, que eu te disse, este reinará sobre o meu povo.

18 Saul pois se chegou a Samuel no meio da porta, e disse: Peço-te que me digas, onde é a casa do Vidente.

19 E Samuel respondeu a Saul, dizendo: Eu sou o Vidente; sóbe deante de mim ao alto, para que comaes hoje commigo, e pela manhã te despedirei, e descobrir-te-hei tudo o que tens no teu coração.

20 E pelo que toca ás jumentas, que tu perdeste ante-hontem, não te dê isso cuidado, porque já se acharam. E para quem será tudo o que ha de melhor em Israel? Não será porventura para ti e para toda a casa de teu pae?

21 Saul porém respondendo, disse: Acaso não sou eu filho de Jemini da mais pequena tribo de Israel, e não é a minha familia a menor de todas as familias da tribo de Benjamin? porque me fallas tu logo assim?

22 Samuel pois tomando a Saul, e ao seu creado levou-os para a sala do jantar, e os fez sentar acima de todos os convidados, que eram perto de trinta pessoas.

23 E Samuel disse ao cozinheiro: Dá cá aquella porção, que eu te dei, e que mandei que guardasses á porta.

24 Tomou pois o cozinheiro a espadua, e a pôz deante de Saul. E Samuel disse: Eis-ahi o que ficou, põe-n'o deante de ti, e come, porque expressamente se reservou para ti, quando convidei o povo. E Saul comeu com Samuel n'aquelle dia.

25 E desceram do alto para a cidade, e Samuel fallou com Saul no soalheiro, onde fez pôr uma cama a Saul, e este dormiu.

26 E levantando-se pela manhã, e raiando já o

dia, chamou Samuel a Saul no soalheiro, dizendo: Levanta-te, e despachar-te-hei. E levantou-se Saul; e saíram ambos, a saber elle, e Samuel.

27 E quando descendo se acharam no mais baixo da cidade, Samuel disse a Saul: Dize ao creado que passe, e vá deante de nós, e tu demora-te um pouco, para te fazer saber a palavra do Senhor.

## CAPITULO X

Samuel unge a Saul. Saul prophetiza. E' eleito rei por sorte. E' reconhecido pelo povo. Elle se retira a Gábaa.

1 Tomou pois Samuel uma pequena redôma de oleo, e a derramou sobre a cabeça de Saul, e o beijou, e disse: Eis-aqui te ungiu o Senhor por principe sobre a sua herança, e tu livrarás o seu povo da mão de seus inimigos, que o cercam. E este será o signal, de que Deus te ungiu principe.

2 Quando te apartares hoje de mim, acharás dois homens junto ao sepulchro de Raquel nos termos de Benjamin, na parte austral, e elles te dirão: As jumentas que tu tinhas ido buscar, já se acharam; e teu pae não se lembrando mais d'ellas, todo o seu cuidado é por vós, e diz: Que farei eu por meu filho?

3 E logo que partires d'ahi, e passares deante, e chegares ao carvalho de Thábor, encontrarás ahi tres homens, que vão adorar a Deus em Bethel, levando um tres cabritos, e o outro tres tortas de pão, e outro uma quarta de vinho.

4 E depois de te saudarem, te darão elles dois pães, e tu os receberás das suas mãos.

5 Depois virás ao outeiro de Deus, onde ha uma guarnição de Filistheus; e quando entrares na cidade, encontrarás um rancho de prophetas descendo do alto, precedidos de psalterios, e de tambores, e de flautas, e de citharas, e elles prophetizando.

6 E o Espirito do Senhor se apoderará de ti, e tu prophetarás com elles, e ficarás mudado n'outro homem.

26 Cumque mane surrexissent, et jam elucesceret, vocavit Samuel Saulem in solario, dicens: Surge, et dimittam te. Et surrexit Saul; egressique sunt ambo, ipse videlicet et Samuel.

27 Cumque descenderent in extrema parte civitatis, Samuel dixit ad Saul: Hic puer ut antecedal nos, et transeat; tu autem subsiste paulisper, ut indicem tibi verbum Domini.

1 Tulit autem Samuel lenticulam olei, et effudit super caput ejus, et deosculatus est eum, et ait: Ecce, unxit te Dominus super hereditatem suam in principem; et liberabis populum suum de manibus inimicorum ejus, qui in circuitu ejus sunt. Et hoc tibi signum, quia unxit te Deus in principem.

2 Cum abieris hodie a me, invenies duos viros juxta sepulchrum Rachel, in finibus Benjamin, in meridie; dicentque tibi: Inventæ sunt asinae ad quas ieras perquirendas; et intermissis pater tuus asinis, sollicitus est pro vobis, et dicit: Quid faciam de filio meo?

3 Cumque abieris inde, et ultra transieris, et veneris ad quercum Thabor, invenient te ibi tres viri ascendentes ad Deum in Bethel; unus portans tres hodos, et alius tres tortas panis, et alius portans lagenam vini.

4 Cumque te salutaverint, dabunt tibi duos panes, et accipies de manu eorum.

5 Post hæc venies in collem Dei, ubi est statio Philistinorum; et cum ingressus fueris ibi urbem, obvium habebis gregem prophetarum descendentium de excelso; et ante eos psalterium, et tympanum, et tibiam, et citharam, ipsosque prophetantes.

6 Et insiliet in te spiritus Domini, et prophetabis cum eis, et mutaberis in virum alium,

16 Hac ipsa hora quæ nunc est, cras mittam virum ad te de terra Benjamin, et unges eum ducem super populum meum Israel; et salvabit populum meum de manu Philistinorum, quia respexi populum meum; venit enim clamor eorum ad me.

17 Cumque aspexisset Samuel Saulem, Dominus dixit ei: Ecce vir quem dixeram tibi; iste dominabitur populo meo.

18 Accessit autem Saul ad Samuelem in medio portæ, et ait: Indica, oro, mihi, ubi est domus Videntis.

19 Et respondit Samuel Sauli, dicens: Ego sum Videns; ascende ante me in excelsum, ut comedatis mecum hodie, et dimittam te mane; et omnia quæ sunt in corde tuo indicabo tibi.

20 Et de asinis, quas nudius tertius perdidisti ne sollicitus sis, quia inventæ sunt. Et cujus erunt optima quæque Israel, nonne tibi et omni domui patris tui?

21 Respondens autem Saul, ait: Numquid non filius Jemini ego sum, de minima tribu Israel? et cognatio mea novissima inter omnes familias de tribu Benjamin? quare ergo locutus es mihi sermonem istum?

22 Assumens itaque Samuel Saulem et puerum ejus, introduxit eos in triclinium, et dedit eis locum in capite eorum qui fuerant invitati; erant enim quasi triginta viri.

23 Dixitque Samuel coquo: Da partem quam dedi tibi, et præcepi ut reponeres seorsum apud te.

24 Levavit autem coqus armum, et posuit ante Saul. Dixitque Samuel: Ecce quod remansit, pone ante te, et comede, quia de industria servatum est tibi, quando populum vocavi. Et comedit Saul cum Samuele in die illa.

25 Et descenderunt de excelso in oppidum; et locutus est cum Saule in solario; stravitque Saul in solario, et dormivit.



7 Quando pois te acontecerem todos estes signaes, faze tudo o que achar a tua mão, porque o Senhor é contigo.

8 E descerás primeiro que eu a Galgala, (porque eu irei ter contigo) para offerereres um sacrificio. e para immolares hostias pacificas; e esperarás sete dias, até que eu venha ter contigo, e te declare o que deves fazer.

9 Tanto pois que Saul deu costas deixando a Samuel, Deus lhe mudou o coração, e todos estes signaes aconteceram no mesmo dia.

10 E chegaram ao outeiro sobredito, e eis-que se encontrou com elle um rancho de prophetas; e o Espirito do Senhor se apoderou de Saul, e elle prophetou no meio d'elles.

11 Todos os que o tinham conhecido pouco antes, vendo que elle estava com os prophetas, e que prophetava, diziam entre si: Que é o que aconteceu ao filho de Cis? Porventura Saul é tambem propheta?

12 E um respondeu ao outro, dizendo: E quem é o pae d'est'outros? Por isso passou em proverbio o dizer-se: Porventura Saul é tambem propheta?

13 E cessou de prophetar, e foi Saul para o alto.

14 E um tio paterno de Saul lhe disse a elle, e ao seu creado: Aonde fostes? Elles lhe responderam: Fômos em busca das jumentas; e como as não achasemos, fômos ter com Samuel.

15 E seu tio lhe disse: Dize-me, que é o que te disse Samuel.

16 E Saul respondeu a seu tio: Disse-nos que se tinham achado as jumentas. Mas não descobriu a seu tio nada do que Samuel lhe tinha dicto tocante ao reino.

17 E convocou Samuel o povo deante do Senhor em Masfa;

18 E disse aos filhos de Israel: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Israel: Eu sou quem tirei do Egypto a Israel, e quem vos livreí da mão dos Egyptanos, e do poder de todos os reis que vos affligiam.

19 Mas vós rejeitastes hoje o vosso Deus que foi o que só vos salvou de todos os vossos males, e

tribulações; e dissestes: Não ha de ser assim; mas constitue um rei sobre nós. Agora pois ponde-vos deante do Senhor pelas vossas tribus e familias.

20 E sorteou Samuel todas as tribus de Israel, e caiu a sorte sobre a tribu de Benjamin.

21 E deitou sortes sobre a tribu de Benjamin, e sobre suas familias, e caiu a sorte sobre a familia de Metri, e emfim chegou até Saul filho de Cis. Buscaram-n'o pois, e não o acharam.

22 E depois d'isto consultaram ao Senhor se porventura elle viria para alli. E o Senhor respondeu: Está certamente escondido em casa.

23 Fôram pois correndo e trouxeram-n'o de lá; e elle se pôz no meio do povo, e viu-se que era mais alto do que todo o povo do hombro para cima.

24 E disse Samuel a todo o povo: Vós bem vedes a quem o Senhor escolheu, porque não ha em todo o povo quem lhe seja semelhante. E todo o povo o acclamou, e disse: Viva o rei.

25 Pronunciou pois Samuel deante do povo a lei do reino, e a escreveu n'um livro e o depositou deante do Senhor; e despediu Samuel todo o povo, cada um para sua casa.

26 E voltou tambem Saul para Gábaa a sua casa, e foi com elle uma parte do exercito, que eram aquelles, cujos corações Deus tinha tocado.

27 Os fillos porém de Belial disseram: Acaso poder-nos-ha este salvar? E o desprezaram, e não lhe fizeram presentes; mas Saul dissimulava, como se os não ouvisse.

## CAPITULO XI

Os Ammonitas sitiam a Jabés de Galaad. Vae Saul em soccorro d'esta cidade, e põe em fugida os inimigos. É novamente reconhecido rei em Galgala.

1 Quasi um mez depois succedeu, que Naás Ammonita saiu em campanha, e começou a combater a Jabés de Galaad. E todos os habitantes de Jabés disseram a Naás: Faze alliança connosco, e nós te seremos sujeitos.

7 Quando ergo evenerint signa hæc omnia tibi, fac quæcumque invenerit manus tua, quia Dominus tecum est.

8 Et descendes ante me in Galgala (ego quippe descendam ad te), ut offeras oblationem et immoles victimas pacificas. Septem diebus expectabis, donec veniam ad te, et ostendam tibi quid facias.

9 Itaque cum avertisset humerum suum ut abiret a Samuele, immulavit ei Deus cor aliud; et venerunt omnia signa hæc in die illa.

10 Veneruntque ad prædictum collem, et ecce cuneus prophetarum obviavit ei; et insiluit super eum spiritus Domini, et prophetavit in medio eorum.

11 Videntes autem omnes qui noverant eum heri et nudiustertius, quod esset cum prophetis et prophetaret, dixerunt ad invicem: Quoniam res accidit filio Cis? num et Saul inter prophetas?

12 Responditque alius ad alterum, dicens: Et quis pater eorum? propterea verum est in proverbium: Num et Saul inter prophetas?

13 Cessavit autem prophetare, et venit ad excelsum;

14 Dixitque pater Saul ad eum, et ad puerum ejus: Quo abitis? Qui responderunt: Querere asinas; quas cum non reperissemus, venimus ad Samuelem.

15 Et dixit ei pater suus: Indica mihi quid dixerit tibi Samuel.

16 Et ait Saul ad patrum suum: Indicavit nobis quia inventæ essent asinæ. De sermone autem regni non indicavit ei quem locutus fuerat ei Samuel.

17 Et convocavit Samuel populum ad Dominum; in Maspha;

18 Et ait ad filios Israel: Hæc dicit Dominus Deus Israel: Ego eduxi Israel de Egypto, et erni vos de manu Egyptiorum, et de manu omnium regum qui affligebant vos.

19 Vos autem hodie projecistis Deum vestrum, qui solus salvavit vos de universis malis et tribulationibus vestris; et dixistis: Nequa-

quam; sed regem constitue super nos. Nunc ergo state coram Domino per tribus vestras, et per familias.

20 Et applicuit Samuel omnes tribus Israel, et cecidit sors tribus Benjamin.

21 Et applicuit tribum Benjamin et cognationes ejus, et cecidit cognatio Metri, et pervenit usque ad Saul, filium Cis. Quæsierunt ergo eum, et non est inventus.

22 Et consulerunt post hæc Dominum utrumnam venturus esset illuc. Responditque Dominus: Ecce absconditus est domus.

23 Cucurrerunt itaque, et tulerunt eum inde; stetitque in medio populi, et altior fuit universo populo ab humero et sursum.

24 Et ait Samuel ad omnem populum: Certe videtis quem elegit Dominus, quoniam non sit similis illi in omni populo. Et clamavit omnis populus, et ait: Vivat rex!

25 Locutus est autem Samuel ad populum legem regni, et scripsit in libro, et reposuit coram Domino; et dimisit Samuel omnem populum, singulos in domum suam.

26 Sed et Saul abiit in domum suam in Gabaa; et abiit cum eo pars exercitus, quorum tulerat Deus corda.

27 Filii vero Belial dixerunt: Num salvare nos poterit iste? Et despexerunt eum, et non attulerunt ei munera. Ille vero dissimulabat se audire.

1 Et factum est quasi post mensem, ascendit Naas Ammonites, et pugnare cepit adversum Jabes Galaad; dixeruntque omnes viri Jabes ad Naas: Habeto nos federatos, et serviemus tibi.



2 E Naás Ammonita lhes respondeu: A alliança que eu farei comvosco, será tirar-vos a todos os olhos direitos, e fazer-vos o opprobrio de todo o Israel.

3 E os anciãos de Jabés lhe disseram: Concedenos sete dias, para nós enviarmos mensageiros por todos os limites de Israel; e se se não achar quem nos defenda, entregar-nos-hemos a ti.

4 Vieram pois os mensageiros a Gábaa, onde estava Saul, e referiram estas palavras, ouvindo-as o povo; e todo o povo levantou a voz, e se pôz a chorar.

5 E eis-que Saul vinha do campo, atraz dos seus bois, e disse: Que tem o povo para chorar? E lhe contaram a mensagem dos habitantes de Jabés.

6 E o Espirito do Senhor se apoderou de Saul, ao ouvir esta mensagem, e se accendeu o seu furôr sobre maneira.

7 E tomando os dois bois, os fez em quartos, e os mandou por mão d'uns mensageiros a todas as terras de Israel, dizendo: Assim é que se fará aos bois de todos aquelles, que se não pozerem em campanha, e que não seguirem a Saul e a Samuel. Entrou pois no povo o temôr do Senhor, e saíram como se fôsem um só homem.

8 E passou-lhes Saul revista em Bezech, e acharam-se trezentos mil homens de Israel, e trinta mil homens da tribu de Juda.

9 E disseram aos mensageiros, que tinham vindo: Direis assim aos habitantes de Jabés de Galaad: Amanhã sereis soccorridos, quando o sol aquestar. Vieram pois os mensageiros, e deram a noticia aos habitantes de Jabés, que se alegraram.

10 E disseram: Amanhã nos renderemos a vós, e fareis de nós o que bem vos parecer.

11 E succedeu, que ao outro dia pela manhã, dividiu Saul o povo em tres partes: e ao apontar do dia entrou pelo meio do campo, e deu de rijo sobre os Ammonitas até que o sol começou a aquestar; e os que escaparam fôram dismantellados, de sorte que não ficaram d'elles dois juntos.

12 E disse o povo a Samuel: Quem são os que

disseram: Saul não reinará sobre nós? Dáe-nos para cá esses homens, e matal-os-hemos.

13 Porém Saul disse: Hoje não se ha de matar ninguem, porque no dia de hoje o Senhor salvou a Israel.

14 E disse Samuel ao povo: Vinde, e vamos a Galgala, e renovemos lá a eleição do rei.

15 Partiu pois todo o povo para Galgala, e acclamaram alli por seu rei a Saul na presença do Senhor em Galgala, e immolaram alli victimas pacificas na presença do Senhor. E Saul, e todos os Israelitas se alegraram alli por extremo.

## CAPITULO XII

Toma Samuel todo o povo por testemunha da innocencia com que sempre se portou. Representa-lhe as misericordias do Senhor, e a má correspondencia do povo a ellas. Exhorta-os a se unirem só ao Senhor.

1 E disse Samuel a todo o Israel: Bem tendes visto, que eu vos ouvi em tudo o que me dissestes, e que estabeleci rei sobre vós.

2 E já o rei váe deante de vós; eu porém envelheci, e estou cheio de cans; meus filhos porém estão comvosco; tendo pois vivido entrê vós desde a minha mocidade até este dia, aqui me tendes presente.

3 Declarae agora deante do Senhor, e deante do seu Christo, se eu tomei o boi, ou o jumento de alguem, se imputei a alguem falsos crimes, se o opprimi com violencia, se acceitei presentes da mão de algum, e eu me desfarei hoje d'elle e vol-o restituirei.

4 E elles responderam: Tu não nos calumniaste, nem nos opprimiste, nem tomaste cousa alguma da mão de ninguem.

5 E Samuel lhes disse: O Senhor pois é testemunha hoje contra vós, e o seu Christo tambem testemunha, de que vós não achastes na minha mão cousa alguma. E responderam: E' testemunha.

6 E Samuel disse ao povo: O Senhor que fez a Moysés e a Arão, e que tirou a nossos paes da terra do Egypto.

13 Et ait Saul: Non occidetur quisquam in die hac, quia hodie fecit Dominus salutem in Israel.

14 Dixit autem Samuel ad populum: Venite, et eamus in Galgala, et innovemus ibi regnum.

15 Et perrexit omnis populus in Galgala, et fecerunt ibi regem Saul coram Domino in Galgala, et immolaverunt ibi victimas pacificas coram Domino. Et lætatus est ibi Saul, et cuncti viri Israel nimis.

1 Dixit autem Samuel ad universum Israel: Ecce audivi vocem vestram, juxta omnia quæ locuti estis ad me, et constitui super vos regem.

2 Et nunc rex graditur ante vos. Ego autem senni, et incanni; porro filii mei vobiscum sunt; itaque conversatus coram vobis ab adolescentia mea usque ad hanc diem, ecce præsto sum.

3 Loquimini de me coram Domino, et coram Christo ejus, utrum bovem cujusquam tulerim aut asinum; si quempiam calumniatus sum, si oppressi aliquem, si de manu cujusquam munus accepi; et contemnam illud hodie, restituamque vobis.

4 Et dixerunt: Non es calumniatus nos, neque oppressisti, neque tulisti de manu alicujus quidpiam.

5 Dixitque ad eos: Testis est Dominus adversum vos, et testis Christus ejus in die hac, quia non inveneritis in manu mea quidpiam. Et dixerunt: Testis.

6 Et ait Samuel ad populum: Dominus, qui fecit Moysen et Aaron, et eduxit patres nostros de terra Egypti.

2 Et respondit ad eos Naas Ammonites: In hoc feriam vobiscum fœdus, ut erum omnium vestrum oculos dextros, ponamque vos opprobrium in universo Israel.

3 Et dixerunt ad eum seniores Jabes: Concede nobis septem dies, ut mittamus nuntios ad universos terminos Israel; et si non fuerit qui defendat nos, egrediemur ad te.

4 Venerunt ergo nuntii in Gabaa Saulis, et locuti sunt verba hæc, audiente populo, et levavit omnis populus vocem suam, et flevit.

5 Et ecce Saul veniebat, sequens boves de agro, et ait: Quid habet populus quod plorat? Et narraverunt ei verba virorum Jabes.

6 Et insilivit spiritus Domini in Saul, cum audisset verba hæc, et iratus est furor ejus nimis.

7 Et assumens utrumque bovem, concidit in frusta, misitque in omnes terminos Israel per manum nuntiorum, dicens: Quicumque non exierit, et secutus fuerit Saul et Samuel, sic fiet bobus ejus. Invasit ergo timor Domini populum, et egressi sunt quasi vir unus.

8 Et recensuit eos in Bezech; fueruntque filiorum Israel trecenta millia; virorum autem Juda triginta millia.

9 Et dixerunt nuntiis qui venerant: Sic dicatis viris qui sunt in Jabes Galaad: Cras erit vobis salus, cum incaluerit sol. Venerunt ergo nuntii, et annuntiaverunt viris Jabes, qui lætati sunt.

10 Et dixerunt: Mane exhibimus ad vos, et facietis nobis omne quod placuerit vobis.

11 Et factum est, cum dies crastinus venisset, constituit Saul populum in tres partes, et ingressus est media castra in vigilia matutina, et percussit Ammon usque dum incalesceret dies; reliqui autem dispersi sunt, ita ut non relinquerentur in eis duo pariter.

12 Et ait populus ad Samuelem: Quis est iste qui dixit: Saul num regnabit super nos? Date viros, et interficiemus eos.



7 Agora pois apresentae-vos, para eu vos accusar deante do Senhor, do mal que tendes correspondido a todas as misericórdias que vos fez a vós, e a vossos paes:

8 Como Jacob entrou no Egypto, e vossos paes clamaram ao Senhor; e o Senhor enviou a Moysés

cito de Hasor, e nas mãos dos Filistheus, e nas mãos do rei de Moab, os quaes pelejaram contra elles.

10 Mas depois clamaram ao Senhor, e disseram: Peccamos, porque deixamos o Senhor, e servimos a Baal, e a Astaroth; agora pois livra-nos da mão de nossos inimigos, e servir-te-hemos.



O Senhor manda trovões e chuvas no tempo da sega (Vid. Cap. XII, v. 17 e 18)

e a Arão, e tirou a vossos paes do Egypto, e os collocou n'este paiz.

9 Os quaes se esqueceram do Senhor seu Deus, e os entregou nas mãos de Sisara general do exer-

7 Nunc ergo state, ut judicio contendam adversum vos coram Domino, de omnibus misericordiis Domini, quas fecit vobiscum, et cum patribus vestris:

8 Quomodo Jacob ingressus est in Ægyptum, et clamaverunt patres vestros ad Dominum; et misit Dominus Moysen et Aaron, et eduxit patres vestros de Ægypto, et collocavit eos in loco hoc.

9 Qui obliti sunt Domini Dei sui, et tradidit eos in manu Sisaræ,

11 E o Senhor enviou a Jerobaal, e a Badan, e a Jeffthe, e a Samuel, e vos livrou da mão de vossos inimigos que vos rodeavam, e habitastes sem receio.

magistri militiæ Hasor, et in manu Philisthinerum, et in manu regis Moab, et pugnaverunt adversum eos.

10 Postea autem clamaverunt ad Dominum, et dixerunt: Peccavimus, quia dereliquimus Dominum, et servivimus Baalim et Astaroth; nunc ergo erue nos de manu inimicorum nostrorum, et serviemus tibi.

11 Et misit Dominus Jerobaal, et Badan, et Jephthe, et Samuel, et eruit vos de manu inimicorum vestrorum per circuitum, et habitastis confidenter.



12 Vendo porém que Naás rei dos filhos de Ammon tinha vindo contra vós, vós me dissestes: Não por certo, mas um rei nos governará, quando o Senhor vosso Deus governava sobre vós.

13 Agora pois ahi tendes o vosso rei, que escolhestes, e pedistes: eis-ahi vos deu o Senhor um rei.

14 Se temerdes ao Senhor, e o servirdes, e ouvirdes a sua voz, e não exasperardes o rosto do Senhor, tanto vós como o rei que vos governa, ireis apóz o Senhor vosso Deus;

15 Se porém não ouvirdes a voz do Senhor, e vos fizerdes rebeldes á sua palavra, será a mão do Senhor sobre vós, e sobre vossos paes.

16 Mas tambem adverti agora, e considerae bem esta grande cousa, que o Senhor váe a fazer deante dos vossos olhos.

17 Não é este agora o tempo da sega do trigo? Pois eu invocarei o Senhor, e enviará trovões e chuvas; e sabereis, e vereis que fizestes um grande mal para vós deante do Senhor, pedindo um rei sobre vós.

18 Clamou pois Samuel ao Senhor, e o Senhor enviou n'aquelle dia trovões e chuvas.

19 E todo o povo temeu sobremaneira ao Senhor e a Samuel, e todo o povo disse a Samuel: Roga ao Senhor teu Deus pelos teus servos, para que não morramos; porque a todos os nossos peccados juntamos o mal de pedirmos um rei.

20 E Samuel disse ao povo: Não temaes, vós fizestes todo este mal; ainda assim não deixeis de seguir o Senhor, mas servi-o de todo o vosso coração.

21 E não vos desvieis seguindo as cousas vãs, que não vos aproveitarão, nem vos livrarão, porque são vãs.

22 E o Senhor por causa do seu grande nome não desampará o seu povo, porque o Senhor jurou fazer de vós o seu povo.

23 Longe de mim pois este peccado contra o Senhor, que eu cesse de orar por vós, e eu vos mostrarei um caminho bom e direito.

24 Temei pois ao Senhor, e servi-o em verdade,

12 Videntes autem quod Naas, rex filiorum Ammon, venisset adversum vos, dixistis mihi: Nequaquam, sed rex imperabit nobis, cum Dominus Deus vester regnaret in vobis.

13 Nunc ergo præsto est rex vester, quem elegistis et petistis; ecce dedit vobis Dominus regem.

14 Si timueritis Dominum, et servieritis ei, et audieritis vocem ejus, et non exasperaveritis os Domini, eritis et vos, et rex qui imperat vobis, sequentes Dominum Deum vestrum.

15 Si autem non audieritis vocem Domini, sed exasperaveritis sermones ejus, erit manus Domini super vos et super patres vestros.

16 Sed et nunc statè, et videte rem istam grandem, quam facturum est Dominus in conspectu vestro.

17 Numquid non messis tritici est hodie? Invocabo Dominum, et dabit voces et pluvias; et scietis, et videbitis quia grande malum feceritis vobis in conspectu Domini, petentes super vos regem.

18 Et clamavit Samuel ad Dominum, et dedit Dominus voces et pluvias in illa die.

19 Et timuit omnis populus nimis Dominum et Samuelem, et dixit universus populus ad Samuelem: Ora pro servis tuis ad Dominum Deum tuum, ut non moriamur; addidimus enim universis peccatis nostris malum, ut peleremus nobis regem.

20 Dixit autem Samuel ad populum: Nolite timere; vos fecistis universum malum hoc; verumtamen nolite recedere a tergo Domini, sed servite Domino in omni corde vestro;

21 Et nolite declinare post vana, quæ non proderunt vobis, neque eruent vos, quia vana sunt;

22 Et non derelinquet Dominus populum suum propter nomen suum magnum, quia juravit Dominus facere vos sibi populum.

23 Absit autem a me hoc peccatum in Dominum, ut cessem orare pro vobis; et docebo vos viam bonam et rectam.

e de todo o vosso coração; porque vós tendes visto as maravilhas que tem obrado entre vós.

25 Se porém perseverardes na malícia, assim vós como o vosso rei perecereis juntamente.

### CAPITULO XIII

Guerra entre os Filistheus, e os Israelitas. Jonathas derrota a guarnição de Gábaa. Os Filistheus juntam o seu exercito. Saul offerece sacrificios contra a ordem do Senhor. Samuel lhe declara que Deus o rejeitou.

1 Era Saul filho d'um anno, quando começou a reinar; e reinou dois annos sobre Israel.

2 E Saul escolheu para si tres mil de Israel, e estavam com Saul dois mil em Machmas, e no monte de Bethel, e mil com Jonathas em Gábaa de Benjamin, e o resto do povo mandou elle que fôsse cada um para as suas tendas.

3 E Jonathas bateu a guarnição dos Filistheus, que estava em Gábaa. O que sabendo os Filistheus, Saul o fez publicar por toda a terra ao som de trombeta, dizendo: Ouçam os Hebreus.

4 E assim todo o Israel soube esta noticia: Saul destruiu a guarnição dos Filistheus, e Israel cobrou animo contra os Filistheus. O povo pois clamou seguindo a Saul em Galgala.

5 E os Filistheus se juntaram para combaterem contra Israel, com trinta mil carroças, e seis mil cavallos, e o resto do povo tão numeroso, como a arêa que ha na praia do mar. E vieram acampar-se em Machmas ao oriente de Bethaven.

6 Vendo porém os Israelitas a estreiteza em que estavam postos, (porque o povo se achava consternado) esconderam-se em covas, e em subterraneos, e em rochedos, e em cavernas, e em cisternas.

7 Os Hebreus porém passaram o Jordão para ir ao paiz de Gad e de Galaad. E estando ainda Saul em Galgala, se encheu de terrôr todo o povo, que o seguia.

8 E esperou sete dias, conforme o aprazado por Samuel, e Samuel não veio a Galgala, e o povo pouco a pouco ia deixando a Saul.

24 Igitur timete Dominum, et servite ei in veritate, et ex toto corde vestro; vidistis enim magnifica quæ in vobis gesserit.

25 Quod si perseveraveritis in malitia, et vos et rex vester pariter peribitis.

1 Filius unius anni erat Saul, cum regnare cœpisset; duobus autem annis regnavit super Israel.

2 El elegit sibi Saul tria millia de Israel: et erant cum Saul duo millia in Machmas, et in monte Bethel; mille autem cum Jonatha in Gabaá Benjamin; porro ceterum populum remisit unumquemque in tabernacula sua.

3 Et percussit Jonathas stationem Philistinorum, quæ erat in Gabaá. Quod cum audissent Philistiim, Saul cecinit buccina in omni terra, dicens: Audiant Hebræi!

4 Et universus Israel audivit hujusmodi famam: Percussit Saul stationem Philistinorum. Et erexit se Israel adversus Philistiim. Clamavit ergo populus post Saul in Galgala.

5 Et Philistiim congregati sunt ad præliandum contra Israel, triginta millia currum et sex millia equitum, et reliquum vulgus sicut arena quæ est in littore maris plurima. Et ascendentes castrametati sunt in Machmas, ad orientem Bethaven.

6 Quod cum vidissent viri Israel se in arcto positos (afflictus enim erat populus), absconderunt se in speluncis et in abditis, in pelris quoque et in antris, et in cisternis.

7 Hebræi autem transierunt Jordanem in terram Gad et Galaad. Cumque adhuc esset Saul in Galgala, universus populus perterritus est qui sequebatur eum.

8 Et expectavit septem diebus juxta placitum Samuelis; et non venit Samuel in Galgala, dilapsusque est populus ab eo.



9 Disse pois Saul: Trazei-me o holocausto, e as pacificas. E offereceu o holocausto.

10 Apenas elle tinha acabado de offerecer o holocausto, eis-que chegou Samuel, e Saul lhe saiu ao encontro para o saudar.

11 E Samuel lhe disse: Que fizeste? Saul lhe respondeu: Vendo que os Israelitas me deixavam, e que tu não vinhas nos dias aprazados, e que os Filistheus se tinham juntado em Machmas,

12 Disse: Agora virão os Filistheus contra mim a Galgala, e eu não tenho aplacado o Senhor. Obrigado d'esta necessidade, offereci o holocausto.

13 E Samuel disse a Saul: Obraste nesciamente, e não guardaste o mandamento que te deu o Senhor teu Deus. Se não tiveras feito isto, já desde agora teria o Senhor confirmado para sempre o teu reino sobre Israel,

14 Porém o teu reino não subsistirá para o futuro. O Senhor buscou para si um homem segundo o seu coração; e o Senhor lhe mandou que fôsse o chefe do povo, porque não observaste o que o Senhor te ordenou.

15 Levantou-se pois Samuel, e foi-se de Galgala a Gábaa de Benjamin. E o resto do povo seguindo a Saul contra as tropas, que salteavam aos que iam de Galgala a Gábaa, no outeiro de Benjamin. E Saul tendo feito revista do povo, que tinha ficado com elle, achou como uns seiscentos homens.

16 E Saul e Jonathas seu filho, e a gente que tinha ficado com elles, achavam-se em Gábaa de Benjamin; os Filistheus porém tinham feito assento em Machmas.

17 E saíram do campo dos Filistheus tres destacamentos a fazer prezas. Um destacamento tomou o caminho d'Efra para a terra de Sual,

18 O outro tomou pelo caminho de Beth-horon, e o terceiro voltou-se para o caminho do termo que está sobre o valle de Seboim contra o deserto.

19 Mas em toda a terra de Israel não se achava um ferreiro, porque os Filistheus tinham precavido que os Hebreus não forjassem espadas e lanças.

20 Pelo que todo o Israel tinha que ir aos Filis-

theus, para cada um afiar a sua relha, e o enxadão, e a machadinha, e o sacho.

21 Estavam portanto embotados os fios das relhas, e dos enxadões, e das forquilhas, e das machadinhas, até uma aguilhada, que se houvesse de aguçar.

22 E quando chegou o dia do combate, não se achou espada nem lança na mão de todo o povo que estava com Saul e Jonathas, á excepção de Saul e de Jonathas seu filho.

23 A guarnição porém dos Filistheus saiu a postar-se na passagem de Machmas.

## CAPITULO XIV

Jonathas acompanhado do seu escudeiro ataca os Filistheus. Terrôr que caiu sobre o campo d'elles. Saul váe em seu alcance. Jonathas chegado a têrmos de morrer, por ter violado, sem o saber, o juramento de seu pae. Victorias de Saul.

1 Aconteceu um dia o dizer Jonathas filho de Saul ao moço seu escudeiro: Vém, e passêmos ao campo dos Filistheus, que é além d'aquelle logar. A seu pae porém não disse nada.

2 E Saul morava na extremidade de Gábaa, debaixo d'umaromeira, que havia em Magron; e tinha comsigo um troço quasi de seiscentos homens.

3 E Aquias filho de Aquitob irmão de Ichabod filho de Fineas, que era filho de Heli, pontifice do Senhor em Silo, trazia o efod. Mas o povo não sabia aonde tinha ido Jonathas.

4 Ora a subida, por onde Jonathas intentava passar á guarnição dos Filistheus, eram dois rochedos por ambas as partes mui altos, e como uns cachopos por um lado e outro, e mui escarpados á maneira de dentes, o nome d'um era Bozes, e o nome do outro Sene;

5 Um d'estes cachopos se elevava pela banda do norte olhando para Machmas, e outro pelo meiodia fronteiro a Gábaa.

9 Ait ergo Saul: Afferte mihi holocaustum et pacifica. Et obtulit holocaustum.

10 Cumque complisset offerens holocaustum, ecce Samuel veniebat; et egressus est Saul obviam ei ut salutaret eum.

11 Locutusque est ad eum Samuel: Quid fecisti? Respondit Saul: Quia vidi quod populus dilaberetur a me, et tu non veneras juxta placitos dies, porro Philisthim congregati fuerant in Machmas.

12 Dixi: Nunc descendent Philisthim ad me in Galgala, et iaciem Domini non placavi. Necessitate compulsus, obtuli holocaustum.

13 Dixitque Samuel ad Saul: Stulte egisti, nec custodisti mandata Domini Dei tui, quæ præcepit tibi. Quod si non fecisses, jam nunc præparasset Dominus regnum tuum super Israel in sempiternum;

14 Sed nequaquam regnum tuum ultra consurget. Quasi vult Dominus sibi virum juxta cor suum, et præcepit ei Dominus ut esset dux super populum suum, eo quod non servaveris quæ præcepit Dominus.

15 Surrexit autem Samuel, et ascendit de Galgalis in Gabaa Benjamin. Et reliqui populi ascenderunt post Saul obviam populo, qui expugnabant eos venientes de Galgala in Gabaa, in colle Benjamin. Et recensuit Saul populum, qui inventi fuerant cum eo, quasi sexcentos viros.

16 Et Saul, et Jonathas filius ejus, populusque qui inventus fuerat cum eis, erat in Gabaa Benjamin; porro Philisthim condescenderant in Machmas.

17 Et egressi sunt ad prædandum de castris Philistinorum tres cunei. Unus cuneus pergebat contra viam Ephra ad terram Sual;

18 Porro alius ingrediebatur per viam Beth-horon; tertius autem verterat se ad iter termini inminentis valis Seboim contra desertum.

19 Porro faber ferrarius non inveniebatur in omni terra Israel;

caverant enim Philisthim ne forte facerent. Hebraei gladium aut lanceam.

20 Descendebat ergo omnis Israel ad Philisthim, ut exaceret unusquisque vomerem suum, et ligonem, et securum, et sarculum.

21 Refusa itaque erant acies vomerum, et ligonum, et tridentum, et securum, usque ad stimulum corrigendum.

22 Cumque venisset dies prælii, non est inventus ensis et lancea in manu totius populi qui erat cum Saule et Jonatha, excepto Saul, et Jonatha, filio ejus.

23 Egressa est autem statio Philisthim, ut transcenderet in Machmas.

1 Et accidit quadam die ut diceret Jonathas filius Saul ad adolescentem armigerum suum: Veni, et transeamus ad stationem Philistinorum, quæ est trans locum illum. Patri autem suo hoc ipsum non indicavit.

2 Porro Saul morabatur in extrema parte Gabaa, sub malogranato, quæ erat in Magron, et erat populus cum eo quasi sexcentorum virorum.

3 Et Achias, filius Achitob, fratris Ichabod, filii Phinees, qui ortus fuerat ex Heli, sacerdote Domini in Silo, portabat ephod. Sed et populus ignorabat quo isset Jonathas.

4 Erant autem, inter ascensus per quos nitebatur Jonathas transire ad stationem Philistinorum, eminentes petrae ex utraque parte, et quasi in modum dentium scopuli hinc et inde prærupti; nomen uni Bozes, et nomen alteri Sene;

5 Unus scopulus prominens ad aquilonem, ex adverso Machmas, et alter ad meridiem, contra Gabaa.



6 Disse pois Jonathas ao moço seu escudeiro: Vém, passêmos até o campo d'estes incircumcidados, talvez obrará o Senhor por nós; porque não é difficil ao Senhor dar victoria ou com muitos, ou com poucos.

7 E o seu escudeiro lhe respondeu: Faze o que bem te aprouver; váe onde desejas, e eu te seguirei em toda a parte onde quizeres.

8 E disse Jonathas: Olha que nós passamos a esses homens. E se logo que nos virem,

9 Nos fallarem assim: Esperae, até que passêmos a vós: Deixêmo-nos estar no nosso lugar, e não subâmos a elles.

10 Porém se disserem: Subi para cá, subâmos, porque o Senhor os pôz nas nossas mãos; isto nos servirá de signal.

11 Logo que a guarnição dos Filistheus viu a ambos, disseram os Filistheus: Eis os Hebreus saém das cavernas, onde estavam escondidos.

12 E alguns do campo dos Filistheus fallaram e disseram a Jonathas, e ao seu escudeiro: Subi cá, e mostrar-vos-hemos uma cousa. Então dissê Jonathas ao seu escudeiro: Subâmos, segue-me, porque o Senhor os entregou nas mãos de Israel.

13 Trepou pois Jonathas engatinhando com as mãos e pés, e o seu escudeiro atraz d'elle. Uns pois caíam deante de Jonathas, e aos outros matava o seu escudeiro que o seguia.

14 E esta foi a primeira desfeita, em que Jonathas e o seu escudeiro mataram perto de vinte homens, na metade d'uma geira que uma junta de bois costumava lavrar n'um dia.

15 E logo sobreveiu um maravilhoso espanto no arraial, pelos campos, porém não só toda a gente da guarnição d'elles, que tinham saído a prear, ficou tomada de espanto, mas também todo o paiz se conturbou; e este successo foi como um milagre de Deus.

16 E as sentinellas de Saul, que estavam em Gá-baa de Benjamin, pozeram-se a olhar, e eis-que viram um grande numero d'elles prostrados por terra, e que fugiam para aqui e para alli.

6 Dixit autem Jonathas ad adolescentem armigerum suum: Veni; transeamus ad stationem incircumcisorum horum, si forte faciat Dominus pro nobis, quia non est Domino difficile salvare vel in multis vel in paucis.

7 Dixitque ei armiger suus: Fac omnia quæ placent animo tuo; perge quo cupis, et ero tecum ubicumque volueris.

8 Et ait Jonathas: Ecce nos transimus ad viros is'os. Cumque apparuerimus eis,

9 Si taliter locuti fuerint ad nos: Manete donec veniamus ad vos; stemus in loco nostro, nec ascendamus ad eos.

10 Si autem dixerint: Ascendite ad nos; ascendamus, quia tradidit eos Dominus in manibus nostris; hoc erit nobis signum.

11 Apparuit igitur uterque stationi Philistinorum; dixeruntque Philistini: En Hebræi egrediuntur de cavernis in quibus absconditi fuerant.

12 Et locuti sunt viri de statione ad Jonatham et ad armigerum ejus, dixeruntque: Ascendite ad nos, et ostendemus vobis rem. Et ait Jonathas ad armigerum suum: Ascendamus, sequere me; tradidit enim Dominus eos in manus Israel.

13 Ascendit autem Jonathas manibus et pedibus reptans, et armiger ejus post eum. Itaque alii cadebant ante Jonatham, alios armiger ejus interficiebat sequens eum.

14 Et facta est plaga prima, qua percussit Jonathas et armiger ejus, quasi viginti virorum, in media parte jugeri, quam par boum in die arare consuevit.

15 Et factum est miraculum in castris, per agros; sed et omnis populus stationis eorum, qui ierant ad prædandum, obstupuit; et conturbata est terra, et accidit quasi miraculum a Deo.

16 Et respexerunt speculatores Saul, qui erant in Gabaa Benjamin, et ecce multitudo prostrata, et huc illucque diffugiens.

17 Et ait Saul populo qui erat cum eo: Requirit, et videte quis

17 E disse Saul ao povo que estava com elle: Perguntae, e vêde quem é que saiu d'entre nós. E tendo-se inquirido, achou-se que faltavam Jonathas, e o seu escudeiro.

18 Disse pois Saul a Aquias: Chega-te á arca de Deus. (Porque a arca de Deus estava n'aquelle dia com os filhos de Israel).

19 E fallando Saul ao sacerdote, levantou-se um grande tumulto no campo dos Filistheus, que crescia pouco a pouco, e se percebia cada vez mais. Disse pois Saul ao sacerdote: Encolhe a tua mão.

20 Clamou pois Saul e todo o povo que estava com elle, e chegaram até ao logar da batalha, e viram que os Filistheus se tinham atravessado com as suas mesmas espadas uns a outros, e que tinha havido grande mortandade.

21 Mas os Hebreus que tinham estado com os Filistheus nos dias antecedentes, e que tinham ido com elles no exercito, vieram aggregar-se aos Israelitas, que estavam com Saul e Jonathas.

22 E também todos os Israelitas, que estavam escondidos no monte d'Efraim, sabendo que os Filistheus tinham fugido, se uniram com os seus na batalha. E achavam-se com Saul perto de dez mil homens.

23 E n'aquelle dia salvou o Senhor a Israel; e a refrega chegou até Bethaven.

24 E os Israelitas se reuniram n'aquelle dia; Saul porém conjurou o povo, dizendo: Maldicto o homem, que comer pão antes da tarde, menos que eu me não vingue de meus inimigos. E todo o povo se absteve de comer;

25 E todo o povo do paiz veio a um bosque, onde havia mel sobre a superficie do campo.

26 Entrou a gente pois no bosque, e viu correr o mel, e nenhum o levou com a mão á sua bocca, porque o povo respeitava o juramento.

27 Mas Jonathas não tinha ouvido quando seu pae conjurou o povo; e estendendo a ponta da vara que tinha na mão, molhou-a n'um favo de mel, e chegou a sua mão á bocca, e aclararam-se-lhe os olhos.

abierit ex nobis. Cumque requisissent, repertum est non adesse Jonatham et armigerum ejus.

18 Et ait Saul ad Achiam: Applica arcam Dei (erat enim ibi arca Dei in die illa cum filiis Israel).

19 Cumque loqueretur Saul ad sacerdotem, tumultus magnus exortus est in castris Philistinorum; crecebatque paulatim, et clarius resonabat. Et ait Saul ad sacerdotem: Contrahere manum tuam.

20 Conclamavit ergo Saul, et omnis populus qui erat cum eo, et venerunt usque ad locum certaminis; et ecce versus fuerat gladius uniuscujusque ad proximum suum, et cædes magna nimis.

21 Sed et Hebræi qui fuerant cum Philistiim heri et nudiustertius, ascenderantque cum eis in castris, reversi sunt ut essent cum Israel, qui erant cum Saul et Jonatha.

22 Omnes quoque Israelitæ qui se absconderant in monte Ephraim, audientes quod fugissent Philisthæi, sociaverunt se cum suis in prælio; et erant cum Saul, quasi decem millia virorum.

23 Et salvavit Dominus in die illa Israel; pugna autem pervenit usque ad Bethaven.

24 Et viri Israel sociati sunt sibi in die illa: adjuravit autem Saul populum, dicens: Maledictus vir qui comederit panem usque ad vesperam, donec ulciscar de inimicis meis! Et non manducavit univirsus populus panem.

25 Omneque terræ vulgus venit in salum, in quo erat mei super faciem agri.

26 Ingressus est itaque populus saltum, et apparuit fluens mel; nullusque applicuit manum ad os suum, timebat enim populus juramentum.

27 Porro Jonathas non audierat cum adjuraret pater ejus populum; extenditque summitatem virgæ quam habebat in manu, et intinxit in favum mellis; et convertit manum suam ad os suum, et illuminati sunt oculi ejus.



28 E avisando-o um do povo, disse: Teu pae ligou o povo com um juramento, dizendo: Maldicto o homem, que comer hoje pão; (e o povo estava já desfallecido).

29 E Jonathas respondeu: Meu pae turbou toda a terra; vós mesmos vistes que se me aclararam os olhos, porque comi um pouco d'esse mel,

31 E fôram retalhando n'aquelle dia aos Filistheus desde Machmas até Aialon. Mas o povo desfalleceu em extremo,

32 E lançando-se á preza, tomou ovelhas, e bois, e novilhos, e os mataram na terra; e o povo os comeu com sangue.

33 Noticiaram pois a Saul dizendo que o povo ti-



Samuel reprova Saul (Vid. Cap. XV, v. 22 e 23)

30 Quanto mais que se o povo tivesse comido do que encontrou da preza de seus inimigos? não seria muito maior o destroço dos Filistheus?

28 Respondensque unus de populo, ait: Jurejurando constrinxit pater tuus populum, dicens: Maledictus vir, qui comederit panem hodie! (Defecerat autem populus.)

29 Dixitque Jonathas: Turbavit pater meus terram; vidistis ipsi quia illuminati sunt oculi mei, eo quod gustaverim paululum de melle isto;

30 Quanto magis si comedisset populus de praeda inimicorum suorum, quam reperit? Nonne major plaga facta fuisset in Philisthim?

nha peccado contra o Senhor, comendo com sangue. E elle disse: Vós quebrastes a lei; trazei-me aqui já uma pedra grande.

31 Percusserunt ergo in die illa Philisthaeos a Machmis usque in Aialon. Defagitatus est autem populus nimis,

32 Et, versus ad praedam, tulit oves, et boves, et vitulos, et mactaverunt in terra; comeditque populus cum sanguine.

33 Nuntiaverunt autem Sauli, dicenies quod populus peccasset Domino comedens cum sanguine. Qui ait: Pravaricati estis. Volvite ad me jam nunc saxum grande.



34 E accrescentou Saul: Ide por todo o povo, e dizei-lhes, que traga cada um cá seu boi, e seu carneiro, e degollae-os sobre esta pedra, e comei, e não peccareis contra o Senhor comendo com sangue. Cada um pois do povo trouxe pela sua mão o seu boi até que foi noite; e mataram-n'os alli.

35 Edificou pois Saul um altar ao Senhor, e foi este o primeiro altar que edificou ao Senhor.

36 E disse Saul: Invistamos esta noite com os Filistheus, e destruámo-l-os até que seja dia, e não deixemos um homem d'elles. E o povo respondeu: Faze tudo o que bem te parecer. E disse o sacerdote: Cheguemo-nos aqui a Deus.

37 E consultou Saul ao Senhor: Acaso perseguirei eu aos Filistheus? Acaso os entregará tu nas mãos de Israel? E o Senhor não lhe respondeu n'aquelle dia.

38 E disse Saul: Fazei vir aqui todos os principes do povo; e examinae, e vedê por culpa de quem succedeu hoje este peccado.

39 Eu juro pelo Senhor que é o salvador de Israel, que se por culpa de Jonathas meu filho succedeu, sem remissão morrerá. Sobre o que nenhum de todo o povo lhe replicou.

40 E disse a todo o Israel: Põnde-vos todos a uma parte, e eu com meu filho Jonathas estarei da outra parte. E o povo respondeu a Saul: Faze o que bem te parecer.

41 E disse Saul ao Senhor Deus de Israel: Senhor Deus de Israel, dá-nos a conhecer; porque é que não respondeste hoje ao teu servo? Se esta maldade está em mim, ou em meu filho Jonathas, descobrenol-a; mas se esta iniquidade está no teu povo, sanctifica-o. E saíram comprehendidos na sorte Jonathas e Saul, o povo porém ficou livre.

42 E disse Saul: Lançae sortes entre mim, e entre Jonathas meu filho. E caíu a sorte sobre Jonathas.

43 Disse pois Saul a Jonathas: Descobre-me o que fizeste. E Jonathas lhe confessou, e disse: Tomei um pouco de mel na ponta d'uma vara que tinha na mão, e comi d'elle, e por isso eu mórro.

44 E Saul disse: Assim me faça Deus, e ainda mais, se tu não morreres, ó Jonathas.

45 E disse o povo a Saul: Pois que ha de morrer Jonathas, que salvou a Israel tão prodigiosamente? Isto não pôde ser: Viva o Senhor, que não lhe ha de cair no chão nem um só cabello da sua cabeça, porque elle ajudado de Deus obrou hoje. Livrou pois o povo a Jonathas, para que não morresse.

46 E retirou-se Saul, e não perseguiu os Filistheus, mas os Filistheus se recolheram tambem para as suas terras.

47 E Saul, firmado o seu throno em Israel, pelejava contra todos os seus inimigos que viviam no contórno, contra Moab, e contra os filhos d'Ammon, e contra Edom, e contra os reis de Soba, e contra os Filistheus; e para onde quer que voltava as suas armas, era victorioso.

48 E tendo juntado um exercito, destroçou aos Amalecitas, e livrou a Israel das mãos dos que o devastavam.

49 E os filhos de Saul fôram Jonathas e Jessui, e Melquisua; e de duas filhas que teve, a primogénita chamava-se Merob, e a mais moça Michol.

50 E a mulher de Saul chamava-se Aquinoam filha d'Aquimaás; e o general do seu exercito era Abner, filho de Ner, primo de Saul.

51 Porque Cis era pae de Saul, e Ner pae de Abner, filho de Abiel.

52 E por todo o tempo de Saul houve uma forte guerra contra os Filistheus. Por quanto Saul a qualquer homem que via valente, e habil para a guerra, o aggregava a si.

## CAPITULO XV

Guerra contra os Amalecitas. Saul perdôa ao rei. Samuel o argúe da sua desobediencia, e lhe declara que Deus o rejeitou. Faz depois vir a Agag, e o atassa-lha por suas proprias mãos. Separa-se de Saul.

1 E disse Samuel a Saul: O Senhor me enviou que te ungissem rei sobre o seu povo de Israel; ouve pois agora a voz do Senhor:

34 Et dixit Saul: Dispergimini in vulgus, et dicite eis ut adducat ad me unusquisque bovem suum et arietem, et occidite super istud, et vescimini, et non peccabitis Domino comedentes cum sanguine. Adduxit itaque omnis populus unusquisque bovem in manu sua usque ad noctem; et occiderunt ibi.

35 Aedificavit autem Saul altare Domino; tuncque primum coepit aedificare altare Domino.

36 Et dixit Saul: Irruamus super Philisthaeos nocte, et vastemus eos usque dum illucescat mane, nec relinquamus ex eis virum. Dixitque populus: Omne quod bonum videtur in oculis tuis, fac. Et ait sacerdos: Accedamus huc ad Deum.

37 Et consulit Saul Dominum: Num persequar Philisthim? si trades eos in manus Israel? Et non respondit ei in die illa.

38 Dixitque Saul: Applicare huc universos angulos populi; et scitote, et videte, per quem acciderit peccatum hoc hodie.

39 Vivit Dominus salvator Israel! quia si per Jonathan filium meum factum est, absque retractatione morietur. Ad quod nullus contradixit ei de omni populo.

40 Et ait ad universum Israel: Separamini vos in partem unam, et ego cum Jonathan filio meo ero in parte altera. Responditque populus ad Saul: Quod bonum videtur in oculis tuis, fac.

41 Et dixit Saul ad Dominum Deum Israel: Domine Deus Israel, da indicium; quid est quod non responderis servo tuo hodie? Si in me, aut in Jonathan filio meo, est iniquitas haec, da ostensionem; aut si haec iniquitas est in populo tuo, da sanctitatem. Et deprehensus est Jonathan et Saul; populus autem exivit.

42 Et ait Saul: Mittite sortem inter me et inter Jonathan filium meum. Et captus est Jonathan.

43 Dixit autem Saul ad Jonathan: Indica mihi quid feceris. Et

indicavit ei Jonathan, et ait: Gustans gustavi, in summitate virgae quae erat in manu mea, paululum mellis; et ecce ego morior!

44 Et ait Saul: Haec iaciat mihi Deus, et haec addat, quia morte morieris, Jonathan.

45 Dixitque populus ad Saul: Ergone Jonathan morietur, qui fecit salutem hanc n'agnam in Israel? Hoc nefas est, vivit Dominus! si ceciderit capillus de capite ejus in terram, quia cum Deo operatus est hodie. Liberavit ergo populus Jonathan, ut non moreretur.

46 Reversusque Saul, nec persecutus est Philisthim; porro Philisthim abierunt in loca sua.

47 Et Saul, confirmato regno super Israel, pugnabat per circuitum adversum omnes inimicos ejus, contra Moab, et filios Ammon et Edom, et reges Soba, et Philisthaeos; et quocumque se verterat, superabat.

48 Congregatoque exercitu, percussit Amalec, et eruit Israel de manu vastatorum ejus.

49 Fuerunt autem filii Saul, Jonathan, et Jessui, et Melchisua; et nomina duarum filiarum ejus, nomen primogenitae Merob, et nomen minoris Michol.

50 Et nomen uxoris Saul Achinoam, filia Achimaas; et nomen principis militiae ejus Abner, filius Ner, patruelis Saul;

51 Porro Cis fuit pater Saul, et Ner pater Abner, filius Abiel.

52 Erat autem bellum potens adversum Philisthaeos omnibus diebus Saul. Nam quemcumque viderat Saul virum fortem, et aptum ad praelium, sociabat eum sibi.

1 Et dixit Samuel ad Saul: Me misit Dominus ut ungerem te in regem super populum ejus Israel. Nunc ergo audi vocem Domini.



2 Eis-aqui o que diz o Senhor dos exercitos: Eu me recordei de tudo quanto Amalec tem feito a Israel, e de que modo se lhe oppôz no caminho quando saia do Egypto.

3 Váe pois agora, e fere a Amalec, e destroe tudo o que elle tiver; não lhe perdões a elle, e nem cubices cousa alguma sua; mas mata desde o homem até á mulher, e o menino, e o que é de mamma, o boi e a ovelha, o camelo e o jumento.

4 Fez Saul pois juntar o povo, e os contou como cordeiros; duzentos mil de pé, e dez mil homens da tribu de Juda.

5 E tendo marchado Saul até á cidade de Amalec, dispôz emboscadas ao longo da torrente.

6 E disse Saul aos Cinéus: Ide-vos, retirae-vos, e separae-vos dos Amalecitas; não succeda que eu vos involva com elles; porque vós usastes de misericordia com todos os filhos de Israel, quando vinham do Egypto. Retiraram-se pois os Cinéus do meio dos Amalecitas.

7 E Saul cortou nos Amalecitas desde Hevila até chegar a Sur, que está defronte do Egypto.

8 E tomou vivo a Agag rei dos Amalecitas; e fez passar ao fio da espada todo o povo.

9 Mas Saul, e o povo perdoaram a Agag, e ao melhor dos rebanhos de ovelhas e de vaccadas, e aos vestidos e carneiros, e em geral a tudo o que era de preço, e não o quizeram destruir; mas tudo o que houve de vil e desprezível, isso destruíram.

10 E o Senhor dirigiu a sua palavra a Samuel, dizendo:

11 Peza-me de ter feito rei a Saul, porque me deixou, e não cumpriu as minhas ordens. E entristeceu-se Samuel, e clamou ao Senhor toda a noite.

12 E tendo-se levantado Samuel antes de dia, para ir ter com Saul pela manhã, vieram dizer a Samuel, que Saul tinha ido ao Carmelo, e que tinha levantado a si um arco triumphal, e que voltando de lá, tinha passado, e descido a Galgala. Veiu pois Samuel em busca de Saul, e Saul estava offerecendo ao Senhor um holocausto das primicias da preza, que tinha trazido de Amalec.

13 E chegando Samuel a Saul, disse-lhe Saul: Bemdito sejas tu do Senhor, já cumpri a ordem do Senhor.

14 E disse Samuel: E que bérros são estes de rebanhos, que resôam nos meus ouvidos, e de vaccas, que eu estou escutando?

15 E disse Saul: Trouxeram-n'os de Amalec; porque o povo perdoou a tudo o que havia de melhor nas ovelhas e nas vaccas, para se immolarem ao Senhor teu Deus: o mais tudo matamos.

16 E Samuel disse a Saul: Permite-me declarar-te o que o Senhor me disse esta noite. E respondeu-lhe Saul: Dize-o.

17 E proseguiu Samuel: Porventura quando tu eras pequeno aos seus olhos, não fôste feito chefe de todas as tribus de Israel? E o Senhor te ungiu rei sobre Israel,

18 E o Senhor te mandou a esta guerra, e disse: Váe, e faz passar ao fio da espada os peccadores d'Amalec, e peleja contra elles até não deixares nenhum vivo.

19 Porque não ouviste tu logo a voz do Senhor; mas te deixaste arrastar da cubiça da preza, e peccaste aos olhos do Senhor?

20 E respondeu Saul a Samuel: Antes eu pelo contrario ouvi a voz do Senhor, e executei a empreza a que o Senhor me mandou, e trouxe a Agag rei d'Amalec, e destrui os Amalecitas.

21 Mas o povo tomou da preza ovelhas e vaccas, que são as primicias do que foi passado a cutello, para as immolar ao Senhor seu Deus em Galgala.

22 E disse Samuel: Porventura quer o Senhor os holocaustos e as victimas, e não quer que antes se obedeça á voz do Senhor? A obediencia pois é melhor do que as victimas; e mais vale obedecer do que offerecer a gordura dos carneiros.

23 Porque o resistir é como o peccado de adivinhação; e não querer submeter-se é como o crime de idolatria. Como pois tu rejeitaste a palavra do Senhor, o Senhor te rejeitou a ti, para que tu não sejas rei.

2 Hæc dicit Dominus exercituum: Recensui quæcumque fecit Amalec Israeli, quomodo restitit ei in via cum ascenderet de Egypto.

3 Nunc ergo vade, et percutie Amalec, et demolire universa ejus; non parcas ei, et non concupiscas ex rebus ipsius aliquid; sed interfice a viro usque ad mulierem, et parvulum atque lactentem, bovem et ovem, camelum et asinum.

4 Præcepit itaque Saul populo, et recensuit eos quasi agnos: ducenta millia peditum, et decem millia virorum Juda.

5 Cumque venisset Saul usque ad civitatem Amalec, tetendit insidias in torrente.

6 Dixitque Saul Cinæo: Abite, recedite, atque descendite ab Amalec, ne forte involvam te cum eo; tu enim fecisti misericordiam cum omnibus filiis Israel cum ascenderent de Egypto. Et recessit Cinæus de medio Amalec.

7 Percussitque Saul Amalec, ab Hevila donec venias ad Sur, quæ est e regione Egypti.

8 Et apprehendit Agag, regem Amalec vivum; omne autem vulgus interfecit in ore gladii.

9 Et pepercit Saul et populus Agag, et optimis gregibus ovium et armentorum, et vestibus et arietibus, et universis quæ pulchra erant, nec voluerunt disperdere ea; quidquid vero vile fuit et reprobum, hoc demoliti sunt.

10 Factum est autem verbum Domini ad Samuel, dicens:

11 Pœnitet me quod constituerim Saul regem, quia dereliquit me, et verba mea opere non implevit. Contristatusque est Samuel, et clamavit ad Dominum tota nocte.

12 Cumque de nocte surrexisset Samuel ut iret ad Saul mane, nuntiatum est Samueli, eo quod venisset Saul in Carmelum, et erexisset sibi forniciem triumphalem, et reversus transisset, descendis-

setque in Galgala. Venit ergo Samuel ad Saul, et Saul offerebat holocaustum Domino de initiis prædæ, quæ attulerat ex Amalec.

13 Et cum venisset Samuel ad Saul, dixit ei Saul: Benedictus tu Domine; implevi verbum Domini.

14 Dixitque Samuel: Et quæ est hæc vox gregum, quæ resonat in auribus meis, et armentorum, quam ego audio?

15 Et ait Saul: De Amalec adduxerunt ea; pepercit enim populus melioribus ovibus et armentis, ut immolarentur Domino Deo tuo; reliqua vero occidimus.

16 Ait autem Samuel ad Saul: Sine me, et indicabo tibi quæ locutus sit Dominus ad me nocte. Dixitque ei: Loquere.

17 Et ait Samuel: Nonne cum parvulus esses in oculis tuis, caput in tribus Israel factus es? unxitque te Dominus in regem super Israel;

18 Et misit te Dominus in viam, et ait: Vade, et interfice peccatores Amalec, et pugnabis contra eos usque ad interuicem eorum.

19 Quare ergo non audisti vocem Domini, sed versus ad prædæ, et fecisti malum in oculis Domini?

20 Et ait Saul ad Samuelem: Immo audivi vocem Domini, et ambulavi in via per quam misit me Dominus, et adduxi Agag, regem Amalec, et Amalec interfeci.

21 Tulit autem de præda populus oves et boves, primitias eorum quæ cæsa sunt, et immolet Domino Deo suo in Galgalis.

22 Et ait Samuel: Numquid vult Dominus holocausta et victimas, et non potius ut obediatur voci Domini? Melior est enim obediencia quam victimæ, et auscultare magis quam offerre adipem arietum;

23 Quoniam quasi peccatum ariolandi est, repugnare; et quasi scelus idolatriæ, nolle acquiescere. Pro eo ergo quod abjecisti sermonem Domini, abiecit te Dominus ne sis rex.



24 E disse Saul a Samuel: Pequei, porque obrei contra a palavra do Senhor, e contra os teus mandados, temendo o povo, e condescendendo com a sua voz.

25 Mas agora toma sobre ti, te peço, o meu peccado, e vêm commigo, para adorar ao Senhor.

26 E disse Samuel a Saul: Não irei contigo, porque rejeitaste a palavra do Senhor, e porque o Senhor te rejeitou, para que não sejas rei de Israel.

27 E voltou Samuel as costas em acção de se ir; mas Saul lhe pegou pela ponta da sua capa, a qual se rasgou.

28 E disse-lhe Samuel: Hoje rasgou de ti o Senhor o reino de Israel, e no entregou ao teu proximo que é melhor do que tu.

29 Mas o triumphador em Israel não perdoará, e nem se dobrará pelo arrependimento, porque não é um homem que se arrependa.

30 E Saul disse: Pequei, mas honra-me n'esta occasião deante dos anciãos do meu povo, e deante de Israel, e volta commigo, para eu adorar o Senhor teu Deus.

31 Voltando pois Samuel seguiu a Saul, e adorou Saul o Senhor.

32 E disse Samuel: Trazei-me a Agag rei de Amalec. E foi-lhe apresentado Agag, que era mui gordo, e todo tremendo. E Agag disse: Assim me separa a morte amarga?

33 E disse Samuel: Assim como a tua espada tirou os filhos ás mães, assim perderá tua mãe entre as mulheres os seus filhos. E Samuel o dividiu em quartos deante do Senhor em Galgala.

34 Voltou pois Samuel para Ramatha; Saul porém foi para sua casa em Gabaa.

35 E não viu Samuel mais a Saul até o dia da sua morte; porém Samuel chorava a Saul, porque o Senhor se tinha arrependido de o ter constituido rei sobre Israel.

## CAPITULO XVI

E' Samuel mandado por Deus a Belem para ungir a David. Saul é atormentado pelo espirito maligno. David o allivia com o toque da sua harpa.

1 E disse o Senhor a Samuel: Até quando chorarás tu a Saul, tendo-o eu rejeitado, para não reinar sobre Israel? Enche o teu corno de oleo, e vêm, para eu te enviar a Isai de Belem, porque d'entre os seus filhos tenho escolhido para mim um rei.

2 E disse Samuel: Como hei de eu ir? Porque Saul o ouvirá, e matar-me-ha. E o Senhor disse: Tomarás comigo um novillo da manada, e dirás: Eu vim para immolar ao Senhor.

3 E chamarás a Isai ao sacrificio, e eu te mostrarei o que debes fazer, e tu ungirás ao que eu te designar.

4 Fez pois Samuel, como o Senhor lhe disse. E veio a Belem, e os anciãos da cidade se maravilharam vindo a recebê-lo, e disseram: Porventura vens tu com espirito de paz?

5 E elle disse: Em paz vim para fazer um sacrificio ao Senhor, purificae-vos, e vinde commigo para eu offerecer a victima. Purificou pois Samuel a Isai e a seus filhos, e chamou-os ao sacrificio.

6 E tendo elles entrado, viu Samuel a Eliab, e disse: Porventura está deante do Senhor o seu Christo?

7 E disse o Senhor a Samuel: Não olhes para o seu vulto, nem para a altura da sua estatura; porque eu o rejeitei, nem eu julgo do homem pelo que apparece á vista; porque o homem vê o que está patente, mas o Senhor olha para o coração.

8 E chamou Isai a Abinadab, e o apresentou a Samuel. O qual disse: Nem este é o escolhido do Senhor.

9 Trouxe pois Isai a Samma, do qual disse Samuel: Tambem a este não escolheu o Senhor.

10 Fez pois vir Isai os seus sete filhos deante de Samuel, e disse Samuel a Isai: A nenhum d'estes escolheu o Senhor.

24 Dixitque Saul ad Samuelem: Peccavi, quia prævaricatus sum sermonem Domini et verba tua, timens populum et obediens voci eorum;

25 Sed nunc porta, quæso, peccatum meum, et revertere mecum ut adorem Dominum.

26 Et ait Samuel ad Saul: Non revertar tecum, quia projecisti sermonem Domini, et projecit te Dominus ne sis rex super Israel.

27 Et conversus est Samuel ut abiret; ille autem apprehendit summitatem pallii ejus, quæ et scissa est.

28 Et ait ad eum Samuel: Scidit Dominus regnum Israel a te hodie, et tradidit illud proximo tuo, meliori te.

29 Porro triumphator in Israel non parcat, et poenitudine non flectetur; neque enim homo est ut agat poenitentiam.

30 At ille ait: Peccavi, sed nunc honora me coram senioribus populi mei et coram Israel, et revertere mecum ut adorem Dominum Deum tuum.

31 Reversus ergo Samuel secutus est Saulem; et adoravit Saul Dominum.

32 Dixitque Samuel: Adducite ad me Agag, regem Amalec. Et oblatus est ei Agag pinguissimus et tremens. Et dixit Agag: Siccine separat amara mors?

33 Et ait Samuel: Sicut fecit absque liberis mulieres gladius tuus, sic absque liberis erit inter mulieres mater tua. Et in frusta concidit eum Samuel coram Domino, in Galgalis.

34 Abiit autem Samuel in Ramatha; Saul vero ascendit in domum suam, in Gabaa.

35 Et non vidit Samuel ultra Saul usque ad diem mortis suæ;

verumtamen lugebat Samuel Saulem, quoniam Dominum poenitebat quod constituisset eum regem super Israel.

1 Dixitque Dominus ad Samuelem: Usquequo tu luges Saul, cum ego projecerim eum ne regnet super Israel? Imple cornu tuum oleo, et veni, ut mittam te ad Isai Bethlehemitem; providi enim in filiis ejus mihi regem.

2 Et ait Samuel: Quomodo vadam? audiet enim Saul, et interficiet me. Et ait Dominus: Vitulum de armento tolles in manu tua, et dices: Ad immolandum Domino veni.

3 Et vocabis Isai ad victimam, et ego ostendam tibi quid facias, et unges quemcumque monstravero tibi.

4 Fecit ergo Samuel sicut locutus est ei Dominus, venitque in Bethlehem; et admirati sunt seniores civitatis, occurrentes ei, dixeruntque: Pacificusne est ingressus tuus?

5 Et ait: Pacificus; ad immolandum Domino veni; sanctificamini, et venite mecum ut immolem. Sanctificavit ergo Isai et filios ejus, et vocavit eos ad sacrificium.

6 Cumque ingressi essent, vidit Eliab, et ait: Num coram Domino est christus ejus?

7 Et dixit Dominus ad Samuelem: Ne respicias vultum ejus neque altitudinem stature ejus, quoniam abieci eum, nec juxta intuitum hominis ego judico; homo enim videt ea quæ parent, Dominus autem intuetur cor.

8 Et vocavit Isai Abinadab, et adduxit eum coram Samuele. Qui dixit: Nec hunc elegit Dominus.

9 Adduxit autem Isai Samma, de quo ait: Etiam hunc non elegit Dominus.

10 Adduxit itaque Isai septem filios suos coram Samuele; et ait Samuel ad Isai: Non elegit Dominus ex istis.





Samuel manda matar Agag (Vid. Cap. XV, v. 33)



11 E disse Samuel a Isai: Acaso não tens tu outros filhos? Isai respondeu: Ainda falta um pequeno, que anda apascentando as ovelhas. E disse Samuel a Isai: Manda-o vir: porque não nos havemos de sentar á meza menos que elle não venha aqui.

12 Mandou-o pois chamar, e o apresentou. Era porém ruivo, e formoso de rosto, e de gentil presença: e o Senhor disse: Levanta-te, unge-o, porque este mesmo é.

13 Tomou pois Samuel o corno d'óleo, e o ungiu no meio de seus irmãos: e d'aquelle dia em diante se communicou sempre o espirito do Senhor a David: e levantando-se Samuel partiu para Ramatha.

14 O espirito porém do Senhor se retirou de Saul, e atormentava-o um espirito maligno, que o Senhor lhe enviou.

15 E os servos de Saul lhe disseram: Eis o espirito maligno enviado por Deus te vexa.

16 Mande-o nosso Senhor, e os teus servos, que estão em tua presença, buscarão algum homem que saiba tocar harpa, para que quando o maligno espirito enviado pelo Senhor te atormentar, toque elle com sua mão, e experimentes assim algum allivio.

17 E disse Saul aos seus servos: Buscae-me alguém que saiba tocar bem, e trazei-o á minha presença.

18 E respondendo um dos seus creados, disse: Eis eu vi um dos filhos d'Isai de Belem que sabe tocar harpa, e é mui forçoso, e homem guerreiro, e sizudo nas palavras, e de gentil presença: e o Senhor é com elle.

19 Mandou pois Saul mensageiros a Isai, dizendo: Manda-me cá teu filho David, que anda com os rebanhos.

20 Isai pois tomou um jumento carregado de pães, e um cantaro de vinho, e um cabrito, e o mandou a Saul por seu filho David.

21 E veio David ter com Saul, e se apresentou á sua vista: mas elle o amou muito em extremo, e o fez seu escudeiro.

22 E mandou Saul dizer a Isai: Fique David junto á minha pessoa: porque me caiu em graça.

11 Dixitque Samuel ad Isai: Numquid jam completi sunt filii? Qui respondit: Adhuc reliquus est parvulus, et pascit oves. Et ait Samuel ad Isai: Mitte, et adduc eum; nec enim discumbemus priusquam huc ille veniat.

12 Misit ergo, et adduxit eum. Erat autem rufus, et pulcher aspectu, decoraque facie; et ait Dominus: Surge, unge eum; ipse est enim.

13 Tulit ergo Samuel cornu olei, et unxit eum in medio fratrum ejus; et directus est spiritus Domini a die illa in David, et deinceps. Surgensque Samuel abiit in Ramatha.

14 Spiritus autem Domini recessit a Saul, et exagitabat eum spiritus nequam, a Domino.

15 Dixeruntque servi Saul ad eum: Ecce spiritus Dei malus exagitat te.

16 Jubeat dominus noster, et servi tui, qui coram te sunt, quaerent hominem scientem psallere cithara, ut quando arripuerit te spiritus Domini malus, psallat manu sua, et levius feras.

17 Et ait Saul ad servos suos: Providete ergo mihi aliquem bene psallentem, et adducite eum ad me.

18 Et respondens unus de pueris, ait: Ecce vidi filium Isai Bethleheemitem scientem psallere, et fortissimum robore, et virum bellicosum, et prudentem in verbis, et virum pulchrum, et Dominus est cum eo.

19 Misit ergo Saul nuntios ad Isai, dicens: Mitte ad me David filium tuum, qui est in pascuis.

20 Tulit itaque Isai asinum plenum panibus, et lagenam vini, et oedum de capris unum, et misit per manum David filii sui Sauli.

21 Et venit David ad Saul, et stetit coram eo: at ille dilexit eum nimis, et factus est ejus armiger.

23 Assim todas as vezes que o maligno espirito enviado pelo Senhor se apoderava de Saul, David tomava a harpa, e a tocava com a sua mão, e Saul sentia allivio, e se achava melhor: porque então se retirava d'elle o espirito maligno.

## CAPITULO XVII

Guerra dos Filistheus contra Israel. Insultos que lhes diz Golias. David prostra este gigante com um tiro de funda.

1 Juntando pois os Filistheus as suas tropas para a guerra, vieram unir-se em Socco de Juda: e se acamparam entre Socco e Azeca, no paiz de Dommim.

2 Saul porém e os filhos de Israel tendo-se congregado vieram ao valle do Terebinto, e formaram o exercito em batalha para pelejarem contra os Filistheus.

3 E os Filistheus estavam d'uma parte sobre um monte, e Israel estava da outra parte sobre outro monte: e havia um valle entre elles.

4 E saiu do campo dos Filistheus um homem bastardo chamado Golias, de Geth, que tinha seis covados e um palmo d'altura:

5 E trazia na cabeça um capacete de cobre, e vinha vestido d'uma couraça escameada: o pezo pois da couraça era perto de cinco mil siclos de cobre.

6 E trazia cobertas as pernas d'umas botas de cobre: e um escudo de cobre cobria os seus hombros.

7 A haste da sua lança era como o orgão d'um tear, e o mesmo ferro da sua lança pezava seiscentos siclos de ferro: e o seu escudeiro vinha deante d'elle.

8 E posto em pé clamava contra os esquadrões de Israel, e lhes dizia: Porque viestes vós dispostos a dar batalha? Acaso não sou eu Filistheu, e vós servos de Saul? Escolhei d'entre vós um homem, e venha bater-se commigo só por só.

9 Se elle poder pelejar commigo, e me tirar a vida, seremos nós vossos escravos: mas se eu o levar debaixo, e o matar, vós sereis nossos escravos, e ficar-nos-heis sujeitos.

22 Misitque Saul ad Isai, dicens: Stet David in conspectu meo; invenit enim gratiam in oculis meis.

23 Igitur quanlocumque spiritus Domini malus arripiebat Saul, David tollebat citharam, et percutiebat manu sua, et refocillabatur Saul, et levius habebat; recedebat enim ab eo spiritus malus.

1 Congregantes autem Philisthim agmina sua in praelium, convenerunt in Soccho Judæ, et castrametati sunt inter Soccho et Azeca, in finibus Dommim.

2 Porro Saul et filii Israel congregati venerunt in vallem Terebinti, et direxerunt aciem ad pugnandum contra Philisthim.

3 Et Philisthim stabant super montem ex parte hac, et Israel stabat supra montem ex altera parte; vallisque erat inter eos.

4 Et egressus est vir spurius de castris Philisthinorum nomine Golias, de Geth, altitudinis sex cubitorum et palmi.

5 Et cassis ærea super caput ejus, et lorica squamata induebatur; porro pondus lorice ejus quinque millia sictorum æris erat.

6 Et ocreas æreas habebat in cruribus; et clypeus æreus tegebat humeros ejus.

7 Hastile autem hastæ ejus erat quasi liciatorium textentium; ipsum autem ferrum hastæ ejus sexcentos siclos habebat ferri; et armiger ejus antecedeat eum.

8 Stansque clamabat adversum phalangas Israel, et dicebat eis: Quare venistis parati ad praelium? Numquid ego non sum Philistheus, et vos servi Saul? Eligite ex vobis virum, et descendat ad singulare certamen.

9 Si quiverit pugnare mecum, et percusserit me, erimus vobis servi; si autem ego prævaluerò, et percussero eum, vos servi eritis, et serviatis nobis.



10 E dizia o Filistheu: Eu insultei hoje os esquadões de Israel: Dae-me um homem, e saia a bater-se commigo só por só.

11 Ouvindo pois Saul, e todos os Israelitas que o Filistheu fallava assim, estavam attonitos, e temiam em extremo.

12 David porém era filho d'aquelle homem Ephraim de Belem de Juda, do qual acima fallamos, chamado Isai, que tinha oito filhos, e era um dos mais velhos, e dos mais edosos do tempo de Saul.

13 Mas os tres filhos maiores d'este tinham seguido a Saul na guerra, e os nomes dos seus tres filhos que tinham ido á guerra, eram Eliab o primogenito, e o segundo Abinadab, e o terceiro Samma:

14 David porém era o mais pequeno. E tendo seguido a Saul os tres maiores,

15 David deixou a Saul, e voltou a apascentar o gado de seu pae em Belem.

16 O Filistheu pois saia de manhã e de tarde ao campo, e continuou assim por quarenta dias.

17 Disse porém Isai a seu filho David: Toma para teus irmãos um efi de farinha, e estes dez pães, e corre a levar-os ao campo a teus irmãos,

18 E levarás tambem estes dez queijos para o seu tribuno: e verás como passam teus irmãos: e informa-te, em que companhia servem.

19 Saul porem, e elles, e todos os filhos de Israel pelejavam contra os Filistheus no valle do Terebinto.

20 David pois levantou-se de manhã, e encomendou o rebanho a um guarda: e carregado foi caminhar do campo, como lh'o tinha mandado Isai. E chegou ao lugar de Magala, e ao exercito, que tendo saído a dar a batalha, gritava em signal de combate.

21 Israel porém tinha posto em ordem as suas tropas, mas tambem os Filistheus da outra parte se preparavam para os atacar.

22 David pois deixando o que trouxera, entregue ao cuidado de um guarda das bagagens, correu ao

lugar da batalha, e se informou do estado de seus irmãos, e se passavam bem.

23 E quando elle estava ainda fallando sobre isto, appareceu aquelle homem bastardo, chamado Golias, Filistheu, de Geth, vindo do campo dos Filistheus: e David o ouviu dizer as mesmas palavras.

24 Todos os Israelitas porém, tanto que viram o homem, fugiram de sua presença, porque o temiam muito.

25 E um dos de Israel disse: Não vistes a esse homem, que saiu? pois elle saiu a insultar a Israel. Ao homem pois que o matar, o rei encherá de grandes riquezas, e dar-lhe-ha por mulher sua filha, e á casa de seu pae isentará de tributos em Israel.

26 E fallou David aos que estavam ao pé d'elle, dizendo: Que se dará a quem matar este Filistheu, e tirar o opprobrio d'Israel? Quem é pois este Filistheu incircumcidado, que insultou o exercito do Deus vivo?

27 O povo porém lhe repetia as mesmas palavras, dizendo: Dar-se-ha isto e isto a quem o matar.

28 O que tendo ouvido Eliab seu irmão mais velho, fallando David com os outros, irou-se contra elle e disse-lhe: Porque vieste cá, e porque deixaste tu no deserto essas poucas ovelhas? eu conheço a tua altivez, e a malignidade do teu coração: porque tu vieste para vêres o combate.

29 E David disse: Que fiz eu? não direi eu uma palavra.

30 E apartou-se um pouco d'elle para ao pé de outro, e disse a mesma cousa. E o povo lhe respondeu como d'antes.

31 Fôram pois ouvidas as palavras que fallou David, e se relataram na presença de Saul.

32 E tendo sido conduzido David perante elle, disse-lhe: Não desmaie alguém por causa d'este Filistheu: eu teu servo irei, e pelejarei contra elle.

33 E Saul disse a David: Tu não poderás resistir a este Filistheu, nem combater com elle: porque tu és um rapaz, e este é um homem guerreiro desde a sua mocidade.

10 Et aiebat Philisthæus: Ego exprobravi agminibus Israel hodie: Date mihi virum, et ineat mecum singulare certamen.

11 Audiens autem Saul et omnes Israelitæ sermones Philisthæi hujuscemodi, stupebant, et metuebant nimis.

12 David autem erat filius viri Ephrathæi, de quo supra dictum est, de Bethlehém Juda, cui nomen erat Isai, qui habebat octo filios, et erat vir in diebus Saul senex, et grandævus inter viros.

13 Abierunt autem tres filii ejus majores post Saul in prælium; et nomina trium filiorum ejus, qui perrexerunt ad bellum: Eliab primogenitus, et secundus Abinadab, tertiusque Samma.

14 David autem erat minimus. Tribus ergo majoribus secutis Saullem,

15 Abiit David, et reversus est a Saul, ut pasceret gregem patris sui in Bethlehém.

16 Procederat vero Philisthæus mane et vespere, et stabat quadraginta diebus.

17 Dixit autem Isai ad David filium suum: Accipe fratribus tuis ephi polentæ, et decem panes istos, et curre in castra ad fratres tuos;

18 Et decem formellas casei has dederes ad tribunum; et fratres tuos visitabis, si recte agant; et cum quibus ordinati sunt, disce.

19 Saul autem, et illi, et omnes filii Israel in valle Terebinti pugnabant adversum Philisthiim.

20 Surrexit itaque David mane, et commendavit gregem custodi; et onustus abiit, sicut præceperat ei Isai. Et venit ad locum Magala, et ad exercitum, qui egressus ad pugnam vociferatus erat in certamine;

21 Dixerat enim aciem Israel; sed et Philisthiim ex adverso fuerant præparati.

22 Derelinquens ergo David vasa quæ attulerat, sub manu custodis ad sarcinas, cucurrit ad locum certaminis, et interrogabat si omnia recte agerentur erga fratres suos.

23 Cumque adhuc ille loqueretur eis, apparuit vir ille spurcius ascendens, Goliath nomine, Philisthæus, de Geth, de castris Philisthinorum; et loquente eo hæc eadem verba, audivit David.

24 Omnes autem Israelitæ, cum vidissent virum, fugerunt a facie ejus, timentes eum valde.

25 Et dixit unus quispiam de Israel: Num vidistis virum hunc, qui ascendit? ad exprobandum enim Israeli ascendit. Virum ergo qui percusserit eum, dabit rex divitiis magnis, et filiam suam dabit ei, et donum patris ejus faciet absque tributo in Israel.

26 Et ait David ad viros qui stabant secum, dicens: Quid dabitur viro qui percusserit Philisthæum hunc, et tulerit opprobrium de Israel? quis enim est hic Philisthæus incircumcensus qui exprobravit acies Dei viventis?

27 Referelat autem ei populus eundem sermonem, dicens: Hæc dabuntur viro qui percusserit eum.

28 Quod cum audisset Eliab frater ejus major, loquente eo cum aliis, iratus est contra David, et ait: Quare venisti, et quare dereliquisti pauculas oves illas in deserto? Ego novi superbiam tuam, et nequitiam cordis tui; quia ut videres prælium, descendisti.

29 Et dixit David: Quid feci? Numquid non verbum est?

30 Et declinavit paululum ab eo ad alium, dixitque eundem sermonem; et respondit ei populus verbum sicut prius.

31 Audita sunt autem verba quæ locutus est David, et annuntiata in conspectu Saul.

32 Ad quem cum fuisset adductus, locutus est ei: Non concidat cor cujusquam in eo; ego servus tuus vadam, et pugnabo adversum Philisthæum.

33 Et ait Saul ad David: Non vales resistere Philisthæo isti, nec pugnare adversus eum, quia puer es, hic autem vir bellator est ab adolescentia sua.



34 E David respondeu a Saul: O teu servo apascentava o rebanho de seu pae; vinha acaso um leão, ou um urso, e levava um carneiro do meio do rebanho:

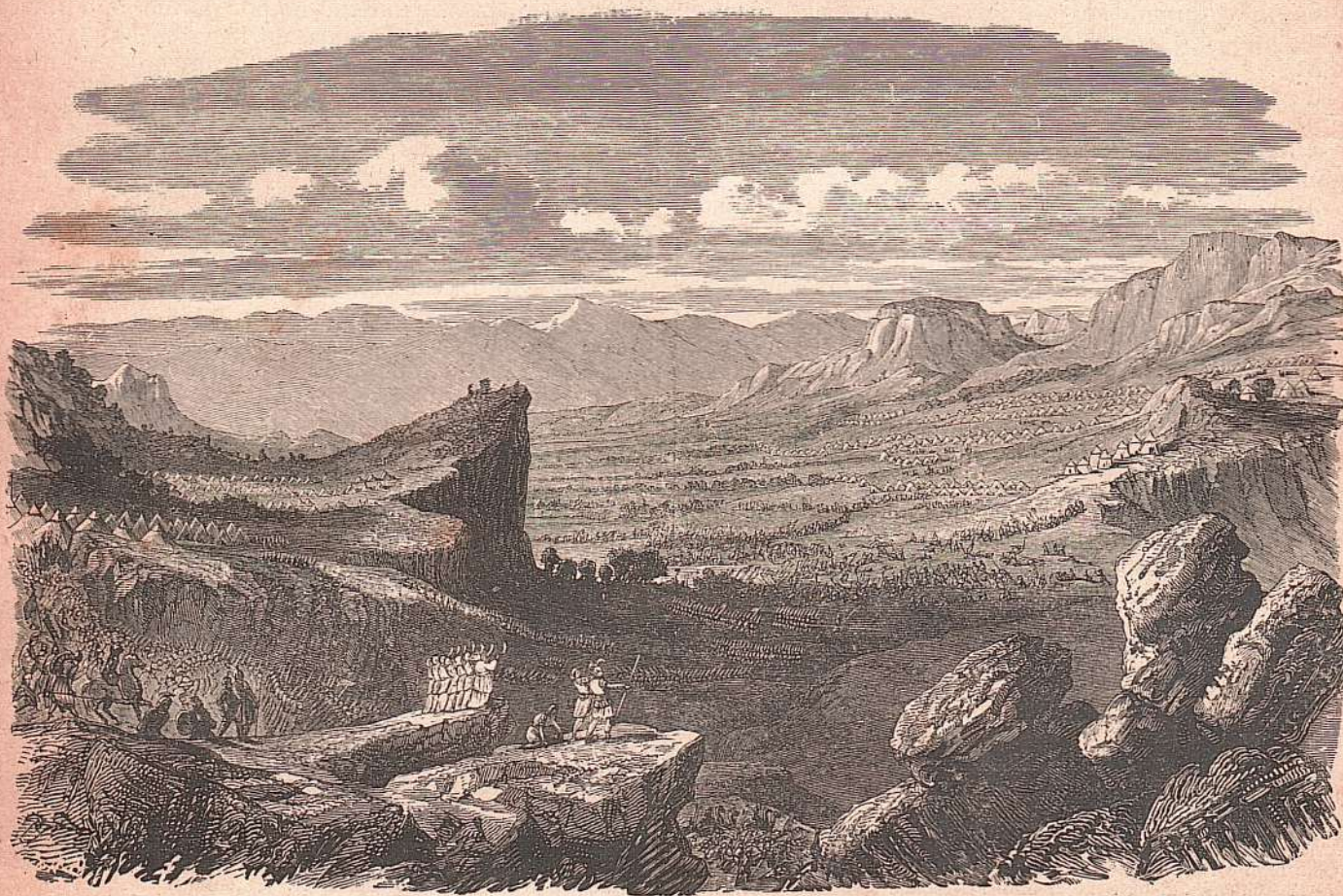
35 E eu corria apoz elles, e os matava, e arrancava-lhes a preza da sua bôcca: e elles se levantavam contra mim, e eu os agarrava pelas queixadas e os afogava e matava.

36 Assim tambem eu teu servo matei um leão e um urso: e o mesmo que fiz a elles, farei a este Filistheu incircumcidado. Agora rei, e tirarei o oppro-

38 E Saul vestiu a David das suas armas, e pôz sobre a sua cabeça um elmo de cobre, e o guarneceu de couraça.

39 Cingido pois David com a espada de Saul sobre os seus vestidos, começou a vêr se poderia andar assim armado: porque não estava acostumado. E disse David a Saul: Eu não posso andar assim, porque não tenho uso d'isso. E largou as armas,

40 E tomou o seu cajado, que sempre trazia na mão: e escolheu na torrente cinco pedras mui limpas, e mettu as no surrão de pastor, que trazia



Vista do acampamento dos filhos de Israel e Filistheus no supposto valle do Terebintho

brio do povo: porque quem é este Filistheu incircumcidado, que se atreveu a amaldiçoar o exercito do Deus vivo?

37 E disse David: O Senhor, que me livrou das garras do leão, e das do urso, me livrará tambem da mão d'este Filistheu. E Saul disse a David: Váe, e o Senhor seja comtigo.

34 Dixitque David ad Saul: Pascebat servus tuus patris sui gregem, et veniebat leo vel ursus, et tollebat arietem de medio gregis;

35 Et persequerbar eos, et percutiebam, eruebamque de ore eorum; et illi consurgebant adversum me, et apprehendebam mentum eorum, et suffocabam, interficiebamque eos.

36 Nam et leonem et ursum interfeci ego servus tuus; erit igitur et Philisthæus hic incircumciscus quasi unus ex eis. Nunc vadam et auferam opprobrium populi; quoniam quis est iste Philisthæus incircumciscus, qui ausus est maledicere exercitui Dei viventis?

37 Et ait David: Dominus qui eripuit me de manu leonis, et de manu ursi, ipse me liberabit de manu Philisthæi hujus. Dixit autem Saul ad David: Vade, et Dominus tecum sit,

comsigo, e tomou a funda na mão: e saiu contra o Filistheu.

41 Ia pois o Filistheu andando, e aproximando-se a David, e o seu escudeiro vinha deante d'elle.

42 E quando o Filistheu viu, e reconheceu a David, desprezou-o. Porque era um moço ruivo, e de gentil aspecto.

38 Et induit Saul David vestimentis suis, et imposuit galeam æream super caput ejus, et vestivit eum lorica.

39 Accinctus ergo David gladio ejus super vestem suam, coepit tentare si armatus posset incedere; non enim habebat consuetudinem. Dixitque David ad Saul: Non possum sic incedere, quia non usum habeo. Et deposuit ea,

40 Et tulit baculum suum, quem semper habebat in manibus, et elegit sibi quinque limpidissimos lapides de torrente, et misit eos in peram pastorem, quam habebat secum, et fundam manu tulit; et processit adversum Philisthæum.

41 Ibat autem Philisthæus incedens, et appropinquans adversum David, et armiger ejus ante eum.

42 Cumque inspexisset Philisthæus, et vidisset David, despexit eum; erat enim adolescens, rufus, et pulcher aspectu.



43 E disse o Filistheu a David: Acaso sou eu algum cão, para tu vires a mim com um pau? E depois amaldiçoou o Filistheu a David nos seus deuses:

44 E disse a David: Vém a mim, e eu lançarei as tuas carnes ás aves do ceo e ás bestas da terra.

45 Mas David respondeu ao Filistheu: Tu vens a mim com espada, lança e escudo: eu porém venho

mãos, e eu te matarei, e te cortarei a cabeça: e darei hoje ás aves do ceo, e ás bestas da terra os cadaveres dos Filistheus que estão no campo: para que toda a terra saiba que ha Deus em Israel.

47 E para que toda esta multidão de homens conheça, que o Senhor salva não pela espada, nem pela lança: porque elle é o Arbitro da guerra, e o que vos entregará nas nossas mãos.



David mata Golias

a ti em nome do Senhor dos exercitos, do Deus das tropas d'Israel, as quaes tu insultaste

46 Hoje, e o Senhor te entregará nas minhas

43 Et dixit Philisthæus ad David: Numquid ego canis sum, quod tu venis ad me cum baculo? Et maledixit Philisthæus David in diis suis;

44 Dixitque ad David: Veni ad me, et dabo carnes tuas volatilibus cæli et bestiis terræ.

45 Dixit autem David ad Philisthæum: Tu venis ad me cum gladio, et hasta, et clypeo; ego autem venio ad te in nomine Domini exercituum, Dei agminum Israel, quibus exprobrasti

46 Hodie; et dabit te Dominus in manu mea, et percutiam te, et

48 Como pois se levantasse o Filistheu, e viesse chegando para David, apressou-se David, e correu ao combate em frente do Filistheu.

auferam caput tuum a te; et dabo cadavera castrorum Philisthim hodie volatilibus cæli et bestiis terræ, ut sciat omnis terra quia est Deus in Israel.

47 Et noverit universa ecclesia hæc, quia non in gladio nec in hasta salvat Dominus; ipsius enim est bellum, et tradet vos in manus nostras.

48 Cum ergo surrexisset Philisthæus, et veniret, et appropinquaret contra David, festinavit David, et cucurrit ad pugnam ex adverso Philisthæi.



49 E metteu a sua mão no surrão, e tirou uma pedra, e a arrojou com a funda, e dando-lhe volta feriu ao Filistheu na testa: e a pedra se encravou na sua testa, e elle caiu com o rosto em terra.

50 E assim venceu Dávid ao Filistheu com a funda e com a pedra, e o feriu, e matou. E como David não tivesse espada á mão,

51 Correu, e se lançou sobre o Filistheu, e pegou da sua espada, e tirou-a da bainha: e acabou de lhe tirar a vida, e lhe cortou a cabeça. Os Filistheus porém vendo, que o mais valente d'elles era morto, fugiram.

52 E os Israelitas com os de Juda deram sobre elles com grande grita, e perseguiram aos Filistheus até o valle, e até ás portas d'Accaron, caíram feridos muitos dos Filistheus no caminho de Saraim até Geth, e até Accaron.

53 E voltando os filhos de Israel depois de perseguirem os Filistheus, saquearam o seu campo.

54 Tomando pois David a cabeça do Filistheu, a levou a Jerusalem: e pôz as armas d'elle na sua tenda.

55 Ao tempo que Saul viu partir a David contra o Filistheu, disse para Abner general do seu exercito: Abner, de que geração descende este rapaz? E Abner lhe respondeu: Por tua vida, ó rei, que o não sei.

56 E disse o rei: Pergunta tu, de quem é filho este rapaz?

57 E tendo voltado David, depois de morto o Filistheu, Abner o trouxe, e o introduziu á presença de Saul, tendo a cabeça do Filistheu na mão.

58 E Saul lhe disse: De que familia és tu, ó rapaz? E David respondeu: Eu sou filho do teu servo Isai de Belem.

### CAPITULO XVIII

Amisade de Jonathas, e de David. Ciume de Saul contra David. David desposado com Micol, segunda filha de Saul.

1 Aconteceu pois que acabando David de fallar

49 Et misit manum suam in peram; tulitque unum lapidem, et funda jecit, et circumducens percussit Philisthæum in fronte; et infixus est lapis in fronte ejus, et cecidit in faciem suam super terram.

50 Prævaluitque David adversum Philisthæum in funda et lapide, percussumque Philisthæum interfecit. Cumque gladium non haberet in manu David,

51 Cucurrit, et stetit super Philisthæum, et tulit gladium ejus, et eduxit eum de vagina sua; et interfecit eum, præciditque caput ejus. Videntes autem Philisthiim quod mortuus esset fortissimus eorum, fugerunt.

52 Et consurgentes viri Israel et Juda vociferati sunt, et persecuti sunt Philisthæos usque dum venirent in vallem et usque ad portas Accaron; cecideruntque vulnerati de Philisthiim in via Saraim, et usque ad Geth et usque ad Accaron.

53 Et revertentes filii Israel postquam persecuti fuerant Philisthæos, invaserunt castra eorum.

54 Assumens autem David caput Philisthæi, attulit illud in Jerusalem; arma vero ejus posuit in tabernaculo suo.

55 Eo autem tempore, quo viderat Saul David egredientem contra Philisthæum, ait ad Abner principem militiæ: De qua stirpe descendit hic adolescens, Abner? Dixitque Abner: Vivit anima tua, rex, si novi.

56 Et ait rex: Interroga tu cujus filius sit iste puer.

57 Cumque regressus esset David, percusso Philisthæo, tulit eum Abner, et introduxit coram Saule, caput Philisthæi habentem in manu.

58 Et ait ad eum Saul: De qua progenie es, o adolescens? Dixitque David: Filius servi tui Isai Bethlehemitæ ego sum.

com Saul: a alma de Jonathas se conglutinou com a de David, e Jonathas o amou como a si mesmo.

2 E desde este dia Saul o tomou para sua companhia, e não lhe permittiu que tornasse para casa de seu pae.

3 E David e Jonathas fizeram concerto entre si: porque Jonathas o amava como a si mesmo.

4 Por isso se despojou Jonathas da tunica, de que estava vestido, e a deu a David com o resto dos seus vestidos até a sua espada e o seu arco, e o seu talabarte.

5 E David ia a tudo a que Saul o mandava, e conduzia-se com prudencia: e Saul lhe deu o mando sobre a gente de guerra, e era David muito acceito aos olhos de todo o povo, e mais que tudo para com os officiaes de Saul.

6 Mas quando David voltou, depois de ter morto o Filistheu, saíram as mulheres de todas as cidades de Israel ao encontro do rei Saul cantando, e dançando, em testemunho de alegria ao som de tambbores, e de sistros.

7 E dançavam as mulheres cantando, e dizendo: Saul matou mil, e David dez mil.

8 Irou-se porém Saul em extremo, e lhe desagradou esta expressão: e disse: Deram dez mil a David, e a mim mil: que lhe falta senão só o reino?

9 D'aquelle dia pois, e em deante não via Saul a David com bons olhos.

10 Ao outro dia porém, o espirito maligno mandado por Deus se apoderou de Saul, e prophetisava no meio de sua casa: e David tocava a harpa com a sua mão, como todos os dias: e Saul tinha uma lança,

11 E a arrojou, cuidando que poderia traspassar a David com a parede: porém David se desviou, e evitou o golpe por duas vezes.

12 E Saul temeu a David, porque o Senhor era com David, e se tinha retirado d'elle.

13 Por isso o alongou Saul do pé de sua pessoa, e o fez commandante de mil homens: e elle saía, e entrava á frente d'esta tropa.

1 Et factum est cum complisset loqui ad Saul, anima Jonathæ conglutinata est animæ David, et dilexit eum Jonathas quasi animam suam.

2 Tulitque eum Saul in die illa, et non concessit ei ut revertetur in domum patris sui.

3 Inierunt autem David et Jonathas fœdus; diligebat enim eum quasi animam suam.

4 Nam: expoliavit se Jonathas tunica qua erat indutus, et dedit eam David et reliqua vestimenta sua, usque ad gladium et arcum suum, et usque ad balteum.

5 Egrediebatur quoque David ad omnia quæcumque misisset eum Saul, et prudenter se agebat; posuitque eum Saul super viros belli, et acceptus erat in oculis universi populi, maximeque in conspectu famulorum Saul.

6 Porro cum reverteretur percusso Philisthæo David, egressæ sunt mulieres de universis urbibus Israel, cantantes, chorosque ducentes in occursum Saul regis in tympanis lætitiæ et in sistris.

7 Et præcinebant mulieres ludentes, atque dicentes: Percussit Saul mille, et David decem millia.

8 Iratus est autem Saul nimis, et displicuit in oculis ejus sermo iste; dixitque: Bederunt David decem millia, et mihi mille dederunt; quid ei superest, nisi solum regnum?

9 Non rectis ergo oculis Saul aspiciebat David a die illa et deinceps.

10 Post diem autem alteram, invasit spiritus Dei malus Saul, et prophetabat in medio domus suæ; David autem psallebat manu sua, sicut per singulos dies; tenebatque Saul lanceam,

11 Et misit eam, putans quod contigere posset David cum pariete; et declinavit David a facie ejus secundo.

12 Et timuit Saul David, eo quod Dominus esset cum eo, et a se recessisset.

13 Amovit ergo eum Saul a se, et fecit eum tribunum super mille viros; et egrediebatur, et intrabat in conspectu populi.



14 Conduzia-se tambem David em todas as suas acções com prudencia, e o Senhor era com elle.

15 Viu pois Saul que elle era em extremo prudente, e começou a acautelar-se d'elle.

16 Mas todo o Israel e Juda amava a David: porque elle entrava e saia deante d'elles.

17 E disse Saul a David: Aqui tens a Merob minha filha maior, que eu te darei por mulher: com tanto que sejas homem valoroso, e combatas nas guerras do Senhor. Saul porém meditava, dizendo: Não seja a minha mão a que o mate, mas sim a dos Filistheus.

18 Respondeu porém David a Saul: Quem sou eu, ou qual é a minha vida, ou a familia de meu pae em Israel, para vir a ser genro do rei?

19 Mas tendo chegado o tempo em que Merob filha de Saul devia ser dada a David, foi ella dada por mulher a Hadriel Molathita.

20 Micol porém filha segunda de Saul tinha inclinações a David. O que foi contado a Saul, e elle se comprazeu d'isso.

21 E disse Saul: Dar-lhe-hei esta para que ella lhe sirva de occasião de ruina, e elle cáia nas mãos dos Filistheus. E disse Saul a David: Por dous motivos serás hoje meu genro.

22 E mandou Saul aos seus servos: Fallae a David como que o não sei, dizendo: Eis estás tu no agrado do rei, todos os seus servos te amam. Cuida logo em vir a ser genro do rei.

23 E os servos de Saul repetiram todas estas cousas aos ouvidos de David. E David respondeu: Acaso parece-vos pouca cousa, ser genro do rei? Eu por mim sou um pobre, e humilde.

24 E os servos de Saul lhe referiram isto, dizendo: David deu-nos esta resposta.

25 Disse porém Saul: Fallae assim a David: O rei não necessita de dons para os esponsaes senão somente de cem prepucios de Filistheus, para se tomar vingança dos inimigos do rei. Mas Saul intentava entregar a David nas mãos dos Filistheus.

26 E tendo os servos de Saul referido a David as

palavras, que dissera Saul, agradou a David a proposição para vir a ser genro do rei.

27 E poucos dias depois saindo David marchou com a gente, que estava debaixo do seu mando. E matou a duzentos Filistheus, e trouxe os prepucios d'elles, e os deu por conta ao rei, para vir a ser seu genro. Deu-lhe pois Saul por mulher a sua filha Micol.

28 E viu Saul, e conheceu que o Senhor era com David. Micol porém filha de Saul amava a David.

29 E Saul começou a temer cada vez mais a David; e Saul se fazia maior inimigo de David todos os dias.

30 E saíram os principes dos Filistheus á campanha; ao principio porém da sua saída David se portava com maior prudencia do que todos os officiaes de Saul, e o seu nome se fez mui celebre.

### CAPITULO XIX

Jonathas aplaca a seu pae, que queria matar a David.

Saul se irrita contra David. David se retira para o pé de Samuel.

1 Fallou pois Saul a Jonathas seu filho, e a todos os seus officiaes, para que matassem a David. Mas Jonathas filho de Saul amava extremosamente a David.

2 E Jonathas avisou a David, dizendo: Saul meu pae procura matar-te, pelo que rogo-te que te guardes amanhã, e te retires occultamente, e te escondas.

3 E eu sairei com meu pae, e irei ao campo para onde tu te tiveres retirado, e eu fallarei ácerca de ti a meu pae, e te avisarei de tudo o que souber.

4 Jonathas pois fallou em favor de David a Saul seu pae, e lhe disse: Não peques, ó rei, contra David teu servo, porque não peccou contra ti, e os seus serviços têm sido para ti importantissimos.

5 E expôz a sua vida ao ultimo perigo, e matou ao Filistheu, e o Senhor salvou a todo o Israel por um modo maravilhoso: tu o viste, e te alegraste: Porque queres tu logo peccar derramando o sangue innocente, matando a David, que está sem culpa?

14 In omnibus quoque viis suis David prudenter agebat, et Dominus erat cum eo.

15 Vidit itaque Saul quod prudens esset nimis, et coepit cavere eum.

16 Omnis autem Israel et Juda diligebat David; ipse enim ingrediebatur et egrediebatur ante eos.

17 Dixitque Saul ad David: Ecce filia mea major Merob, ipsam dabo tibi uxorem; tantummodo esto vir fortis, et praeliare bella Domini. Saul autem reputabat, dicens: Non sit manus mea in eum, sed sit super eum manus Philistinorum.

18 Ait autem David ad Saul: Quis ego sum, aut quæ est vita mea, aut cognatio patris mei in Israel, ut fiam gener regis?

19 Factum est autem tempus, cum deberet dari Merob, filia Saul, David, data est Hadrieli Molathitæ uxor.

20 Dilexit autem David Michol, filia Saul altera; et nuntiatum est Saul, et placuit ei.

21 Dixitque Saul: Dabo eam illi, ut fiat ei in scandalum, et sit super eum manus Philistinorum. Dixitque Saul ad David: In duabus rebus gener meus eris hodie.

22 Et mandavit Saul servis suis: Loquimini ad David clam me, dicentes: Ecce places regi, et omnes servi ejus diligunt te. Nunc ergo esto gener regis.

23 Et locuti sunt servi Saul in auribus David omnia verba hæc. Et ait David: Num parum videtur vobis generum esse regis? Ego autem sum vir pauper et tennis.

24 Et renuntiaverunt servi Saul, dicentes: Hujusmodi verba locutus est David.

25 Dixit autem Saul: Sic loquimini ad David: Non habet rex sponsalia necesse, nisi tantum centum præputia Philistinorum, ut fiat ultio de inimicis regis. Porro Saul cogitabat tradere David in manus Philistinorum.

26 Cumque renuntiassent servi ejus David verba quæ dixerat Saul, placuit sermo in oculis David, ut fieret gener regis.

27 Et post paucos dies surgens David abiit cum viris qui sub eo erant: et percussit ex Philistiim ducentos viros, et attulit eorum præputia, et annumeravit ea regi, ut esset gener ejus. Dedit itaque Saul ei Michol filiam suam uxorem.

28 Et vidit Saul et intellexit quod Dominus esset cum David. Michol autem, filia Saul, diligebat eum.

29 Et Saul magis coepit timere David; factusque est Saul inimicus David cunctis diebus.

30 Et egressi sunt principes Philistinorum. A principio autem egressionis eorum prudentius se gerebat David quam omnes servi Saul, et celebre factum est nomen ejus nimis.

1 Locutus est autem Saul ad Jonatham filium suum et ad omnes servos suos ut occiderent David. Porro Jonathas, filius Saul, diligebat David valde.

2 Et indicavit Jonathas David, dicens: Querit Saul pater meus occidere te; quapropter observa te, quæso, mane, et manebis clam, et absconderis.

3 Ego autem egrediens stabo juxta patrem meum, in agro ubicumque fueris; et ego loquar de te ad patrem meum, et quodcumque videro nuntiabo tibi.

4 Locutus est ergo Jonathas de David bona ad Saul patrem suum, dixitque ad eum: Ne peccas, rex, in servum tuum David, quia non peccavit tibi, et opera ejus bona sunt tibi valde.

5 Et posuit animam suam in manu sua, et percussit Philisthæum, et fecit Dominus salutem magnam universo Israel. Vidisti, et lætatus es; quare ergo peccas in sanguine innoxio, interficiens David, qui est absque culpa?



6 O que tendo Saul ouvido, aplacado com as razões de Jonathas, jurou: Por vida do Senhor, que elle não morrerá.

7 Chamou pois Jonathas a David, e contou-lhe todas estas cousas: e Jonathas introduziu David á presença de Saul, e ficou vivendo ao pé d'elle, como d'antes.

8 Renovou-se depois a guerra: e saindo David, pelejou contra os Filistheus: e fez n'elles grande destroço, e os obrigou a fugir.

9 E o espirito maligno, mandado pelo Senhor se apoderou de Saul; estava pois sentado em sua casa, e tinha uma lança; David porém tocava a harpa com a sua mão.

10 E Saul se esforçou para atravessar a David com a lança contra a parede, e David se desviou da



Um fundeiro

presença de Saul; e a lança sem o offender ficou-se na parede, e David fugiu, e se salvou aquella noite.

11 Mandou pois Saul os seus guardas a casa de David para lh'o terem seguro, e para ser morto pela manhã. Do que, avisado David por Micol sua mu-

lher, que lhe disse: Se te não pozeres em salvo esta noite, amanhã morrerás;

12 Ella o fez descer por uma janella; e elle se foi e fugiu, e se salvou.

13 E tomou Micol uma estatua; e deitou-a em cima da cama, e pôz-lhe ao redor da cabeça uma pelle de cabra com o pello, e cubriu-a com a roupa.

14 Mandou pois Saul uns beleguins, que trouxessem prezo a David, e se lhes respondeu que elle estava doente.

15 E mandou segunda vez Saul mensageiros para que vissem a David, dizendo-lhes: Trazei-m'o no seu mesmo leito, para ser morto.

16 E tendo chegado os mensageiros, acharam em cima da cama a estatua, que tinha em roda da cabeça uma pelle de cabra.

17 E disse Saul a Micol: Porque me illudiste tu assim, e deixaste escapar o meu inimigo? E Micol respondeu a Saul: Foi porque elle me disse: Deixa-me ir, senão matar-te-hei.

18 E David fugiu, e se salvou, e foi ter com Samuel em Ramatha, e lhe contou tudo o que Saul lhe tinha feito: e retiraram-se elle e Samuel, e ficaram em Naioth.

19 Noticiaram pois a Saul, dizendo: Olha que David está em Naioth de Ramatha.

20 Mandou pois Saul beleguins, para prenderem a David, os quaes tendo visto a um rancho de Prophetas prophetando, e a Samuel presidindo-lhes, o Espirito do Senhor se apoderou tambem d'elles, e começaram tambem elles a prophetar.

21 Avisado d'isto Saul, mandou segundos mensageiros: e estes tambem prophetaram. E de novo mandou Saul terceiros mensageiros, e tambem estes prophetaram. E abrazado em ira Saul,

22 Foi tambem elle a Ramatha, e chegou até á grande cisterna, que ha em Socco. e perguntou, dizendo: Em que logar estão Samuel e David? E respondeu-se-lhe: Estão em Naioth de Ramatha.

23 E partiu para Naioth de Ramatha, e ao mesmo tempo se apoderou tambem d'elle o Espirito do Senhor, e ia andando, e prophetava por todo o caminho até que chegou a Naioth de Ramatha.

6 Quod cum audisset Saul, placatus voce Jonathæ juravit: Vivit Dominus! quia non occidetur.

7 Vocavit itaque Jonathas David, et indicavit ei omnia verba hæc, et introduxit Jonathas David ad Saul; et fuit ante eum, sicut fuerat heri et nudiustertius.

8 Motum est autem rursus bellum; et egressus David pugnabit adversum Philisthiim, percussitque eos plaga magna, et fugerunt a facie ejus.

9 Et factus est spiritus Domini malus in Saul. Sedebat autem in domo sua, et tenebat lanceam: porro David psallebat manu sua,

10 Nisusque est Saul configere David lancea in pariete, et declinavit David a facie Saul; lancea autem, caso vulnere, perlata est in parietem. Et David fugit, et salvatus est nocte illa.

11 Misit ergo Saul satellites suos in domum David ut custodirent eum, et interficeretur mane. Quod cum annuntiasset David Michol, uxor sua, dicens: Nisi salvaveris te nocte hac, cras morieris,

12 Deposuit eum per fenestram. Porro ille abiit et aufugit, atque salvatus est.

13 Tulit autem Michol statuam, et posuit eam super lectum, et pellem pilosam caprarum posuit ad caput ejus, et operuit eam vestimentis.

14 Misit autem Saul apparitores qui raperent David; et responsum est quod ægrotaret.

15 Rursumque misit Saul nuntios ut viderent David, dicens: Aferte eum ad me in lecto ut occidatur.

16 Cumque venissent nuntii, inventum est simulacrum super lectum, et pellis caprarum ad caput ejus.

17 Dixitque Saul ad Michol: Quare sic illusisti mihi, et dimisisti inimicum meum ut fugeret? Et respondit Michol ad Saul: Quia ipse locutus est mihi: Dimittite me, alioquin interficiam te.

18 David autem fugiens salvatus est, et venit ad Samuel in Ramatha, et nuntiavit ei omnia quæ fecerat sibi Saul; et abierunt ipse et Samuel, et morati sunt in Naioth.

19 Nuntiatum est autem Saul a dicentibus: Ecce David in Naioth in Ramatha.

20 Misit ergo Saul lictores ut raperent David; qui cum vidissent cuneum prophetarum vaticinantium, et Samuelem stantem super eos, factus est etiam spiritus Domini in illis, et prophetare cœperunt etiam ipsi.

21 Quod cum nuntiatum esset Sauli, misit et alios nuntios; prophetaverunt autem et illi. Et rursus misit Saul tertios nuntios, qui et ipsi prophetaverunt. Et iratus iracundia Saul,

22 Abiit etiam ipse in Ramatha, et venit usque ad Cisternam Magnam, quæ est in Socho, et interrogavit, et dixit: In quo loco sunt Samuel et David? Dictumque est ei: Ecce in Naioth sunt in Ramatha.

23 Et abiit in Naioth in Ramatha; et factus est etiam super eum spiritus Domini, et ambulabat ingrediens, et prophetabat usque dum veniret in Naioth in Ramatha.



24 E ainda por si mesmo se despojou dos seus vestidos, e prophetou com os outros deante de Samuel, e esteve nú por terra todo aquelle dia e noite.

E d'aqui saiu o proverbio: Tambem Saul entre os prophetas?



Saul tenta contra a vida de David (Vid. Cap. XIX, v. 10)

24 Et expoliavit etiam ipse se vestimentis suis, et prophetavit cum ceteris coram Samuele, et cecidit nudus tota die illa et

nocte; unde et exivit proverbium: Num et Saul inter prophetas?



## CAPITULO XX

Jonathas e David renovam o seu ajuste. Saul persevera na determinação de perder a David. Jonathas o avisa d'isto.

1 Mas David fugiu de Naioth, que é em Ramatha, e vindo, disse a Jonathas: Que fiz eu? que maldade é a minha, e que peccado é o meu contra teu pae, que procura o como me tirará a vida?

2 E elle lhe respondeu: Não, tu não has de morrer, porque meu pae não faz cousa alguma, nem grande nem pequena, sem primeiro me dar parte; será logo só esta que meu pae me queira occultar? de nenhum modo acontecerá isto.

3 E novamente o jurou a David. E David lhe disse: Teu pae sabe muito bem, que eu te cai em graça, e dirá: Não saiba isto Jonathas, para que se não entristeça. Antes eu te juro pelo Senhor, e te juro pela minha vida, que não ha senão um degrau (por assim dizer) entre a minha vida e a minha morte.

4 E Jonathas respondeu a David: Eu farei por ti tudo o que me disseres.

5 E David disse a Jonathas: Amanhã é o primeiro dia do mez, e eu costume sentar-me junto ao rei para comer; deixa-me logo ir esconder n'um campo até á tarde do terceiro dia.

6 Se reparando teu pae perguntar por mim, tu lhe responderás: David me pediu, que levasse eu a bem que elle fôsse com presteza a Belem sua patria; porque se faz lá um solemne sacrificio por todos os da sua tribu.

7 Se elle te disser: Está bem, nenhum mal irá ao teu servo; mas se elle se enfadar, assenta que a sua má vontade chegue ao seu auge.

8 Faze pois esta graça ao teu servo: já que quizesse que eu teu servo fizesse contigo concerto de amizade no Senhor; mas se eu tenho alguma culpa, tira-me tu mesmo a vida, e não me obrigues a apparecer deante de teu pae.

9 E disse Jonathas: Deus te livre de tal desgraça,

porque não é possível, que se eu souber de certo que está consummada a malícia de meu pae contra ti, eu te não avise.

10 E respondeu David a Jonathas: Quem me ha de avisar, se por acaso teu pae te responder com aspereza a meu respeito?

11 E respondeu Jonathas a David: Vém, e saímos fóra ao campo. E tendo ambos saído ao campo,

12 Disse Jonathas a David: Senhor Deus de Israel, se eu descobrir o intento de meu pae amanhã ou depois d'amanhã, e houver alguma cousa favoravel para David, e eu t'o não mandar immediatamente dizer, e t'o não fizer participar,

13 O Senhor trate a Jonathas com toda a sua severidade. Mas se a má vontade de meu pae perseverar contra ti, eu te avisarei d'isso, e te deixarei ir em paz, e o Senhor seja contigo, como foi com meu pae.

14 E se eu viver, usarás commigo da misericordia do Senhor, se porém fôr morto,

15 Não cessarás nunca de usar de compaixão com a minha casa, quando o Senhor tiver arrancado todos os inimigos de David um por um; tire o Senhor a Jonathas de sua casa, e vingue-se dos inimigos de David.

16 Fez Jonathas pois concerto com a casa de David, e o Senhor se vingou dos inimigos de David.

17 E fez Jonathas a David este novo juramento, pelo amor que lhe tinha; porque o amava como a sua propria vida.

18 E disse-lhe Jonathas: Amanhã é o primeiro dia do mez, e perguntar-se-ha por ti;

19 Porque o teu logar se verá desoccupado estes dois dias. Descerás pois sem demora, e irás para o sitio em que deves esconder-te o dia que fôr de trabalho, e esperarás junto á pedra chamada Ezel.

20 E eu atirarei junto a ella com tres setas, e as arrojarei como quem se exercita em atirar ao alvo.

21 E mandarei tambem um creado, e lhe direi: Váe, e traze-me as setas.

1 Fugit autem David de Naioth quæ est in Ramatha, veniensque locutus est coram Jonatha: Quid feci? quæ est iniquitas mea, et quod peccatum meum in patrem tuum, quia quaerit animam meam?

2 Qui dixit ei: Absit, non morieris; neque enim faciet pater meus quidquam grande vel parvum nisi prius indicaverit mihi; hunc ergo celavit mihi pater meus sermonem tantummodo? Nequaquam erit istud.

3 Et juravit rursum David. Et ille ait: Scit profecto pater tuus quia inveni gratiam in oculis tuis; et dicet: Nesciat hoc Jonathas, ne forte tristetur. Quinimmo vivit Dominus et vivit anima tua, quia uno tantum (ut ita dicam) gradu ego morsque dividimur.

4 Et ait Jonathas ad David: Quodcumque dixerit mihi anima tua, faciam tibi.

5 Dixit autem David ad Jonatham: Ecce calendæ sunt crastino, et ego ex more sedere soleo juxta regem ad vescendum; dimitte ergo me ut abscondar in agro usque ad vesperam diei tertiae.

6 Si respiciens requisierit me pater tuus, respondebis ei: Rogavit me David ut iret celeriter in Bethlehem civitatem suam, quia victimæ solemnes ibi sunt universis contribulibus suis.

7 Si dixerit: Bene, pax erit servo tuo; si autem fuerit iratus, scito quia completa est malitia ejus.

8 Fac ergo misericordiam in servum tuum, quia fœdus Domini me famulum tuum tecum inire fecisti; si autem est iniquitas aliqua in me, tu me interfice, et ad patrem tuum ne introducas me.

9 Et ait Jonathas: Absit hoc a te! neque enim fieri potest ut, si certe cognovero completam esse patris mei malitiam contra te, non annuntiem tibi.

10 Responditque David ad Jonatham: Quis renuntiabit mihi, si quid forte responderit tibi pater tuus dure de me?

11 Et ait Jonathas ad David: Veni, et egrediamur foras in agrum. Cumque exissent ambo in agrum,

12 Ait Jonathas ad David: Domine Deus Israel, si investigavero sententiam patris mei crastino vel perendie, et aliquid boni fuerit super David, et non statim misero ad te et notum tibi fecero,

13 Hæc faciat Dominus Jonathæ, et hæc addat. Si autem perseveraverit patris mei malitia adversum te, revelabo autem tuam, et dimittam te ut vadas in pace, et sit Dominus tecum, sicut fuit cum patre meo.

14 Et si vixero, facies mihi misericordiam Domini; si vero mortuus fuero,

15 Non auferes misericordiam tuam a domo mea usque in sempiternum, quando eradicaverit Dominus inimicos David, unumquemque de terra. Auferat Jonatham de domo sua, et requirat Dominus de manu inimicorum David!

16 Pepigit ergo Jonathas fœdus cum domo David; et requisivit Dominus de manu inimicorum David.

17 Et addidit Jonathas dejerare David, eo quod diligeret illum; sicut enim animam suam, ita diligebat eum.

18 Dixitque ad eum Jonathas: Cras calendæ sunt, et require-ris;

19 Requiretur enim sessio tua usque perendie. Descendes ergo festinus, et venies in locum ubi celandus es in die qua operari licet, et sedeabis juxta lapidem cui nomen est Ezel.

20 Et ego tres sagittas mittam juxta eum, et jaciám quasi exercens me ad signum.

21 Mittam quoque et puerum, dicens ei: Vade, et affer mihi sagittas.



22 Se eu disser ao creado: Olha que as settas estão para cá de ti, levanta-as; vêm tu ter commigo, porque tudo está em paz por ti e não ha mal algum que temer, e vive o Senhor. Mas se eu disser ao creado: Olha que as settas estão para lá de ti, váe-te em paz, porque o Senhor quer que te retires.

23 No que toca porém á palavra que nós nos damos: um ao outro, o Senhor seja d'ella para sempre a testemunha entre mim e ti.

24 Escondeu-se pois David no campo, e chegado o primeiro dia do mez, pôz-se o rei á meza para comer.

25 E tendo-se sentado (segundo o costume) na sua cadeira que estava junto á parede, levantou-se Jonathas, e Abner se sentou ao lado de Saul, e o lugar de David appareceu vasio.

26 E n'aquelle primeiro dia não disse Saul nada; porque creu que talvez David se não tivesse achado limpo, nem purificado.

27 E chegando o segundo dia depois das calendas, appareceu ainda vasio o lugar de David. E disse Saul a seu filho Jonathas: Porque não veio o filho de Isai comer nem hontem, nem hoje?

28 E respondeu Jonathas a Saul: Elle me pediu com instancia, que o deixasse eu ir a Belem,

29 E disse-me: Deixa-me ir, porque ha na nossa cidade um solemne sacrificio; um de meus irmãos me veio convidar; agora pois se eu achei graça deante dos teus olhos, irei depressa, e verei a meus irmãos. E por esta razão não tem vindo comer com o rei.

30 Mas Saul irado contra Jonathas, disse-lhe: Filho de má mulher, não sei eu porventura que amas ao filho de Isai, para confusão tua, e para confusão da tua infame mãe?

31 Porquanto em todo o tempo que o filho de Isai viver na terra, nunca estarás seguro nem da vida, nem do reino. Assim manda busca-o para já, e traze-m'o á minha presença; porque é filho de morte.

32 E Jonathas respondendo a Saul seu pae, disse: Porque ha de elle morrer? que fez?

33 E Saul pegou na sua lança para o passar com

ella. Conheceu pois Jonathas, que seu pae tinha resoluto o fazer morrer a David.

34 Levantou-se pois Jonathas da meza todo encolerizado, e não comeu n'este segundo dia das calendas. Ficou porém mui sentido por causa de David, porque seu pae o ultrajára a elle mesmo.

35 Ao outro dia pela manhã, saiu Jonathas ao campo conforme o ajuste feito com David, e levou comsigo um rapaz,

36 E disse a este seu creado: Váe, e traze-me as settas, que vou a atirar. E tendo corrido o rapaz, atirou outra setta mais para lá d'onde elle estava.

37 Chegou pois o rapaz ao lugar, onde Jonathas tinha atirado a setta; e Jonathas gritou atraz d'elle e disse: Olha que a setta está muito mais para lá de ti.

38 E tornou Jonathas a gritar atraz do moço, dizendo: Váe depressa, não te demores. E o moço recolheu as settas, e trouxe-as a seu amo;

39 E absolutamente não percebia o que se fazia; porque só Jonathas e David o entendiam.

40 Deu Jonathas pois as suas armas ao rapaz, e disse-lhe: Váe, leva-as á cidade.

41 E logo que o rapaz se foi, saiu David do lugar onde estava, que olhava para o meiodia, e inclinándose até á terra lhe fez tres profundas reverencias; e beijando-se um a outro, choraram ambos, mas David mais.

42 Disse pois Jonathas a David: Váe-te em paz; tudo o que nós juramos ambos em nome do Senhor, dizendo: O Senhor seja para sempre testemunha entre mim e ti, e entre a minha geração e a tua geração.

43 E levantou-se David, e se retirou; e Jonathas tornou para a cidade:

## CAPITULO XXI

David váe para Nóbe para o pontifice Aquimelech. Depois retira-se para casa d'Aquis, rei de Geth.

1 Porém David veio para Nóbe, para o pontifice Aquimelech; e Aquimelech se espantou da vinda de David. E disse-lhe: Como vens tu só, e ninguem vem contigo?

33 Et arripuit Saul lanceam ut percuteret eum. Et intellexit Jonathas quod definitum esset a patre suo ut interficeret David.

34 Surrexit ergo Jonathas a mensa in ira furoris, et non comedit in die calendarum secunda panem; contristatus est enim super David, eo quod confudisset eum pater suus.

35 Cumque illuxisset mane, venit Jonathas in agrum juxta placitum David, et puer parvulus cum eo,

36 Et ait ad puerum suum: Vade, et affer mihi sagittas quas ego jacio. Cumque puer cucurrisset, jecit animam sagittam trans puerum.

37 Venit itaque puer ad locum jaculi quous miserat Jonathas; et clamavit Jonathas post tergum pueri, et ait: Ecce ibi est sagitta porro ultra te.

38 Clamavitque iterum Jonathas post tergum pueri, dicens: Festina velociter, ne steteris. Collegit autem puer Jonathas sagittas, et attulit ad dominum suum,

39 Et quid ageretur penitus ignorabat; tantummodo enim Jonathas et David rem noverant.

40 Dedit ergo Jonathas arma sua puero, et dixit ei: Vade, et defer in civitatem.

41 Cumque abiisset puer, surrexit David de loco, qui vergebat ad austrum; et cadens pronus in terram, adoravit tertio; et osculantes se alterutrum fleverunt pariter, David autem amplius.

42 Dixit ergo Jonathas ad David: Vade in pace; quaecumque juravimus ambo in nomine Domini, dicentes: Dominus sit inter me et te, et inter semen meum et semen tuum usque in sempiternum!

43 Et surrexit David, et abiit; sed et Jonathas ingressus est civitatem.

1 Venit autem David in Nobe ad Achimelech sacerdotem. Et obstupuit Achimelech eo quod venisset David, et dixit ei: Quare tu solus, et nullus est tecum?

22 Si dixerō puero: Ecce sagittæ intra te sunt, tolle eas; tu veni ad me, quia pax tibi est et nihil est mali, vivit Dominus! Si autem sic locutus fuero puero: Ecce sagittæ ultra te sunt; vade in pace, quia dimisit te Dominus.

23 De verbo autem quod locuti sumus ego et tu, sit Dominus inter me et te usque in sempiternum!

24 Absconditus est ergo David in agro; et venerunt calendæ, et sedit rex ad comedendum panem.

25 Cumque sedisset rex super cathedram suam, secundum consuetudinem, quæ erat juxta parietem, surrexit Jonathas, et sedit Abner ex latere Saul, vacuusque apparuit locus David.

26 Et non est locutus Saul quidquam in die illa; cogitabat enim quod forte evenisset ei ut non esset mundus nec purificatus.

27 Cumque illuxisset dies secunda post calendas, rursus apparuit vacuus locus David. Dixitque Saul ad Jonatham filium suum: Cur non venit filius Isai nec heri nec hodie ad vescendum?

28 Responditque Jonathas Saul: Rogavit me obnixè ut iret in Bethlehem,

29 Et ait: Dimitte me, quoniam sacrificium solemne est in civitate; unus de fratribus meis accersivit me; nunc ergo, si inveni gratiam in oculis tuis, vadam cito, et videbo fratres meos. Quia hanc causam non venit ad mensam regis.

30 Iratus autem Saul adversum Jonatham, dixit ei: Fili mulieris virum ultro rapientis! numquid ignoro quia diligis filium Isai in confusionem tuam et in confusionem ignominiosam matris tuæ?

31 Omnibus enim diebus quibus filius Isai vixerit super terram, non stabiliaris tu neque regnum tuum. Itaque jam nunc mitte, et adduc eum ad me, quia filius mortis est.

32 Respondens autem Jonathas Sauli patri suo, ait: Quare morietur? quid fecit?



2 E David respondeu ao pontifice Aquimelech: O rei me deu uma ordem, e disse: Não saiba ninguém a causa, porque eu te enviei, nem que mandados são os que te dei; e por isso também eu disse a meus creados que me esperassem em tal e tal lugar.

3 Agora pois se tens á mão alguma cousa, ainda que não sejam senão cinco pães, dá-m'os, ou qualquer outra cousa que aches.

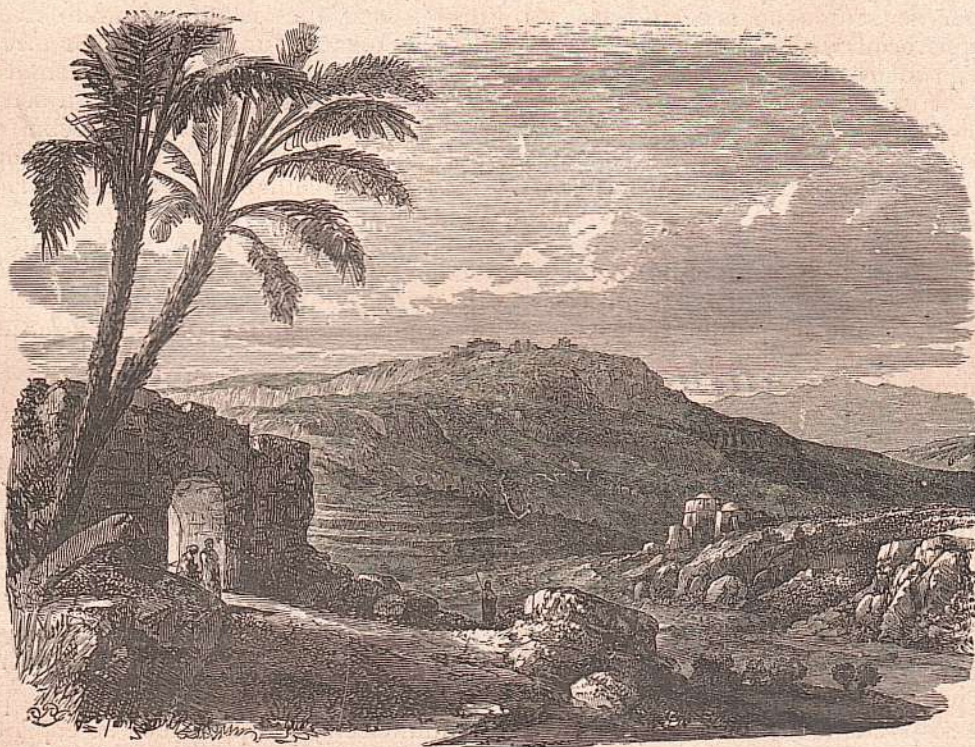
4 E respondendo o pontifice a David, disse-lhe: Eu não tenho á mão pães de leigos, mas sómente o pão sancto; se todavia os moços estão limpos, principalmente no que toca a mulheres?

que tinham sido tirados da presença do Senhor, para se pôrem outros quentes.

7 Achava-se então alli dentro do tabernaculo do Senhor certo homem dos creados de Saul, o qual se chamava Doeg Idumeu, o mais poderoso dos pastores de Saul.

8 Disse porém David a Aquimelech: Tens acaso aqui á mão uma lança, ou uma espada? porque eu não trouxe commigo a minha espada, nem as minhas armas; porque a ordem do rei era apertada.

9 E respondeu o pontifice: Eis-alli está a espada



Ramatha (Vid. Cap. XIX, v. 18)

5 E David respondeu ao pontifice, e disse-lhe: No tocante a mulheres, certamente; desde hontem e ante-hontem que partimos, não nos temos chegado a ellas, e os vasos dos creados fôram sanctos; é verdade que este caminho não é puro, mas também elle será hoje purificado com os vasos.

6 Deu-lhe pois o pontifice do pão sanctificado, porque não havia alli pão, senão os pães da proposição,

de Golias o Filistheu, a quem tu mataste no valle do Terebinto, está embrulhada n'um panno detraz do efod; se a queres levar, leva-a. Porque não ha outra senão esta. E David disse: Não ha outra como esta, dá-m'a cá.

10 Levantou-se pois David, e fugiu n'aquelle dia da presença de Saul, e foi refugiar-se em casa de Aquis, rei de Geth;

2 Et ait David ad Achimelech sacerdotem: Rex præcepit mihi sermonem, et dixit: Nemo sciat rem propter quam missus es a me, et cujusmodi præcepta tibi dederim; nam et pueri condixi in illum et illum locum.

3 Nunc ergo si quid habes ad manum, vel quinque panes, da mihi, aut quidquid inveneris.

4 Et respondens sacerdos ad David, ait illi: Non habeo laicos panes ad manum, sed tantum panem sanctum; si mundi sunt pueri, maxime a mulieribus?

5 Et respondit David sacerdoti, et dixit ei: Equidem si de mulieribus agitur, continuimus nos ab heri et nudius tertius, quando egrediebamur, et fuerunt vasa puerorum sancta. Porro via hæc polluta est, sed et ipsa hodie sanctificabitur in vasis.

6 Dedit ergo ei sacerdos sanctificatum panem; neque enim erat ibi

panis nisi tantum panes propositionis qui sublati fuerant a facie Domini ut ponerentur panes calidi.

7 Erat autem ibi vir quidam de servis Saul, in die illa, intus in tabernaculo Domini; et nomen ejus Doeg Idumæus, potentissimus pastorum Saul.

8 Dixit autem David ad Achimelech: Si habes hic ad manum hastam aut gladium? quia gladium meum et arma mea non tuli mecum; sermo enim regis urgebat.

9 Et dixit sacerdos: Ecce hic gladius Goliath Philisthæi, quem percussisti in valle Terebinthi, est involutus pallio post ephod; si istum vis tollere, tolle, neque enim hic est aliud absque eo. Et ait David: Non est huic alter similis, da mihi eum.

10 Surrexit itaque David, et fugit in die illa a facie Saul. Et venit ad Achis, regem Geth.





David finge-se louco deante do rei Aquis (Vid. Cap XXI, v. 12 e 15)



11 E os creados de Aquis lhe disseram tendo visto a David: Acaso não é este David o rei da terra? Não é este aquelle a quem cantavam nas danças públicas, dizendo: Saul matou mil, e David dez mil?

12 Considerou porém David estas palavras no seu animo, e teve muito medo de Aquis, rei de Geth.

13 E demudou o seu rosto deante d'elles, e deixava-se cair entre as suas mãos, e dava com a cabeça pelos postigos das portas, e deixava correr a saliva pela barba.

14 E disse Aquis aos seus creados: Bem vistes que este homem está louco, porque o trouxestes á minha presença?

15 Acaso faltam-nos loucos, porque introduziste a este, para fazer loucuras na minha presença? que me mettesseis em casa um tal homem?

## CAPITULO XXII

Retiro de David na cova de Odollão, e depois em casa do rei de Moab. Torna para Juda. Saul manda matar todos os sacerdotes de Nôbe. Abiathar se salva; e se retira para junto de David.

1 Saiu pois David de Geth, e se retirou para a cova de Odollão. O que tendo ouvido seus irmãos, e toda a casa de seu pae, foram lá ter com elle.

2 E todos os que se viam em apêto, e se achavam opprimidos de dividas, e de desgostos, se juntaram ao pé d'elle; e elle se fez seu general, e eram com elle perto de quatrocentos homens.

3 E d'aíli foi David para Masfa, que é em terra de Moab; e disse ao rei de Moab: Peço-te que meu pae e minha mãe fiquem convosco, até eu saber que ordena o Senhor de mim.

4 E deixou-os encommendados ao rei de Moab; e ficaram com elle por todo o tempo, que David esteve n'esta fortaleza.

5 E disse o propheta Gad a David: Não fiques n'esta fortaleza, sáe, e váe para a terra de Juda. E partiu David d'aquelle logar, e veio para o bosque de Haret.

6 E soube Saul que David tinha apparecido, e a gente que o acompanhava. Saul porém como permanesse em Gábaa, e se achasse n'um bosque, que

11 Dixeruntque servi Achis ad eum, cum vidissent David: Numquid non iste est David rex terræ? Nonne huic cantabant per choros, dicentes: Percussit Saul mille, et David decem milia?

12 Posuit autem David sermones istos in corde suo, et extimuit valde a facie Achis, regis Geth.

13 Et immutavit os suum coram eis; et collabebatur inter manus eorum, et impingebat in ostia portæ, defluebantque salivæ ejus in barbam.

14 Et ait Achis ad servos suos: Vidistis hominem insanum; quare adduxistis eum ad me?

15 An desunt nobis furiosi, quod introduxistis istum ut fureret me præsentem? Hicne ingredietur domum meam?

1 Abiit ergo David inde, et fugit in speluncam Odollam. Quod cum audissent fratres ejus et omnis domus patris ejus, descenderunt ad eum illuc.

2 Et convenerunt ad eum omnes qui erant in angustia constituti et oppressi ære alieno et amaro animo; et factus est eorum princeps, fueruntque cum eo quasi quadringenti viri.

3 Et profectus est David inde in Maspha quæ est Moab, et dixit ad regem Moab: Maneat, oro, pater meus et mater mea vobiscum, donec sciam quid faciat mihi Deus.

4 Et reliquit eos ante faciem regis Moab; manseruntque apud eum cunctis diebus quibus David fuit in præsidio.

5 Dixitque Gad propheta ad David: Noli manere in præsidio; proficiscere, et vade in terram Juda. Et profectus est David, et venit in saltum Haret.

6 Et audivit Saul quod apparuisset David et viri qui erant cum eo. Saul autem, cum maneret in Gábaa, et esset in nemore quod est

ha em Rama, tendo uma lança na mão, e estando rodeado de todos os seus servos,

7 Disse para os seus servos que lhe assistiam: Ouvi-me agora, filhos de Jemini; acaso o filho de Isai dar-vos-ha a vós todos campos e vinhas, e far-vos-ha a todos seus tribunos e centuriões;

8 Para que todos vós vos tenhaes conjurado contra mim, e não haja ninguém que me dê algum aviso, principalmente tendo-se também meu filho ligado estreitamente com o filho de Isai? Não ha d'entre vós quem se lastime da minha desgraça, nem quem me avise; e até meu proprio filho tem sublevado contra mim um dos meus servos, que não cessa até o dia de hoje de me armar traições.

9 Respondendo porém Doeg Idumeu, que estava presente, e era o primeiro dos creados de Saul, disse: Eu vi o filho de Isai em Nôbe, em casa do pontifice Aquimelech filho de Aquitob.

10 O qual consultou o Senhor por elle, e lhe deu mantimento; e até lhe deu a mesma espada do Filisteu Goliath.

11 Mandou pois o rei buscar o pontifice Aquimelech, filho de Aquitob, com todos os sacerdotes da casa de seu pae, que estavam em Nôbe, os quaes todos vieram á presença do rei.

12 E disse Saul a Aquimelech: Ouve, filho de Aquitob. Elle respondeu: Aqui me tens, senhor.

13 E Saul lhe disse: Porque vos conjurastes vós contra mim, tu, e o filho de Isai, e lhe deste pães e espada, e consultaste a Deus por elle, para se levantar contra mim, persistindo em me armar traições até o dia de hoje?

14 E respondendo Aquimelech ao rei, disse: E quem ha entre todos os teus servos, que te seja tão leal como David, e genro do rei, e o executor das tuas ordens, e tão auctorisado na tua casa?

15 Porventura é de hoje que eu comecei a consultar o Senhor por elle? Longe de mim tal; não suspeite o rei semelhante cousa nem de mim seu servo, nem de toda a casa de meu pae; porque o teu servo não soube n'esse particular, nem pouco nem muito.

in Rama, hastam manu tenens, cunctique servi ejus circumstarent eum,

7 Ait ad servos suos qui assistebant ei: Audite nunc, filii Jemini: numquid omnibus vobis dabit filius Isai agros et vineas, et universos vos faciet tribunos et centuriones,

8 Quoniam conjuratis omnes adversum me, et non est qui mihi renuntiet, maxime cum et filius meus fœdus inierit cum filio Isai? Non est qui vicem meam doleat ex vobis, nec qui annuntiet mihi, eo quod suscitaverit filius meus servum meum adversum me, insidiantem mihi usque hodie.

9 Respondens autem boeg Idumæus, qui assistebat et erat primus inter servos Saul: Vidi, inquit, filium Isai in Nobe, apud Achimelech, filium Achitob, sacerdotem,

10 Qui consultuit pro eo Dominum, et cibaria dedit ei, sed et gladium Goliath Philistæi dedit illi.

11 Misit ergo rex ad accersendum Achimelech sacerdotem, filium Achitob, et omnem domum patris ejus, sacerdotum, qui erant in Nobe; qui universi venerunt ad regem.

12 Et ait Saul ad Achimelech: Audi, fili Achitob. Qui respondit: Præsto sum, domine.

13 Dixitque ad eum Saul: Quare conjurastis adversum me, tu et filius Isai? et dedisti ei panes et gladium, et consultuisti pro eo Deum ut consurgeret adversum me, insidiator usque hodie permanens?

14 Respondensque Achimelech regi ait: Et quis in omnibus servis tuis, sicut David fidelis, et gener regis, et pergens ad imperium tuum, et gloriosus in domo tua?

15 Num hodie cepi pro eo consulere Deum? Absit hoc a me, ne suspicetur rex adversum servum suum rem hujusmodi in universa domo patris mei; non enim servit servus tuus quidquam super hoc negotio, vel modicum, vel grande.



16 E o rei disse: Morrerás para já, Aquimelech, tu, e toda a casa de teu pae.

17 E disse o rei para os emissarios que o rodeavam: Voltae-vos contra os sacerdotes do Senhor, e matae-os; porque elles têm intelligencia com David; sabiam que este tinha fugido, e não me avisaram d'isso. Porém os creados do rei não quizeram estender as suas mãos contra os sacerdotes do Senhor.

18 E disse o rei a Doeg: Váe tu, e lança-te sobre esses sacerdotes. E Doeg Idumeu voltando-se contra os sacerdotes, se lançou sobre elles, e matou n'aquelle dia oitenta e cinco homens, que estavam vestidos do efod de linho.

19 E passou ao fio da espada aos de Nôbe, cidade sacerdotal, homens, e mulheres, e creanças, e meninos de mamma, e passou tambem ao fio da espada bois, e jumentos, e ovelhas.

20 Mas escapando um filho de Aquimelech, filho de Aquitob, que se chamava Abiathar, fugiu para David.

21 E participou-lhe que Saul tinha feito morrer os sacerdotes do Senhor.

22 E disse David a Abiathar: Eu bem sabia aquelle dia, que tendo-se achado alli Doeg Idumeu, certamente o havia de dizer a Saul; eu sou a causa de todas as mortes da casa de teu pae.

23 Fica commigo, não têmas; se alguém buscar a minha vida, buscará tambem a tua, e salvar-te has commigo.

### CAPITULO XXIII

David livra a Ceila. Retira-se ao deserto de Zif. Saul o persegue no deserto de Maon.

1 Noticiaram porém a David, dizendo: Eis-ahi os Filistheus atacam Ceila, e roubam as eiras.

2 Consultou pois David o Senhor, dizendo: Marcharei eu contra estes Filistheus, e desbaratal-os-hei? E o Senhor respondeu a David: Váe, e desbaratarás os Filistheus, e salvarás a Ceila.

16 Dixitque rex: Morte morieris, Achimelech, tu et omnis domus patris tui.

17 Et ait rex emissariis qui circumstabant eum: Convertimini, et interficite sacerdotes Domini, nam manus eorum cum David est; scientes quod fugisset, et non indicaverunt mihi. Noluerunt autem servi regis extendere manus suas in sacerdotes Domini.

18 Et ait rex ad Doeg: Convertere tu, et irruere in sacerdotes. Conversusque Doeg Idumæus irruit in sacerdotes, et trucidavit in die illa octoginta quinque viros vestitos ephod lineo.

19 Nobis autem civitatem sacerdotum, percussit in ore gladii, viros et mulieres, et parvulos et lactentes, bovemque et asinum, et ovem in ore gladii.

20 Evadens autem unus filius Achimelech, filii Achitob, cujus nomen erat Abiathar, fugit ad David.

21 Et annuntiavit ei quod occidisset Saul sacerdotes Domini.

22 Et ait David ad Abiathar: Sciebam in die illa quod, cum ibi esset Doeg Idumæus, procul dubio annuntiaret Sauli. Ego sum reus omnium animarum patris tui!

23 Mane mecum, ne timeas; si quis quæsierit animam meam, quæret et animam tuam, mecumque servaberis.

1 Et annuntiaverunt David, dicentes: Ecce Philistiim oppugnant Ceilam, et diripiunt areas.

2 Consultuit ergo David Dominum, dicens: Num vadam, et percutiam Philisthæos istos? Et ait Dominus ad David: Vade, et percuties Philisthæos, et Ceilam salvabis.

3 Et dixerunt viri qui erant cum David ad eum: Ecce nos hic in

3 E os homens, que estavam com David, lhe disseram: Vês, que estando nós aqui na Judea temos medo; quanto mais se fôrmos a Ceila contra os esquadões dos Filistheus?

4 Segunda vez pois David consultou o Senhor, que respondendo, lhe disse: Levanta-te, e váe a Ceila; porque eu entregarei os Filistheus nas tuas mãos.

5 Abalou pois David com a sua gente para Ceila, e pelejou contra os Filistheus, e fez n'elles grande mortandade, e levou-lhes os seus gados; e salvou David os habitantes de Ceila.

6 Mas no tempo, em que Abiathar filho de Aquimelech fugia para David em Ceila, tinha elle ido levando comsigo o efod.

7 Noticiou-se porém a Saul que David tinha ido para Ceila, e disse Saul: Deus o entregou nas minhas mãos, e está apanhado, pois que entrou n'uma cidade, que tem portas e fechaduras.

8 E mandou Saul a todo o povo que marchasse a Ceila para a peleja, e que sitiase a David, e aos seus.

9 Tendo David sido avisado que Saul lhe maquinava secretamente a ruina, disse para o pontifice Abiathar: Toma o efod.

10 E David disse: Senhor Deus de Israel, o teu servo soube que Saul se prepara para vir a Ceila, para destruir esta cidade por minha causa.

11 Entregar-me-hão pois os habitantes de Ceila nas suas mãos? E virá Saul, como o teu servo o ouviu? Senhor Deus de Israel, dá a conhecer isto ao teu servo. E respondeu o Senhor: Ha de vir.

12 E disse David: Acaso os habitantes de Ceila me entregarão a mim, e a gente que está commigo, nas mãos de Saul? E o Senhor respondeu: Hão de entregar.

13 Dispóz-se logo David e a sua gente que eram perto de seiscentos homens, e tendo partido de Ceila, marchavam incertos ora para cá ora para lá; e avisou-se a Saul que David tinha fugido de Ceila, e se salvára; pela qual razão Saul dissimulou querer sair.

Judæa consistentes timemus; quanto magis si ierimus in Ceilam adversum agmina Philistinorum?

4 Rursum ergo David consultuit Dominum; qui respondens ait ei: Surge, et vade in Ceilam; ego enim tradam Philisthæos in manu tua.

5 Abiit ergo David et viri ejus in Ceilam, et pugnavit adversum Philisthæos, et abegit jumenta eorum, et percussit eos plaga magna, et salvavit David habitatores Ceilæ.

6 Porro eo tempore quo fugiebat Abiathar, filius Achimelech, ad David in Ceilam, ephod secum habens descenderat.

7 Nuntiatum est autem Sauli quod venisset David in Ceilam; et ait Saul: Tradidit eum Deus in manus meas; conclususque est, introgressus urbem in qua portæ et seræ sunt.

8 Et præcepit Saul omni populo ut ad pugnam descenderet in Ceilam, et obsideret David et viros ejus.

9 Quod cum David rescisset quia præpararet ei Saul clam malum, dixit ad Abiathar sacerdotem: Applica ephod.

10 Et ait David: Domine Deus Israel, audivit famam servus tuus quod disponat Saul venire in Ceilam ut evertat urbem propter me;

11 Si tradent me viri Ceilæ in manus ejus? et si descendet Saul, sicut audivit servus tuus? Domine Deus Israel, indica servo tuo. Et ait Dominus: Descendet.

12 Dixitque David: Si tradent me viri Ceilæ, et viros qui sunt mecum, in manus Saul? Et dixit Dominus: Tradent.

13 Surrexit ergo David et viri ejus quasi sexcenti, et egressi de Ceila, huc atque illuc vagabantur incerti; nuntiatumque est Sauli quod fugisset David de Ceila, et salvatus esset; quam ob rem dissimulavit exire.



14 David porém assistia no deserto em logares mui seguros, e ficou no monte do deserto de Zif, monte coberto de arvoredos; Saul todavia o buscava incessantemente, mas Deus não lh'o entregou nas suas mãos.

15 E viu David que Saul tinha saído em busca da sua vida. Mas David estava no deserto de Zif n'uma brenha.

16 E levantou-se Jonathas, filho de Saul, e foi ter com David na brenha, e o confortou muito em Deus, e disse-lhe:

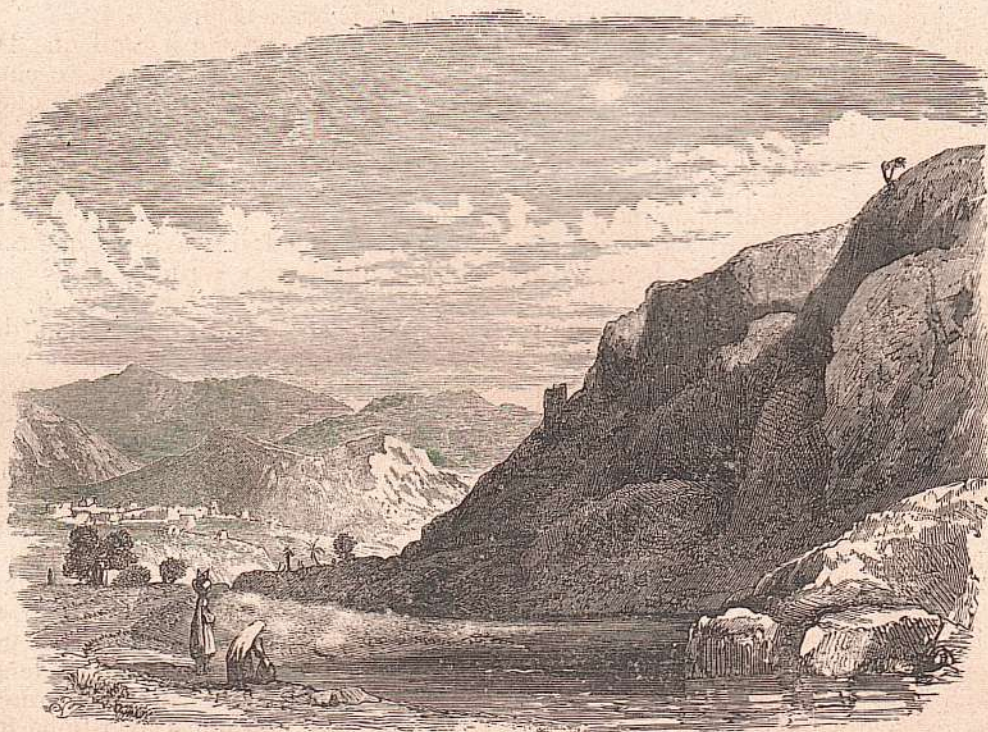
17 Não temas, porque não te ha de achar a mão

dido entre nós nos logares mais recatados do bosque, no outeiro d'Haquila, que é á direita do deserto?

20 Agora pois, visto que o teu coração desejou achá-lo, vêm; e por nós fica entregarmol-o nas mãos do rei.

21 E disse Saul: Abençoados sejaes do Senhor, porque vos condoestes dos meus males.

22 Ide pois, vos rogo, e fazei todas as diligencias, e buscae com a maior curiosidade, e esquadrinhae o lugar onde elle possa estar, ou quem o poderá ter visto ahí; porque elle bem entende lá para si, que eu com manha o ando espreitando.



Nóbe (Vid. Cap. XXI, v. 1)

de Saul meu pae, e tu reinarás sobre Israel. e eu serei o segundo depois de ti, e até mesmo Saul meu pae sabe isto.

18 Ambos pois fizeram alliança deante do Senhor, e ficou David na brenha; Jonathas porém tornou para sua casa.

19 Entretanto os de Zif vieram ter com Saul a Gá-baa, dizendo: Tu não sabes que David está escondido entre nós nos logares mais recatados do bosque, no outeiro d'Haquila, que é á direita do deserto?

23 Examinae e averiguae todos os seus esconderijos, onde elle se occulta; e depois de certificados vinde-m'o dizer, para eu ir convosco; pois ainda quando elle se tenha escondido nas entranhas da terra, eu o buscarei entre todos os milhares de Juda.

24 Elles porém partindo fôram a Zif deante de Saul; mas David e os seus estavam no deserto de Maon, na planicie á direita de Jesimon.

14 Morabatur autem David in deserto in locis firmissimis, mansitque in monte solitudinis Ziph, in monte opaco; querebat eum tamen Saul cunctis diebus; et non tradidit eum Deus in manus ejus.

15 Et vidit David quod egressus esset Saul ut quæreretur animam ejus; porro David erat in deserto Ziph in silva.

16 Et surrexit Jonathas, filius Saul, et abiit ad David in silvam, et confortavit manus ejus in Deo, dixitque ei:

17 Ne timeas, neque enim inveniet te manus Saul patris mei; et tu regnabis super Israel, et ego ero tibi secundus; sed et Saul pater meus scit hoc.

18 Percussit ergo uterque foedus coram Domino; mansitque David in silva, Jonathas autem reversus est in domum suam.

19 Ascenderunt autem Ziphæi ad Saul in Gabaa, dicentes: Nonne ecce David latitat apud nos in locis tutissimis silvæ, in colle Hachila, quæ est ad dexteram deserti?

20 Nunc ergo, sicut desideravit anima tua ut descenderes, descende: nostrum autem erit ut tradamus eum in manus regis.

21 Dixitque Saul: Benedicti vos a Domino, quia doluistis vicem meam!

22 Abite ergo, oro, et diligentius præparate et curiosius agite, et considerate locum ubi sit pes ejus vel quis viderit eum ibi; recogitat enim de me quod callide insidiet ei.

23 Considerate et videte omnia latibula ejus, in quibus absconditur, et revertimini ad me ad rem certam, ut vadam vobiscum. Quod si etiam in terram se abstruserit, perscrutabor eum in cunctis millibus Juda.

24 At illi surgentes abierunt in Ziph, ante Saul. David autem et viri ejus erant in deserto Maon, in campestribus, ad dexteram Jesimon.



25 Foi pois Saul e toda a sua gente em busca d'elle; o que se noticiou a David, e immediatamente se retirou para o rochedo, e morava no deserto de Maon. O que tendo Saul sabido, entrou pelo deserto de Maon para perseguir a David.

cado a David e a sua gente em fôrma de corôa, para os prender.

27 Eis-que chegou um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te, e vêm, porque os Filistheus invadiram o paiz.



Saul com tres mil homens vâe em busca de David (Vid. Cap. XXIV, v. 3)

26 E costeava Saul o monte por uma parte; David porém e os seus costeavam o monte pela outra parte; mas David desesperava de poder escapar das mãos de Saul, porque Saul e os seus tinham cer-

28 Tornou-se pois Saul deixando de perseguir a David, e foi-se encontrar com os Filistheus; e por isso se chamou aquelle logar, o Rochedo da Separação.

25 Ivit ergo Saul et socii ejus ad quærendum eum; et nuntiatum est David, statimque descendit ad petram, et versabatur in deserto Maon. Quod cum audisset Saul, persecutus est David in deserto Maon.

26 Et ibat Saul ad latus montis ex parte una, David autem et viri ejus erant in latere montis ex parte altera. Porro David desperabat se posse evadere a facie Saul; itaque Saul et viri ejus in modum coronæ cingebant David et viros ejus, ut caperent eos.

27 Et nuntius venit ad Saul, dicens: Festina, et veni, quoniam infuderunt se Philistiim super terram.

28 Reversus est ergo Saul desistens persequi David, et perrexit in occursum Philistinorum. Propter hoc vocaverunt locum illum: Petram-Dividentem.



## CAPITULO XXIV

David se retira á cova d'Engaddi. Entra Saul n'ella só. David lhe corta a ponta do vestido. Saul reconhece a innocencia de David.

1 Saiu pois David d'alli, e habitou nos logares mais seguros d'Engaddi.

2 E tendo voltado Saul de perseguir os Filistheus, noticiaram-lhe, dizendo: Adverte, que David está no deserto d'Engaddi.

3 Tomando Saul pois consigo trez mil homens escolhidos de todo o Israel, saiu a buscar a David e á sua gente, até sobre os rochedos mais escarpados, aonde só podem subir as cabras montezas.

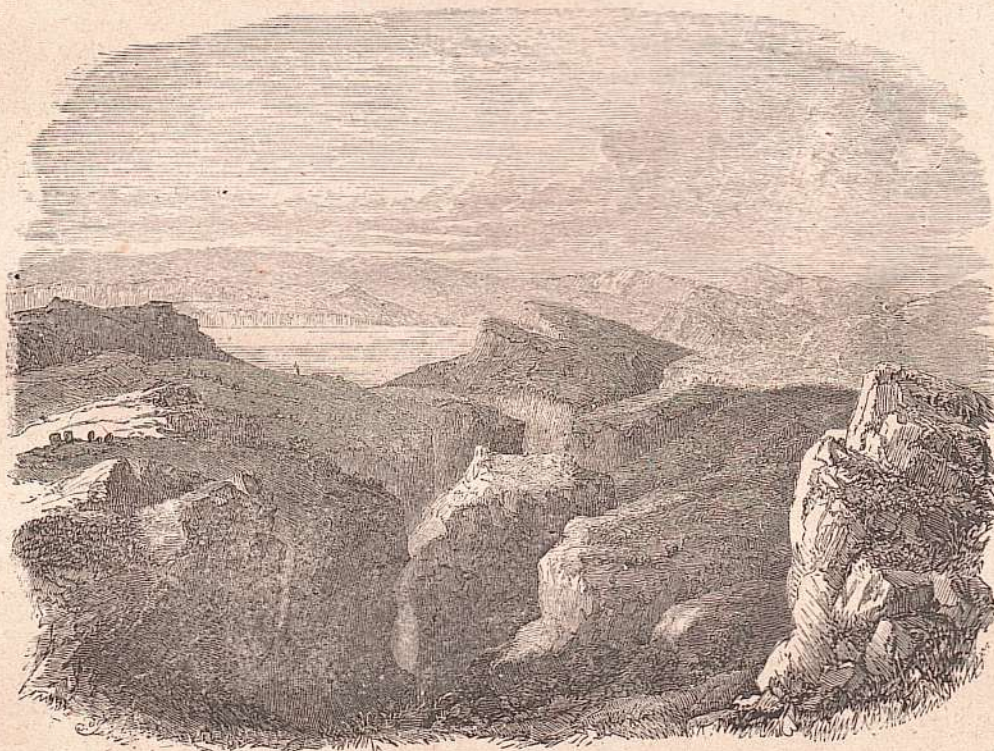
o teu inimigo, para fazeres d'elle o que bem te parecer. Chegou-se pois David, e cortou muito de mansinho a orla do manto de Saul.

6 E logo depois deu o seu coração uma pancada em David, por ter cortado a orla do manto a Saul.

7 E disse para a sua gente: Deus me guarde de que eu faça uma tal cousa ao que é meu amo, ao ungido do Senhor, nem que eu estenda a mão contra elle, pois é o Christo do Senhor.

8 E com estas palavras conteve David os seus, e impediu que elles se lançassem sobre Saul; pelo que Saul saindo da caverna, proseguia o seu caminho.

9 Levantou-se tambem David depois d'elle; e ten-



Engaddi

4 E chegou a uns curraes de ovelhas, que encontrou no caminho; e havia lá uma cova, onde entrou Saul, a fazer suas necessidades; mas David e os seus estavam escondidos no interior da mesma cova.

5 E disseram a David os seus creados: Eis-aqui o dia, do qual o Senhor te disse: Eu te entregarei

do saido da caverna, gritou por detraz das costas de Saul, dizendo: Rei meu senhor. E olhou Saul para traz; e David abaixando-se até ao chão, lhe fez uma profunda reverencia,

10 E disse a Saul: Porque dás tu ouvidos ás palavras dos que te dizem: David intenta fazer-te mal?

1 Ascendit ergo David inde, et habitavit in locis tutissimis Engaddi.

2 Cumque reversus esset Saul postquam persecutus est Philistheos, nuntiaverunt ei, dicens: Ecce David in deserto est Engaddi.

3 Assumens ergo Saul tria millia electorum virorum ex omni Israel, perrexit ad investigandum David et viros ejus, etiam super abruptissimas petras quæ solis ibicibus perviæ sunt.

4 Et venit ad caulas ovium quæ se offerebant vanti; eratque ibi spelunca, quam ingressus est Saul ut purgaret ventrem; porro David et viri ejus in interiore parte speluncæ latebant.

5 Et dixerunt servi David ad eum: Ecce dies de qua locutus est Dominus ad te: Ego tradam tibi inimicum tuum, ut facias ei sicut placuerit in oculis tuis. Surrexit ergo David, et præcidit oram chlamydis Saul silenter.

6 Post hæc percussit cor suum David, eo quod abscidisset oram chlamydis Saul.

7 Dixitque ad viros suos: Propitius sit mihi Dominus, ne faciam hanc rem domino meo, christo Domini, ut mittam manum meam in eum, quia christus Domini est!

8 Et confregit David viros suos sermonibus, et non permisit eos ut consurgerent in Saul. Porro, Saul exsurgens de spelunca, pergebat cepto itinere.

9 Surrexit autem et David post eum; et egressus de spelunca clamavit post tergum Saul, dicens: Domine mi rex! Et respexit Saul post se; et inclinans se David pronus in terram, adoravit.

10 Dixitque ad Saul: Quare audis verba hominum loquentium: David quærit malum adversum te?



11 Eis-ahi viste tu hoje com os teus olhos, que o Senhor te entregou nas minhas mãos na caverna; e eu mesmo tive pensamentos de te matar, mas não o quiz fazer, porque disse: Não estenderei a mão sobre meu amo, porque é o ungido do Senhor.

12 Antes vê, meu pae, e reconhece se é a orla do teu manto esta que tenho na minha mão; pois cortando a extremidade do teu vestido, não quiz estender a minha mão contra ti; adverte pois, e olha, que eu não sou culpavel d'algum mal, nem d'alguma injustiça, e que não pequei contra ti; mas tu andas buscando os meios de me tirares a vida.

13 O Senhor seja o juiz entre mim e ti, e o Senhor me vingue de ti; mas nunca a minha mão seja contra ti.

14 E assim como se diz em antigo proverbio: Dos impios sairá a impiedade; mas nunca a minha mão seja contra ti.

15 A quem persegues tu, ó rei de Israel? A quem persegues? Persegues a um cão morto, e a uma pulga.

16 Seja o Senhor juiz, e julgue entre mim e ti; e veja, e julgue a minha causa, e me livre das tuas mãos.

17 Como pois tivesse David acabado de dizer a Saul estas palavras, disse Saul: Porventura é esta a tua voz, ó meu filho David? E levantou Saul a sua voz, e chorou:

18 E disse a David: Tu és mais justo do que eu, porque tu só me tens feito bem, e eu só te tenho feito mal.

19 E tu mostraste hoje os bens que me tens feito, pois que tendo-me o Senhor entregue nas tuas mãos, tu me não tiraste a vida.

20 Porque quem ha que achando a seu inimigo, o deixe ir sem lhe fazer mal? Mas o Senhor te pague esta benevolencia, pelo que hoje obraste para commigo.

21 E agora porque sei que certissimamente has de reinar, e que has de ter em tua mão o reino de Israel;

22 Jura-me pelo Senhor, que não has de anniqui-

lar a minha geração depois de mim, nem has de extinguir o meu nome da casa de meu pae.

23 E assim o jurou David a Saul. Voltou pois Saul para sua casa, e David, e a sua gente se retirou a lugares mais seguros.

## CAPITULO XXV

Morte de Samuel. David se retira ao deserto de Faran.

Nabal lhe nega os víveres que elle lhe pedia. Abigail aplaca a David. Morto Nabal, toma David por mulher a Abigail e a Aquinoão; Micol é dada a Falti.

1 E falleceu Samuel, e todo o Israel se juntou a choral-o, e o enterraram na sua casa em Ramatha. E David se retirou para o deserto de Faran.

2 Havia porém no deserto de Maon um homem, que tinha as suas possessões no Carmelo, e este homem era muito rico, e tinha tres mil ovelhas, e mil cabras; e succedeu fazer-se a tosquia do seu gado no Carmelo.

3 Chamava-se pois o tal homem Nabal, e sua mulher chamava-se Abigail, e era esta uma mulher prudentissima e formosissima; seu marido porém era um homem duro, e pessimo, e malicioso, e vinha da linhagem de Caleb.

4 Como pois David tivesse sabido no deserto que Nabal fazia a tosquia do seu rebanho,

5 Enviou lá dez mancebos, e disse-lhes: Subi ao Carmelo, e ide a casa de Nabal e saudae-o da minha parte cortezmente.

6 E dir-lhe-heis: Paz seja a meus irmãos, e a ti, e a paz seja á tua casa, e paz seja a tudo o que tens.

7 Eu ouvi dizer, que os teus pastores, que viviam comnosco no deserto, estão na tosquia; nós nunca os molestamos, nem a elles lhes faltou nunca cousa alguma do rebanho, por todo o tempo que estiveram comnosco no Carmelo.

8 Pergunta-o aos teus creados, e elles t'o dirão. Agora pois achem teus servos graça deante de teus olhos, pois que viemos em tão boa occasião; dá a teus servos, e a David teu filho, qualquer cousa que tiveres á mão.

22 Jura mihi in Domino ne deleas semen meum post me, neque auferas nomen meum de domo patris mei.

23 Et juravit David Sauli. Abiit ergo Saul in domum suam, et David et viri ejus ascenderunt ad tutiora loca.

11 Ecce hodie viderunt oculi tui quod tradiderit te Dominus in manu mea in spelunca; et cogitavi ut occiderem te, sed pepercit tibi oculus meus; dixi enim: Non extendam manum meam in dominum meum, quia christus Domini est.

12 Quin potius, pater mi, vide, et cognosce oram chlamydis tuæ in manu mea, quoniam, cum præcinderem summitatem chlamydis tuæ, nolui extendere manum meam in te. Animadvertite, et vide quoniam non est in manu mea malum neque iniquitas, neque peccavi in te; tu autem insidiaris animæ meæ ut auferas eam.

13 Judicet Dominus inter me et te, ut ulciscatur me Dominus ex te; manus autem mea non sit in te.

14 Sicut et in proverbio antiquo dicitur: Ab impiis egredietur impietas; manus ergo mea non sit in te.

15 Quem persequeris, rex Israel? quem persequeris? Canem mortuum persequeris et pulicem unum.

16 Sit Dominus iudex, et judicet inter me et te et videat, et judicet causam meam, et eruat me de manu tua.

17 Cum autem complisset David loquens sermones hujuscemodi ad Saul, dixit Saul: Numquid vox hæc tua est fili mi David? Et levavit Saul vocem suam, et flevit.

18 Dixitque ad David: Justior tu es quam ego; tu enim tribuisti mihi bona, ego autem reddidi tibi mala.

19 Et tu indicasti hodie quæ feceris mihi bona, quomodo tradiderit me Dominus in manum tuam, et non occideris me.

20 Quis enim, cum invenerit inimicum suum, dimittit eum in via bona? Sed Dominus reddat tibi vicissitudinem hanc pro eo quod hodie operatus es in me.

21 Et nunc, quia scio quod certissime regnaturus sis et habiturus in manu tua regnum Israel,

1 Mortuus est autem Samuel; et congregatus est universus Israel, et planxerunt eum, et sepelierunt eum in domo sua in Ramatha. Consurgensque David descendit in desertum Pharan.

2 Erat autem vir quispiam in solitudine Maon, et possessio ejus in Carmelo, et homo ille magnus nimis; erantque ei oves tria millia et mille capræ. Et accidit ut tonderetur grex ejus in Carmelo.

3 Nomen autem viri illius erat Nabal, et nomen uxoris ejus Abigail; eratque mulier illa prudentissima et speciosa; porro vir ejus durus et prissimus et malitiosus; erat autem de genere Caleb.

4 Cum ergo audisset David in deserto quod tonderet Nabal gregem suum,

5 Misit decem juvenes, et dixit eis: Ascendite in Carmelum, et venietis ad Nabal, et salutabitis eum ex nomine meo pacifice,

6 Et dicetis: Sit fratribus meis et tibi pax, et domui tuæ pax, et omnibus quæcumque habes sit pax.

7 Audivi quod tonderent pastores tui, qui erant nobiscum in deserto; nunquam eis molesti fuimus, nec aliquando defuit quidquam eis de grege, omni tempore quo fuerunt nobiscum in Carmelo.

8 Interroga pueros tuos, et indicabunt tibi. Nunc ergo inveniant pueri tui gratiam in oculis tuis, in die enim bona venimus; quodcumque invenerit manus tua, da servis tuis et filio tuo David.



9 E chegando os creados de David, disseram a Nabal todas estas cousas da parte de David; e ficaram calados.

10 Respondendo pois Nabal aos creados de David, disse: Quem é David? E quem é o filho de Isai? Hoje não se vê outra cousa senão servos que fogem a seus amos.

11 Pegarei eu portanto no meu pão, e na minha agua, e na carne das rézes, que matei para os que tosquiavam as minhas ovelhas, e dal-as-hei a uns homens, que eu não sei d'onde são?

12 Voltaram pois os creados de David a tomar o seu caminho, e tendo chegado, lhe contaram todas as palavras que Nabal tinha dicto.

13 Então disse David á sua gente: Tome cada um a sua espada. E cingiram todos as suas espadas, e cingiu também David a sua, e fôram seguindo a David perto de quatrocentos homens; e ficaram duzentos com a equipagem.

14 E um dos creados de Nabal noticiou a Abigail sua mulher, dizendo: Sabe que David enviou do deserto mensageiros, para cumprimentarem a nosso amo, e elle os repelliu muito villamente;

15 Estes homens têm-nos sido muito uteis, e nunca nos fôram molestos; e enquanto nós vivemos com elles no deserto, nada se perdeu;

16 Elles nos serviam como de muro, assim de noite como de dia, por todo o tempo que nós apascentámos entre elles os rebanhos.

17 Portanto considera, e vê o que deves fazer, porque o mal está de todo decretado contra teu marido, e contra a tua casa, e elle é um filho de Belial, de maneira que ninguem é ousado a fallar-lhe.

18 Apressou-se pois Abigail, e tomou duzentos pães, e dois ôdres de vinho, e cinco carneiros cozidos, e cinco alqueires de farinha, e cem penduras de passas d'uvas, e duzentas pastas de figos sêccos, e pôz tudo em cima de jumentos;

19 E disse aos seus creados: Ide deante de mim, que eu vos seguirei logo; e não disse nada d'isto a Nabal seu marido.

20 Montada pois n'um jumento, a tempo que des-

cia pelas faldas do monte, descia também David com a sua gente para ella; e Abigail se encontrou com elles;

21 E disse David: Em verdade que de nada me serviu ter eu conservado no deserto tudo o que era d'este homem, sem que se lhe perdesse nunca cousa alguma; e elle me tornou mal por bem.

22 Deus trate com todo o seu rigor os inimigos de David, se eu até amanhã deixar viva cousa que seja d'elle, ainda a um dos que urinam á parede.

23 Mas Abigail tanto que viu David, apressou-se, e desceu do jumento, e prostrou-se deante de David sobre o seu rosto, e fez-lhe uma profunda reverencia,

24 E lançou-se a seus pés, e disse: Sobre mim cáia, meu senhor, esta iniquidade; peço-te que permittas á tua escrava fallar-te, e ouve o que te diz a tua serva.

25 Não faça abalo, te peço, no coração de meu senhor, e de meu rei a injustiça de Nabal; porque como o denota o seu nome, é um insensato, e a loucura está com elle, mas eu tua escrava não vi os creados que tu, meu senhor, enviaste.

26 Agora pois, meu senhor, viva o Senhor, e viva a tua alma, pois que o Senhor te impediu que não viesses derramar sangue, nem te vingasses pela tua mão, e sejam agora como Nabal os teus inimigos, e os que buscam fazer mal a meu senhor.

27 Portanto acceita esta benção, que a tua escrava te trouxe a ti meu senhor, e reparte d'ella com os que te seguem, meu senhor.

28 Perdôa á tua escrava este peccado, porque certissimamente o Senhor estabelecerá em ti meu senhor uma casa permanente, pois que por elle combates, meu senhor; não se ache pois culpa em ti por todos os dias da tua vida.

29 Porque se n'algum tempo se levantar alguém para te perseguir, e buscar a tua alma, será a alma de meu senhor guardada como no ramalhete dos que vivem no Senhor teu Deus; e a alma de teus inimigos será arrojada, como com gyro e impeto de funda.

9 Cumque venissent pueri David, locuti sunt ad Nabal omnia verba hæc ex nomine David, et siluerunt.

10 Respondens autem Nabal pueris David ait: Quis est David, et quis est filius Isai? Hodie increverunt servi qui fugiunt dominos suos.

11 Tollam ergo panes meos et aquas meas, et carnes pecorum quæ occidi tonsoribus meis, et dabo viris quos nescio unde sint!

12 Regressi sunt itaque pueri David per viam suam, et reversi venerunt, et nuntiaverunt ei omnia verba quæ dixerat.

13 Tunc ait David pueris suis: Accingatur unusquisque gladio suo. Et accincti sunt singuli gladiis suis, accinctusque est et David ense suo, et secuti sunt David quasi quadringenti viri; porro ducenti remanserunt ad sarcinas.

14 Abigail autem, uxori Nabal, nuntiavit unus de pueris suis, dicens: Ecce David misit nuntios de deserto ut benedicerent domino nostro, et aversatus est eos.

15 Homines isti boni satis fuerunt nobis, et non molesti; nec quidquam aliquando periit omni tempore quo fuimus conversati cum eis in deserto;

16 Pro muro erant nobis, tam in nocte quam in die, omnibus diebus quibus pavimus apud eos greges.

17 Quam ob rem considera, et recogita quid facias, quoniam completa est malitia adversum virum tuum et adversum domum tuam, et ipse est filius Belial, ita ut nemo possit ei loqui.

18 Festinavit igitur Abigail, et tulit ducentos panes, et duos utres vini, et quinque arietes coctos, et quinque sata polentæ, et centum ligaturas uvæ passæ, et ducentas massas caricarum, et posuit super asinos.

19 Dixitque pueris suis: Præcedite me; ecce ego post tergum sequar vos. Viro autem suo Nabal non indicavit.

20 Cum ergo ascendisset asinum, et descenderet ad radices mon-

tis, David et viri ejus descendebant in occursum ejus; quibus et illa occurrit.

21 Et ait David: Vere frustra servavi omnia quæ hujus erant in deserto, et non periit quidquam de cunctis quæ ad eum pertinebant; et reddidit mihi malum pro bono.

22 Hæc faciat Deus inimicis David, et hæc addat, si reliquero de omnibus quæ ad ipsum pertinent, usque mane, mingentem ad parietem!

23 Cum autem vidisset Abigail David, festinavit, et descendit de asino, et procidit coram David super faciem suam, et adoravit super terram.

24 Et cecidit ad pedes ejus, et dixit: In me sit, domine mi, hæc iniquitas! Loquatur, obsecro, ancilla tua in auribus tuis, et audi verba famulæ tuæ.

25 Ne ponat, oro, dominus meus rex cor suum super virum istum iniquum Nabal, quoniam secundum nomen suum stultus est, et stultitia est cum eo; ego autem ancilla tua non vidi pueros tuos, domine mi, quos misisti.

26 Nunc ergo, domine mi, vivit Dominus et vivit anima tua, qui prohibuit te ne venires in sanguinem, et salvavit manum tuam tibi; et nunc fiant sicut Nabal inimici tui, et qui quærunt domino meo malum!

27 Quapropter suscipe benedictionem hanc quam attulit ancilla tua tibi domino meo, et da pueris qui sequuntur te dominum meum.

28 Aufer iniquitatem famulæ tuæ; faciens enim faciet Dominus tibi domino meo domum fidelem, quia prælia Domini, domine mi, tu præliaris; malitia ergo non inveniatur in te omnibus diebus vitæ tuæ.

29 Si enim surrexerit aliquando homo persequens te, et quærens animam tuam, erit anima domini mei custodita quasi in fasciculo viventium apud Dominum Deum tuum; porro inimicorum tuorum anima rotabitur, quasi in impetu et circulo fundæ.





David respeita a vida de Saul (Vid. Cap. XXVI, v. 7 e 11)



30 Quando o Senhor pois te tiver feito a ti meu senhor todos os bens que elle predisse de ti, e te tiver estabelecido por general sobre Israel,

31 Não terás no coração este pezar, nem este remorso, meu senhor, de que derramaste o sangue innocente, e de que te vingaste a ti mesmo; e quando o Senhor tiver feito a meu senhor estes bens, lembrar-te-has da tua escrava.

32 E David respondeu a Abigail: Bemdito seja o Senhor Deus de Israel, que te enviou hoje a meu encontro, e bemdita a tua palavra,

33 E bemdita tu, que me tolheste hoje o derramar sangue, e vingar-me pela minha mão.

34 D'outro modo juro pelo Senhor Deus de Israel, que me impediu que te não fizesse mal; que se tu não vieras logo ao meu encontro não teria ficado nada com vida até amanhã em casa de Nabal, ainda um dos que urinam á parede.

35 Aceitou pois David da sua mão tudo o que Abigail lhe tinha trazido, e disse-lhe: Vae-te em paz para tua casa, bem vês que fiz o que me pediste, e que honrei a tua presença.

36 E voltou Abigail para Nabal; e eis-que achou que elle fazia em sua casa um banquete, como banquete de rei, e que o seu coração nadava em alegria, porque tinha bebido vinho com excesso, e não lhe quiz fallar nem pouco nem muito até pela manhã.

37 Ao outro dia muito cedo quando Nabal tinha já digerido o vinho, contou-lhe sua mulher tudo o que se tinha passado, e seu coração ficou como morto interiormente, e immovel como uma pedra.

38 E passados dez dias, feriu o Senhor a Nabal, e este morreu.

39 E tendo David ouvido a morte de Nabal, disse: Bemdito seja o Senhor, que me vingou do avillanado modo com que Nabal se houvera commigo, e preservou a seu servo do mal, e fez que a iniquidade de Nabal recaisse sobre a sua cabeça. Entretanto enviou David mensageiros a Abigail, que lhe fallassem, que elle a quera tomar por sua mulher.

40 E vieram os mensageiros de David ter com Abigail ao Carmelo, e lhe fallaram, dizendo: David

nos enviou a ti, para te significar, que elle deseja casar contigo.

41 No mesmo ponto se lançou Abigail por terra, e disse: Eis-aqui a tua creada, que será uma escrava, para lavar os pés aos creados de meu senhor.

42 E levantando-se depressa Abigail, montou n'um jumento, e fôram com ella cinco moças, creadas suas, e seguiu os mensageiros de David; e elle casou com ella.

43 E David se desposou tambem com Aquinoão, que era de Jezrael, e foi uma e outra sua mulher.

44 Saul porém tinha dado Micol sua filha, mulher de David, a Falti filho de Lais, que era de Gallim.

## CAPITULO XXVI

Segunda vez se retira David para o deserto de Zif. Vém Saul alli buscal-o. David entra de noite na tenda de Saul, e lhe leva a sua lança, e o seu copo. Saul reconhece a innocencia de David.

1 E vieram ter os de Zif com Saul a Gábaa, dizendo: Sabe, que David está escondido no outeiro d'Haquila, que é defronte do deserto.

2 E levantou-se Saul, e desceu ao deserto de Zif, e tomou comsigo tres mil homens escolhidos de todo o Israel, para buscar a David no deserto de Zif.

3 E acampou-se Saul em Gábaa no outeiro d'Haquila, que é defronte do deserto sobre o caminho; David pois morava no deserto. E vendo que Saul o tinha vindo buscar pelo deserto,

4 Enviou uns espias, e soube certissimamente que Saul era chegado alli.

5 E partiu David caladamente, e veio ao lugar onde estava Saul; e tendo reconhecido o lugar onde dormia Saul, e Abner filho de Ner, general das suas tropas, e que Saul dormia na sua tenda, e ao redor d'elle toda a mais gente,

6 Disse David para Aquimelech Hetheu, e para Abisai filho de Sarvia, irmão de Joab: Quem descera commigo ao campo de Saul? E respondeu Abisai: Eu descerei contigo.

30 Cum ergo fecerit Dominus tibi domino meo omnia quæ locutus est bona de te, et constituerit te ducem super Israel,

31 Non erit tibi hoc in singultum, et in scrupulum cordis domino meo, quod effuderis sanguinem innoxium, aut ipse te ultus fueris; et cum benefecerit Dominus domino meo, recordaberis ancillæ tuæ.

32 Et ait David ad Abigail: Benedictus Dominus Deus Israel, qui misit hodie te in occursum meum; et benedictum eloquium tuum;

33 Et benedicta tu, quæ prohibuisti me hodie ne irem ad sanguinem, et ulciscerer me manu mea;

34 Alioquin, vivit Dominus Deus Israel, qui prohibuit me ne malum facerem tibi! nisi cito venisses in occursum mihi, non remansisset Nabal usque ad lucem matutinam mingens ad parietem.

35 Suscepit ergo David de manu ejus omnia quæ attulerat ei, dixitque ei: Vade pacifice in domum tuam; ecce audivi vocem tuam, et honoravi faciem tuam.

36 Venit autem Abigail ad Nabal, et ecce erat ei convivium in domo ejus, quasi convivium regis, et cor Nabal jucundum; erat enim ebrius nimis; et non indicavit ei verbum pusillum aut grande usque mane.

37 Diluculo autem, cum digessisset vinum Nabal, indicavit ei uxor sua verba hæc, et emortuum est cor ejus intrinsecus, et factus est quasi lapis.

38 Cumque pertransissent decem dies, percussit Dominus Nabal, et mortuus est.

39 Quod cum audisset David mortuum Nabal, ait: Benedictus Dominus, qui judicavit causam opprobrii mei de manu Nabal, et servum suum custodivit a malo, et malitiam Nabal reddidit Dominus in caput ejus! Misit ergo David, et locutus est ad Abigail ut sumeret eam sibi in uxorem.

40. Et venerunt pueri David ad Abigail in Carmelum, et locuti sunt ad eam, dicentes: David misit nos ad te ut accipiat te sibi in uxorem.

41 Quæ consurgens adoravit prona in terram, et ait: Ecce famula tua sit in ancillam ut lavet pedes servorum domini mei.

42 Et festinavit, et surrexit Abigail, et ascendit super asinum; et quinque puellæ ierunt cum ea, pedissequæ ejus; et secuta est nuntios David; et facta est illi uxor.

43 Sed et Achinoam accepit David de Jezrael; et fuit utraque uxor ejus.

44 Saul autem dedit Michol, filiam suam, uxorem David, Phalti, filio Lais, qui erat de Gallim.

1 Et venerunt Ziphæi ad Saul in Gabaa, dicentes: Ecce David absconditus est in colle Hachila, quæ est ex adverso solitudinis.

2 Et surrexit Saul, et descendit in desertum Ziph, et cum eo tria milia virorum de electis Israel, ut quæreret David in deserto Ziph.

3 Et castrametatus est Saul in Gabaa Hachila, quæ erat ex adverso solitudinis in via; David autem habitabat in deserto. Videns autem quod venisset Saul post se in desertum,

4 Misit exploratores, et didicit quod illuc venisset certissime.

5 Et surrexit David clam, et venit ad locum ubi erat Saul; cumque vidisset locum in quo dormiebat Saul, et Abner, filius Ner, princeps militiæ ejus, et Saulem dormientem in tentorio, et reliquum vulgus per circuitum ejus,

6 Ait David ad Achimelech, Hetheum, et Abisai, filium Sarviæ, fratrem Joab, dicens: Quis descendet mecum ad Saul in castra? Dixitque Abisai: Ego descendam tecum.



7 Vieram pois David e Abisai de noite metter-se entre aquella gente, e acharam a Saul deitado e dormindo na sua tenda, e a sua lança pregada na terra á sua cabeceira; e Abner e toda a sua gente dormindo ao redor d'elle.

8 E disse Abisai a David: Deus te entregou hoje nas mãos o teu inimigo, agora pois eu o atravessarei com a lança até ao chão d'um só golpe, e não será necessario segundo.

9 Mas David disse a Abisai: Não o mates, pois quem estenderá a sua mão contra o ungido do Senhor, e será innocente?

10 E disse David: Viva o Senhor, que menos que o Senhor o não mate, ou chegue o dia da sua morte, ou estando em batalha perêça;

11 Não permita o Senhor que eu estenda a minha mão contra o ungido do Senhor. Agora pois toma a lança, que está á sua cabeceira, e o copo d'agua, e vamo-nos.

12 Tomou pois David a lança, e o copo d'agua, que estava á cabeceira de Saul, e fôrã-se; e não houve ninguem, que os visse, nem que se apercebesse, nem que acordasse, mas todos dormiam, porque o Senhor os tinha sepultado n'um profundo somno.

13 E como David tivesse passado á parte contraria, e parasse ao longe no alto do monte, e havendo entre elles grande distancia,

14 Bradou David á gente, e a Abner filho de Ner, dizendo: Pois que, Abner, não me responderás? E respondendo Abner, disse: Quem és tu que estás gritando, e desassocegas o rei?

15 E disse David a Abner: Não és tu esse valente homem? E quem ha em Israel tal como tu? Como pois não guardaste tu o rei teu senhor? Porque ahi veio um do povo para matar o rei teu senhor.

16 Não é bom isto, que fizeste; viva o Senhor, que vós mereceis a morte, vós-outros que tão mal guardastes a vosso amo, ao ungido do Senhor; vêde pois agora onde está a lança do rei, e onde está o copo d'agua, que estava á sua cabeceira.

17 Conheceu pois Saul a voz de David, e disse: Não é esta a tua voz, meu filho David? E David disse: Minha voz é, ó rei, meu Senhor.

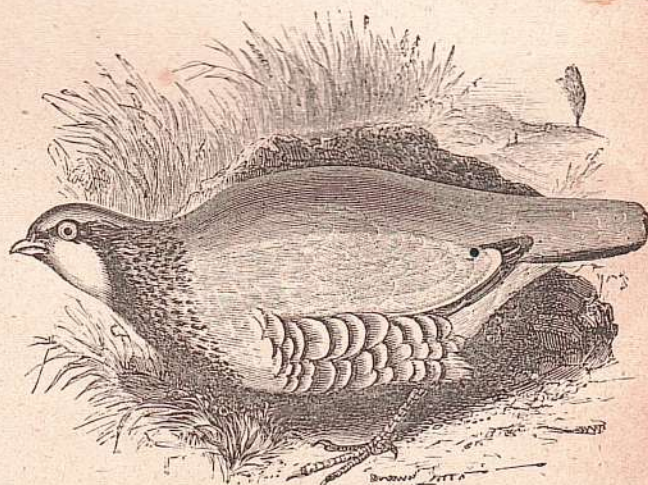
18 E disse: Porque persegue o meu senhor o seu

servo? Que fiz eu? Ou que maldade se acha na minha mão?

19 Ouve pois agora, te rogo, rei meu senhor, as palavras de teu servo: Se o Senhor te incita contra mim, recêba elle o cheiro do sacrificio; se porém são os filhos dos homens, malditos são deante do Senhor, porque me arrojaram hoje, para que eu não habite na herança do Senhor, dizendo: Vae, serve a deuses estranhos.

20 Agora pois não se derrame o meu sangue na terra deante do Senhor; porque saiu o rei de Israel em busca d'uma pulga, assim como se persegue uma perdiz nos montes.

21 E Saul disse: Pequei, vem tu, meu filho David; em verdade não te tornarei a fazer mal d'aqui em deante, pois que a minha vida foi hoje preciosa



A perdiz

deante dos teus olhos, porque bem se vê que tenho obrado nesciamente, e que ignorei muitas e muitas cousas.

22 E respondendo David, disse: Eis-aqui a lança do rei; venha cá um de seus creados, e leve-a.

23 O Senhor pois retribuirá a cada um conforme a sua justiça, e fidelidade, porque o Senhor te entregou hoje na minha mão, e eu não quize estender a minha mão contra o ungido do Senhor.

7 Venerunt ergo David et Abisai ad populum nocte, et invenerunt Saul jacentem et dormientem in tentorio, et hastam fixam in terra ad caput ejus, Abner autem et populum dormientes in circuitu ejus.

8 Dixitque Abisai ad David: Conclussit Deus inimicum tuum hodie in manus tuas; nunc ergo perfodiam eum lancea in terra, semel, et secundo opus non erit.

9 Et dixit David ad Abisai: Ne interficias eum; quis enim extendet manum suam in christum Domini, et innocens erit?

10 Et dixit David: Vivit Dominus! quia nisi Dominus percusserit eum, aut dies ejus venerit ut moriatur, aut in praelium descendens perierit.

11 Propitius sit mihi Dominus ne extendam manum meam in christum Domini! Nunc igitur tolle hastam, quæ est ad caput ejus, et scyphum aquæ, et abeamus.

12 Tulit igitur David hastam et scyphum aquæ qui erat ad caput Saul, et abierunt; et non erat quisquam qui videret, et intelligeret, et evigilaret; sed omnes dormiebant, quia sopor Domini irruperat super eos.

13 Cumque transisset David ex adverso, et stetisset in vertice montis de longe, et esset grande intervallum inter eos,

14 Clamavit David ad populum, et ad Abner filium Ner, dicens: Nonne respondebis, Abner? Et respondens Abner, ait: Quis es tu, qui clamas, et inquietas regem?

15 Et ait David ad Abner: Numquid non vir tu es? et quis alius similis tui in Israel? Quare ergo non custodisti dominum tuum re-

gem? ingressus est enim unus de turba ut interficeret regem dominum tuum.

16 Non est bonum hoc, quod fecisti. Vivit Dominus! quoniam filii mortis estis vos qui non custodistis dominum vestrum, christum Domini. Nunc ergo vide ubi sit hasta regis, et ubi sit scyphus aquæ qui erat ad caput ejus.

17 Cognovit autem Saul vocem David, et dixit: Numquid vox hæc tua, fili mi David? Et ait David: Vox mea, domine mi rex.

18 Et ait: Quam ob causam dominus meus persequitur servum suum? Quid feci? aut quod est malum in manu mea?

19 Nunc ergo audi, oro, domine mi rex, verba servi tui: Si Dominus incitat te adversum me, odoretur sacrificium; si autem filii hominum, maledicti sunt in conspectu Domini, qui ejecerunt me hodie ut non habitem in hereditate Domini, dicentes: Vade, servi diis alienis.

20 Et nunc non effundatur sanguis meus in terram coram Domino; quia egressus est rex Israel ut quærat pulicem unum, sicut persequitur perdix in montibus.

21 Et ait Saul: Peccavi; revertere, fili mi David; nequaquam enim ultra tibi malefaciam, eo quod pretiosa fuerit anima mea in oculis tuis hodie; apparet enim quod stulte egerim, et ignoraverim multa nimis.

22 Et respondens David, ait: Ecce hasta regis; transeat unus de pueris regis, et tollat eam.

23 Dominus autem retribuet unicuique secundum justitiam suam et fidem; tradidit enim te Dominus hodie in manum meam, et nolui extendere manum meam in christum Domini.



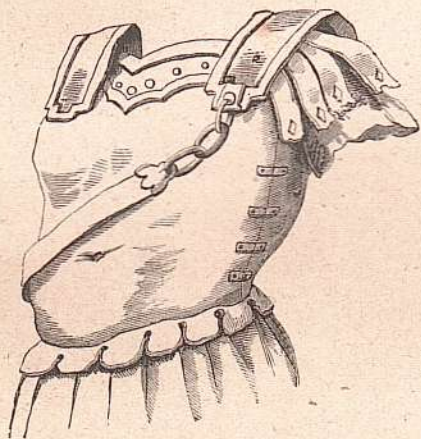
24 E assim como foi a tua alma hoje preciosa deante de meus olhos, assim a minha alma seja preciosa deante dos olhos do Senhor, e elle me livre de toda a tribulação.

25 Disse pois Saul a David: Bemdito sejas tu, meu filho David; e certamente serás bem succedido nas tuas empresas, e o teu poder será grande. Com isto se foi David ao seu caminho, e Saul voltou para sua casa.

### CAPITULO XXVII

David se retira outra vez para casa d'Aquis, rei de Geth. Este principe lhe dá Siceleg. David faz varias correias contra os inimigos de Israel.

1 E disse David no seu coração: Por fim em algum dia virei a cair nas mãos de Saul; não é logo melhor que eu fuja, e me salve no paiz dos Filis-



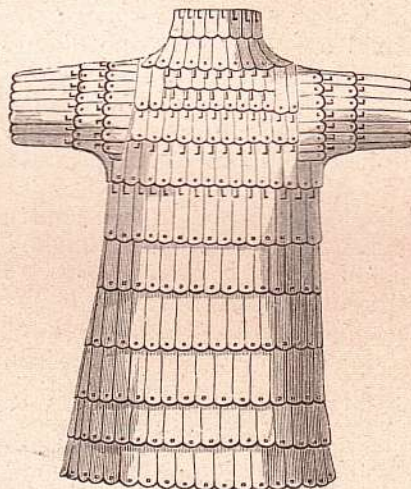
deante dos teus olhos, dá-me logar n'uma das cidades d'este paiz, onde eu habite, pois a que fim assistirá o teu servo comtigo na cidade real?

6 Aquis pois lhe deu n'aquelle dia a Siceleg; e d'este modo veio Siceleg aos reis de Juda, até o dia d'hoje.

7 E o tempo que morou David nas terras dos Filistheus, foi o de quatro mezes.

8 E David saía com a sua gente, e faziam prezas sobre Gessuri, e Gerzi, e sobre os Amalecitas, porque estas aldeias eram antigamente habitadas n'aquelle terra, desde o caminho de Sur até á terra do Egypto.

9 E David matava tudo quanto encontrava no paiz sem deixar com vida nem homem, nem mulher, e tirando as ovelhas, e os bois, e os jumentos, e os camelos, e os vestidos, voltava e vinha para Aquis.



Antiga couraça de couro e saía de malha

theus, para que Saul perca de todo as esperanças, e cesse de me buscar por todas as terras de Israel? Fugirei portanto das suas mãos.

2 E partiu David, e se foi com os seus seiscentos homens, para Aquis, filho de Maach, rei de Geth.

3 E habitou David com Aquis em Geth, elle e os seus; cada um com as suas familias; e David com as suas duas mulheres, Aquinoão de Jezrael, e Abigail mulher que foi de Nabal do Carmelo.

4 E foi Saul avisado de que David se tinha retirado a Geth, e não cuidou mais em o buscar.

5 David porém disse a Aquis: Se eu achei graça

24 Et sicut magnificata est anima tua hodie in oculis meis, sic magnificetur anima mea in oculis Domini, et liberet me de omni angustia.

25 Ait ergo Saul ad David: Benedictus tu, fili mi David; et quidem faciens facies, et potens poteris. Abiit autem David in viam suam, et Saul reversus est in locum suum.

1 Et ait David in corde suo: Aliquando incidam una die in manus Saul; nonne melius est ut fugiam, et salver in terra Philistinorum, ut desperet Saul, cessetque me querere in cunctis finibus Israel? Fugiam ergo manus ejus.

2 Et surrexit David, et abiit ipse, et sexcenti viri cum eo, ad Achis, filium Maach, regem Geth.

3 Et habitavit David cum Achis in Geth, ipse et viri ejus; vir et domus ejus; et David, et duæ uxores ejus, Achinoam Jezraelitis, et Abigail uxor Nabal Carmeli.

4 Et nuntiatum est Sauli quod fugisset David in Geth, et non addidit ultra querere eum.

5 Dixit autem David ad Achis: Si inveni gratiam in oculis tuis, detur mihi locus in una urbium regionis hujus ut habitem ibi; cur enim manet servus tuus in civitate regis tecum?

10 E Aquis lhe perguntava: Para que parte fizeste tu hoje a correria? Respondia-lhe David: Para o meiodia de Juda, e para o meiodia de Jerameel, e para o meiodia de Ceni.

11 Não deixava David com vida nem homem nem mulher, nem trazia nenhum a Geth, dizendo: Não succeda que fallem contra nós; assim é que David se portava, e esta foi a sua determinação por todo o tempo que habitou entre os Filistheus.

12 Aquis pois se confiava de David, dizendo: Elle tem feito grandes males a Israel seu povo; porisso estará sempre a meu serviço.

6 Dedit itaque ei Achis in die illa Siceleg; propter quam causam facta est Siceleg regum Juda usque in diem hanc.

7 Fuit autem numerus dierum quibus habitavit David in regione Philistinorum, quatuor mensium.

8 Et ascendit David et viri ejus, et agebant prædas de Gessuri et de Gerzi et de Amalecitis; hi enim pagi habitabantur in terra antiquitus, euntibus Sur usque ad terram Egypti.

9 Et percutiebat David omnem terram, nec relinquebat viventem virum et mulierem; tollensque oves, et boves, et asinos, et camelos, et vestes, revertebatur, et veniebat ad Achis.

10 Dicebat autem ei Achis: In quem irruisti hodie? Respondebat David: Contra meridiem Judæ, et contra meridiem Jerameel, et contra meridiem Ceni.

11 Virum et mulierem non vivificabat David, nec adducebat in Geth, dicens: Ne forte loquantur adversum nos. Hæc fecit David, et hoc erat decretum illi omnibus diebus quibus habitavit in regione Philistinorum.

12 Credidit ergo Achis David, dicens: Multa mala operatus est contra populum suum Israel; erit igitur mihi servus sempiternus.



## CAPITULO XXVIII

Ultima guerra dos Filistheus contra Saul. E' David obrigado a acompanhar a Aquis rei de Geth. Saul consulta uma pythonisa, que evoca a Samuel.

1 Succedeu pois n'aquelle tempo, juntarem os Filistheus as suas tropas, para se prepararem para combater contra Israel; e disse Aquis a David: Tem por certissimo, que tu has de vir commigo á campanha, tu, e a tua gente.

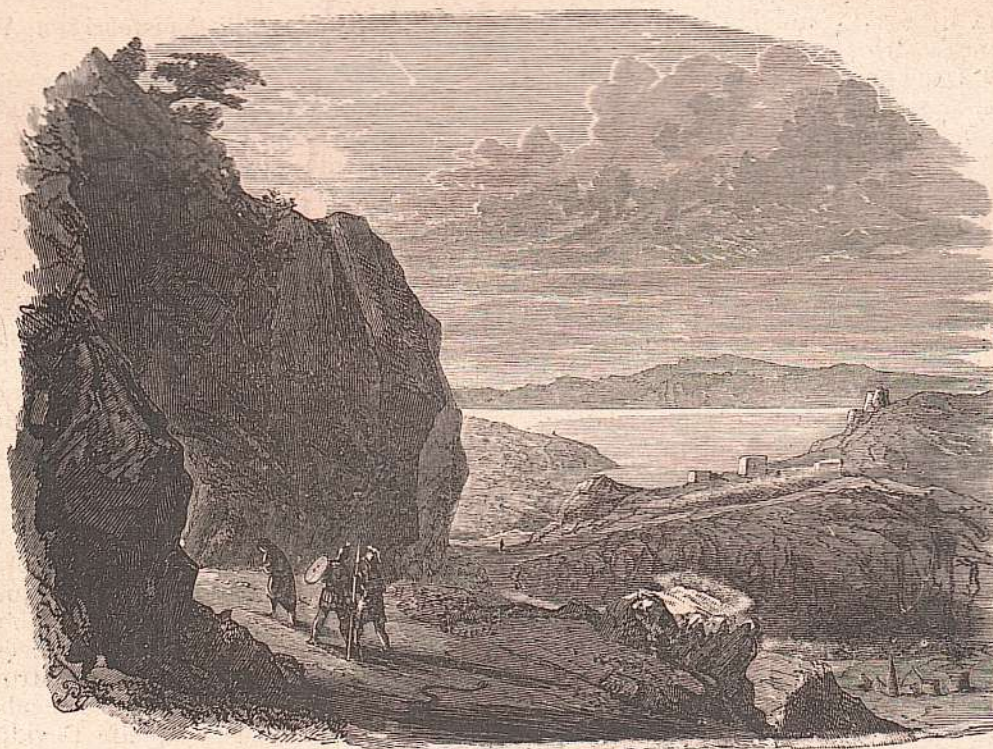
2 E David disse a Aquis: Tu verás agora o que ha

5 E vendo Saul o exercito dos Filistheus, penetrou-se de medo, e seu coração se intimidou sobremaneira.

6 E consultou ao Senhor, e não lhe respondeu nem por sonhos, nem por sacerdotes, nem por prophetas.

7 E disse Saul para os seus servos: Buscae-me uma mulher que tenha o espirito de python, e eu irei ter com ella, e a consultarei. E os seus servos lhe disseram: Em Endor ha uma mulher que tem o espirito de python.

8 Mudou pois Saul seus habitos, e tomou outros vestidos, e partiu elle, e dois homens que o acom-



Os servos de Saul procuram a feiticeira d'Endor

de fazer o teu servo. E disse Aquis a David: E eu te terei para sempre por guarda da minha pessoa.

3 Samuel porém era fallecido, e todo o Israel o tinha chorado, e o enterraram em Ramatha sua patria. E Saul tinha lançado fóra da terra os magicos e adivinhos.

4 E juntaram-se os Filistheus, e vieram acampar-se a Sunam; Saul porém juntou tambem todas as tropas de Israel, e veiu a Gelboé.

1 Factum est autem in diebus illis, congregaverunt Philistiim agmina sua ut prępararentur ad bellum contra Israel. Dixitque Achis ad David: Sciens nunc scito, quoniam mecum egrędieris in castris, tu et viri tui.

2 Dixitque David ad Achis: Nunc scies quę facturus est servus tuus. Et ait Achis ad David: Et ego custodem capitis mei ponam te cunctis diebus.

3 Samuel autem mortuus est, planxitque eum omnis Israel, et sepelierunt eum in Ramatha urbe sua; et Saul abstulit magos; et hariolos de terra.

4 Congregatique sunt Philistiim, et venerunt, et castrametati sunt in Sunam. Congregavit autem et Saul universum Israel, et venit in Gelboe.

5 Et vidit Saul castra Philistiim, et timuit, et expavit cor ejus nimis.

panhavam, e chegaram de noite a casa da mulher, e disse-lhe: Adivinha-me pelo espirito de python, e faze-me apparecer quem eu te disser.

9 E a mulher lhe respondeu: Tu bem sabes tudo o que fez Saul, e como elle exterminou da terra os magicos e os adivinhos; porque me armas tu logo um laço á minha vida, para me matarem?

10 E Saul lhe jurou pelo Senhor, dizendo: Viva o Senhor, que d'isto não te virá mal algum.

6 Consulnitque Dominum; et non respondit ei, neque per somnia, neque per sacerdotes, neque per prophetas.

7 Dixitque Saul servis suis: Quęrite mihi mulierem habentem pythonem, et vadam ad eam, et sciscitabor per illam. Et dixerunt servi ejus ad eum: Est mulier pythonem habens in Endor.

8 Mutavit ergo habitum suum, vestitusque est aliis vestimentis, et abiit ipse, et duo viri cum eo, veneruntque ad mulierem nocte, et ait illi: Divina mihi in pythone, et suscita mihi quem dixero tibi.

9 Et ait mulier ad eum: Ecce tu nosti quanta fecerit Saul, et quomodo eraserit magos et hariolos de terra; quare ergo insidiaris animę meę ut occidar?

10 Et juravit ei Saul in Domino, dicens: Vivit Dominus! quia non eveniet tibi quidquam mali propter hanc rem.



11 E disse-lhe a mulher: Quem queres tu que te appareça? Disse Saul: Faze-me apparecer a Samuel.

12 E a mulher tendo visto apparecer a Samuel, deu um grande grito, e disse a Saul: Porque me enganaste tu? Tu pois és Saul.

13 E o rei lhe disse: Não témas; Que viste tu? E disse a mulher a Saul: Vi deuses que subiam da terra.

14 E disse-lhe Saul: Como é a sua figura? Respondeu a mulher: Subiu um homem ancião, e esse coberto com uma capa. E entendeu Saul que era Samuel, e fez-lhe uma profunda reverencia, e prostrou-se por terra.

15 Disse pois Samuel a Saul: Porque me inquietaste fazendo-me vir cá? E Saul lhe respondeu: Eu acho-me no ultimo apêto; porque os Filistheus me fazem guerra, e Deus se retirou de mim, e não me quiz ouvir nem por prophetas, nem por sonhos; por essa razão te chamei, para que me declarasses o que devo fazer.

16 E disse Samuel: Para que me perguntas, quando o Senhor te tem desamparado, e se passou para o teu rival?

17 Porque o Senhor te tratará, como eu t'o disse da sua parte, e dividirá o teu reino da tua mão, e o dará a David teu parente mais proximo;

18 Já que não obedeceste á lei do Senhor, nem executaste o decreto da sua ira contra os Amalecitas: porisso te fez hoje o Senhor isso que padeces.

19 E o Senhor até entregará contigo Israel nas mãos dos Filistheus; amanhã pois tu, e teus filhos sereis commigo, e até o Senhor entregará tambem nas mãos dos Filistheus o campo de Israel.

20 E immediatamente caiu Saul estendido por terra, porque se espantou ás palavras de Samuel, e lhe faltaram as forças, porque não tinha comido nada todo aquelle dia.

21 Estando Saul assim turbado, veio aquella mulher a elle, e lhe disse: Bem vês que a tua escrava obedeceu á tua voz, e que eu expuz a minha vida por ti, e ouvi as palavras que me disseste.

22 Ouve pois agora tambem a tua escrava, e pôr-

te-hei deante um bocado de pão, para que comendo-o; recobres forças, e possas fazer jornada.

23 Elle o recusou, e disse: Não comerei. Porém os seus servos e aquella mulher o constrangeram a isso, e tendo emfim cedido a seus rogos se levantou do chão e se sentou n'um leito.

24 A mulher porém tinha em sua casa um gordo novillo, e apressou-se, e matou-o; e tomando fariinha, a amassou, e cozeu uns pães asmos,

25 E pôz tudo deante a Saul, e aos seus servos. E tendo comido, se levantaram, e caminharam toda aquella noite.

## CAPITULO XXIX

Os principes dos Filistheus obrigam Aquis a remetter David a Siceleg.

1 Juntaram-se pois todos os esquadrões dos Filistheus em Afec, mas Israel tambem veio acampar-se á fonte que havia em Jezrael.

2 E os principes dos Filistheus marchavam na frente das suas companhias e dos seus regimentos; David porém e a sua gente iam na retaguarda com Aquis.

3 E disseram os principes dos Filistheus a Aquis: A que fim vêem aqui esses Hebreus? E Aquis respondeu aos principes dos Filistheus: Pois vós não conheceis a David, que serviu a Saul rei de Israel, e que está em minha companhia ha muitos dias, ou annos, e que nunca achei n'elle cousa que me desagradasse, desde o dia que elle se refugiou para mim até o dia de hoje?

4 Mas os principes dos Filistheus se iraram contra elle, e lhe disseram: Vá-se embora esse homem, e deixe-se estar no seu lugar, em que tu o puzeste, e não se ache commosco na batalha, não succeda voltar-se contra nós, quando começarmos o combate: pois como poderá elle d'outro modo aplacar a seu amo, senão com as nossas cabeças?

5 Acaso não é este aquelle David, em cujo louvôr cantavam as dançantes, dizendo: Saul matou mil, e David dez mil?

22 Nunc igitur audi et tu vocem ancillæ tuæ, et ponam coram te buccellam panis, ut comedens convalescas, et possis iter agere.

23 Qui renuit, et ait: Non comedam. Coegerunt autem eum servi sui et mulier, et tandem, audita voce eorum, surrexit de terra, et sedit super lectum.

24 Mulier autem illa habebat vitulum pascualem in domo, et festinavit, et occidit eum; tollensque farinam miscuit eam, et coxit azyma.

25 Et posuit ante Saul et ante servos ejus. Qui cum comedissent surrexerunt, et ambulaverunt per totam noctem illam.

1 Congregata sunt ergo Philisthiim universa agmina in Aphec; sed et Israel castrametatus est super fontem qui erat in Jezrael.

2 Et satrapæ quidem Philisthiim incedebant in centuriis et millibus; David autem et viri ejus erant in novissimo agmine cum Achis.

3 Dixeruntque principes Philisthiim ad Achis: Quid sibi volunt Hebræi isti? Et ait Achis ad principes Philisthiim: Num ignoratis David, qui fuit servus Saul, regis Israel, et est apud me multis diebus vel annis, et non inveni in eo quidquam ex die qua transfugit ad me usque ad diem hanc?

4 Irati sunt autem adversus eum principes Philisthiim, et dixerunt ei: Revertatur vir iste, et sedeat in loco suo in quo constituisti eum, et non descendat nobiscum in prælium, ne fiat nobis adversarius cum præliari cœperimus; quomodo enim aliter poterit placare dominum suum nisi in capitibus nostris?

5 Nonne iste est David cui cantabant in choris dicentes: Percussit Saul in millibus suis, et David in decem millibus suis?

11 Dixitque ei mulier: Quem suscitabo tibi? Qui ait: Samuelem mihi suscita.

12 Cum autem vidisset mulier Samuelem, exclamavit voce magna et dixit ad Saul: Quare imposuisti mihi? tu es enim Saul.

13 Dixitque ei rex: Noli timere. Quid vidisti? Et ait mulier ad Saul: Deos vidi ascendentes de terra.

14 Dixitque ei: Qualis est forma ejus? Quæ ait: Vir senex ascendit, et ipse amictus est pallio. Et intellexit Saul quod Samuel esset, et inclinavit se super faciem suam in terra, et adoravit.

15 Dixit autem Samuel ad Saul: Quare inquietasti me ut suscitarem? Et ait Saul: Coarctor nimis; siquidem Philisthiim pugnant adversum me, et Deus recessit a me, et exaudire me noluit, neque in manu prophetarum, neque per somnia; vocavi ergo te ut ostenderes mihi quid faciam.

16 Et ait Samuel: Quid interrogas me, cum Dominus recesserit a te, et transierit ad æmulum tuum?

17 Faciet enim tibi Dominus sicut locutus est in manu mea, et scindet regnum tuum de manu tua, et dabit illud proximo tuo David, 18 Quia non obedisti voci Domini, neque fecisti iram furoris ejus in Amalec; idcirco quod pateris fecit tibi Dominus hodie.

19 Et dabit Dominus etiam Israel tecum in manus Philisthiim; cras autem tu et filii tui mecum eritis, sed et castra Israel tradet Dominus in manus Philisthiim.

20 Statimque Saul cecidit proterectus in terram, extimuerat enim verba Samuelis, et robur non erat in eo quia non comederat panem tota die illa.

21 Ingressa est itaque mulier illa ad Saul, conturbatus enim erat valde dixitque ad eum: Ecce obedivit ancilla tua voci tuæ, et posui animam meam in manu mea, et audiui sermones tuos quos locutus es ad me;



6 Chamou pois Aquis a David, e lhe disse: Viva o Senhor, que tu és justo, e bom diante dos meus olhos; e que saíste, e entraste no meu exercito, e nunca achei em ti cousa que me desgostasse desde o dia que vieste para mim, até ao dia de hoje; mas tu não agradas aos principes.

appareci até este dia, para que eu não vá a pelejar contra os inimigos do rei meu senhor?

9 Mas Aquis respondendo, disse a David: Eu bem sei que és bom nos meus olhos, como um anjo de Deus; mas os principes dos Filistheus disseram: Elle não ha d'ir comnosco á batalha.



Apparição de Samuel a Saul, «pela adivinha» (Vid. Cap. XXVIII, v. 11 a 14)

7 Retira-te pois, e vae-te em paz, por não dares nos olhos aos principes dos Filistheus.

8 E disse David a Aquis: Pois que fiz eu, e que achaste tu no teu servo desde o tempo que eu te

6 Vocavit ergo Achis David, et ait ei: Vivit Dominus! quia rectus es tu et bonus in conspectu meo; et exitus tuus et introitus tuus mecum est in castris; et non inveni in te quidquam mali ex die qua venisti ad me usque in diem hanc; sed satrapis non places;

7 Revertere ergo, et vade in pace, et non offendas oculos satraparum Philisthim.

8 Dixitque David ad Achis: Quid enim feci, et quid invenisti in

10 Assim levanta-te ámanhã pela manhã, tu e os servos de teu amo, que vieram contigo; e levantando-vos de noite, parti logo que principie a raiar a aurora.

me servo tuo & die qua fui in conspectu tuo usque in diem hanc, ut non veniam et pugnem contra inimicos domini mei regis?

9 Respondens autem Achis locutus est ad David: Scio quia bonus es tu in oculis meis, sicut angelus Dei; sed principes Philisthinorum dixerunt: Non ascendet nobiscum in praelium.

10 Igitur consurge mane, tu, et servi domini tui qui venerunt tecum; et cum de nocte surrexeritis, et coeperit dilulescere, pergite.



11 Levantou-se pois David ainda de noite e a sua gente, para partirem pela manhã, e voltarem para a terra dos Filistheus; os Filistheus porém marcharam para Jezrael.

### CAPITULO XXX

David na sua volta acha a Siceleg saqueada pelos Amalecitas. Elle os persegue, corta n'elles, e se faz senhor da preza, que é repartida pelas suas tropas, e pelos anciãos de Juda.

1 E tendo ao terceiro dia chegado David e os seus a Siceleg, os Amalecitas tinham pela banda do meio-

cidade, e a achassem queimada, e suas mulheres, e seus filhos, e filhas levados captivos,

4 Levantaram as suas vozes David e a gente que se achava com elle, e choraram até se lhes esgotarem as lagrimas.

5 Porque tambem tinham ido captivas as duas mulheres de David, Aquinoão de Jezrael, e Abigail viuva de Nabal do Carmelo.

6 E David se desgostou por extremo; porque o povo o queria apedrejar, porque todos estavam amargurados em seu coração por causa de seus filhos, e filhas; mas David se confortou no Senhor seu Deus.



Siceleg

dia feito uma invasão em Siceleg, e a tinham tomado, e queimado.

2 E tinham levado d'alli captivas as mulheres, desde o mais pequeno até o maior; e não tinham morto a ninguem, mas tinham levado tudo comsigo, e voltavam pelo seu caminho.

3 Como pois chegassem David e a sua gente á

7 E disse para o pontifice Abiathar filho de Aquimelec: Chega-me cá o efod. E Abiathar chegou o efod a David,

8 E David consultou ao Senhor, dizendo: Perseguirei eu a estes ladrõesinhos, e apanhal-os-hei eu, ou não? E o Senhor lhe respondeu: Persegue-os, porque indubitavelmente os apanharás, e os esbulharás da preza.

11 Surrexit itaque de nocte David ipse et viri ejus ut proficiscerentur mane, et réverterentur ad terram Philisthiim; Philisthiim autem ascenderunt in Jezrael.

1 Cumque venissent David et viri ejus in Siceleg die tertia, Amalecitas impetum fecerant ex parte australi in Siceleg; et percusserant Siceleg, et succenderant eam igni,

2 Et captivas duxerant mulieres ex ea, a minimo usque ad magnum; et non interfecerant quemquam, sed secum duxerant; et pergebant itinere suo.

3 Cum ergo venissent David et viri ejus ad civitatem, et inve-

nissent eam succensam igni, et uxores suas et filios suos et filias ductas esse captivas,

4 Levaverunt David et populus qui erat cum eo voces suas, et planxerunt donec deficerent in eis lacrymæ.

5 Siquidem et duæ uxores David captivæ ductæ fuerant, Achinoam Jezraelites, et Abigail, uxor Nabal Carmeli.

6 Et contristatus est David valde, volebat enim eum populus lapidare, quia amara erat anima uniuscujusque viri super filiis suis et filiabus; confortatus est autem David in Domino Deo suo.

7 Et ait ad Abiathar sacerdotem, filium Achimelech: Applica ad me ephod. Et applicavit Abiathar ephod ad David.

8 Et consultavit David Dominum, dicens: Persequar latrunculos hos, et comprehendam eos an non? Dixitque ei Dominus: Persequere, absque dubio enim comprehendes eos, et excuties prædam.



9 Partiu pois David elle, e os seiscentos homens que o acompanhavam, e vieram á torrente de Besor; e alguns que iam cansados fizeram alto.

10 Proseguiu pois David, e os quatrocentos homens, porque os duzentos que tinham ficado de cansados não poderam passar a torrente de Besor.

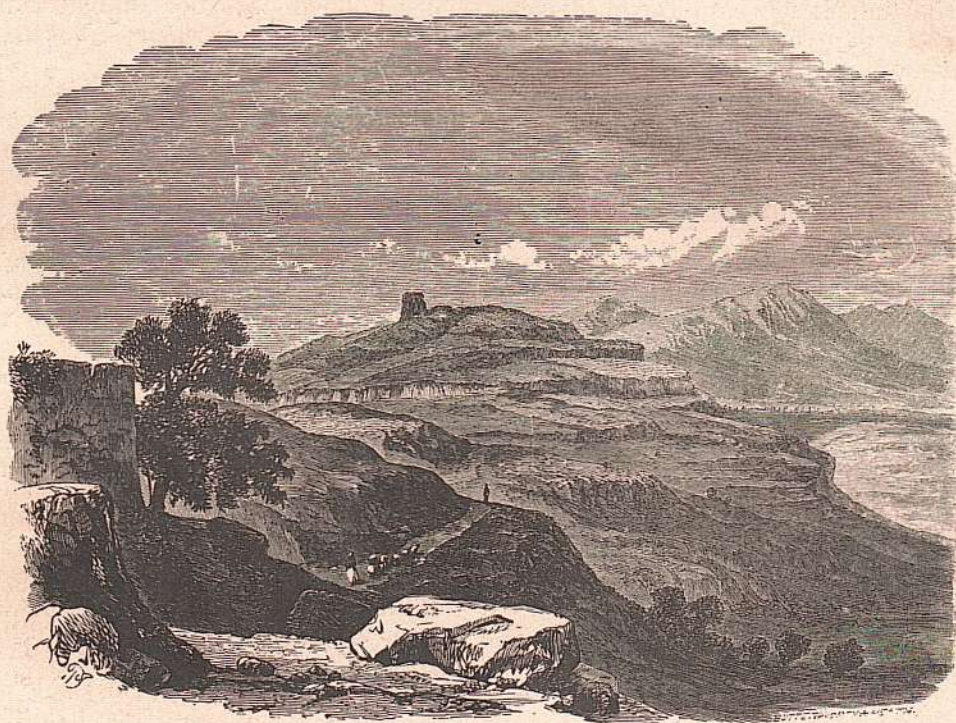
11 E acharam no campo a um Egypcio, e o trouxeram a David, e deram-lhe pão a comer, e a beber agua,

12 E tambem um pedaço de pasta de figos sêccos, e duas penduras de passas d'uva. E tanto que comeu, cobrou alento, e recuperou forças, porque

e para o meiodia de Caleb, e puzemos fogo a Siceleg.

15 E disse-lhe David: Poderás tu guiar-me até onde está essa quadrilha? Elle respondeu: Jura-me tu por Deus, que me não has de matar, e que me não has de entregar nas mãos de meu senhor, e eu te guiarei até onde está essa quadrilha. E David lh'o jurou.

16 Tendo-o pois conduzido o Egypcio, eis-que elles estavam recostados em terra por todo o campo, comendo e bebendo, e como celebrando um dia de festa, por toda a preza e esbulho que tinham toma-



Silo no tempo de Samuel

havia tres dias e tres noites que não tinha comido pão, nem bebido agua.

13 Disse-lhe pois David: De quem és tu? ou d'onde vens? e para onde vaes? E elle disse: Eu sou um moço Egypcio, servo d'um Amalecita; meu senhor porém me deixou, porque adoeci ha tres dias.

14 Porque nós fizemos uma irrupção para a banda meridional de Cerethi, e para a banda de Juda,

do da terra dos Filistheus, e da terra de Juda.

17 E David fez matança n'elles desde aquella tarde até á tarde do outro dia, e não lhe escapou d'elles algum, excepto quatrocentos mancebos, que montaram nos seus camelos, e fugiram.

18 Recobrou David pois tudo o que os Amalecitas tinham tomado, e livrou as suas duas mulheres.

9 Abiit ergo David ipse et sexcenti viri qui erant cum eo, et venerunt usque ad torrentem Besor; et lassi quidam substituerunt.

10 Persecutus est autem David ipse et quadringenti viri; substituerant enim ducenti, qui lassi transire non poterant torrentem Besor.

11 Et invenerunt virum ægyptium in agro, et adduxerunt eum ad David; dederuntque ei panem ut comederet et biberet aquam,

12 Sed et fragmen massæ caricarum et duas ligaturas uvæ passæ. Quæ cum comedisset, reversus est spiritus ejus et refocillatus est; non enim comederat panem neque biberat aquam tribus diebus et tribus noctibus.

13 Dixit itaque ei David: Cujus es tu? vel unde? et quo pergis? Qui ait: Puer ægyptius ego sum, servus viri amalecitæ; dereliquit autem me dominus meus, quia ægrotare corpi nudiustertius.

14 Siquidem nos erupimus ad australem plagam Cerethi et con-

tra Judam et ad meridiem Caleb, et Siceleg succendimus igni.

15 Dixitque ei David: Potes me ducere ad cuneum istum? Qui ait: Jura mihi per Deum quod non occidas me, et non tradas me in manus domini mei, et ego ducam te ad cuneum istum. Et juravit ei David.

16 Qui cum, duxisset eum, ecce illi discumbabant super faciem universæ terræ comedentes et bibentes, et quasi festum celebrantes diem pro cuncta præda et spoliis quæ ceperant de terra Philistiim et de terra Juda.

17 Et percussit eos David a vespere usque ad vesperam alterius diei et non evasit ex eis quisquam nisi quadringenti viri adolescentes, qui ascenderant camelos et fugerant.

18 Eruiit ergo David omnia quæ tulerant Amalecitæ, et duas uxores suas eruiit.



19 Não faltou cousa alguma nem pequena, nem grande, assim de filhos, como de filhas, e do despojo, e geralmente recobrou David tudo o que elles tinham apanhado.

20 E recobrou todos os rebanhos e manadas, e os fez caminhar deante de si, e disseram: Esta é a preza de David.

21 Veiu pois David juntar-se com os duzentos homens, que de cançados tinham parado, e não poderam seguir a David, e aos quaes tinha dado ordem que ficassem á torrente de Besor; elles vieram ao encontro de David e dos que o acompanhavam. E David chegando-se a elles, os saudou em paz.

22 E respondendo alguns malvados e perversos d'entre aquelles que tinham ido com David, disseram: Como esta gente não veiu conosco, não lhe havemos de dar nada da preza, que nós tomamos; contente-se cada um de se lhe tornarem a dar sua mulher e filhos, e logo que os receberem, vão-se.

23 Mas David disse: Não o fareis assim, meus irmãos, do que o Senhor nos entregou e nos conservou, já que pôz em nossas mãos esses ladrõesinhos, que se lançaram sobre nós.

24 Ninguém dará ouvidos a esta proposição que fazeis; porque tanto o que pelejou, como o que ficou guardando a bagagem, terão igual parte na preza, e ella se dividirá igualmente.

25 E isto ficou em pratica desde aquelle dia, e ao deante se estabeleceu e foi posto como uma lei em Israel até o dia de hoje.

26 Chegou pois David a Siceleg, e mandou seus dons da preza aos anciãos de Juda seus proximos, dizendo: Aceitae esta benção dos despojos dos inimigos do Senhor;

27 Aos que viviam em Bethel, e aos de Ramoth para o meiodia, e aos de Jether,

28 E aos d'Aroer, e aos de Sefamoth, e aos de Esthamo,

29 E aos de Raccal, e aos das cidades de Jera-meel, e aos das cidades de Ceni,

30 E aos d'Arama, e aos do lago d'Asan, e aos d'Athach,

19 Nec defuit quidquam a parvo usque ad magnum, tam de filiis quam de filiabus et de spoliis, et quaecumque rapuerant omnia re-duxit David.

20 Et tulit universos greges et armenta, et minavit ante faciem suam; dixeruntque: Hæc est præda David.

21 Venit autem David ad ducentos viros qui lassii substituerant nec sequi potuerant David, et residere eos jusserat in torrente Besor; qui egressi sunt obviam David et populo qui erat cum eo. Accedens autem David ad populum, salutavit eos pacifice.

22 Respondensque omnis vir pessimus et iniquus de viris qui ierant cum David, dixit: Quia non venerunt nobiscum, non dabimus eis quidquam de præda quam erimus, sed sufficiat unicuique uxor sua et filii; quos cum acceperint, recedant.

23 Dixit autem David: non sic facietis, fratres mei, de his quæ tradidit nobis Dominus, et custodivit nos, et dedit latrunculos qui eruperant adversum nos, in manus nostras;

24 Nec audiet vos quisquam super sermone hoc; æqua enim pars erit descendentis ad prælium et remanentis ad sarcinas, et similiter dividant.

25 Et factum est hoc ex die illa, et deinceps constitutum et præfinitum, et quasi lex in Israel usque in diem hanc.

26 Venit ergo David in Siceleg, et misit dona de præda senioribus Juda proximis suis, dicens: Accipite benedictionem de præda hostium Domini,

27 His qui erant in Bethel, et qui in Ramoth ad meridiem, et qui in Jether,

28 Et qui in Aroer, et qui in Sephamoth, et qui in Esthamo,

29 Et qui in Rachal, et qui in urbibus Jerameel, et qui in urbi-bus Ceni,

30 Et qui in Arama, et qui in lacu Asan, et qui in Athach,

31 E aos de Hebron, e a todos os outros que vi-viam n'aquelles logares, aonde mesmo David tinha morado com os seus.

### CAPITULO XXXI

Batalha dos Filistheus contra Saul. Morte de Saul, e de seus filhos.

1 Os Filistheus porém pelejavam contra os Israe-litas; e á vista dos Filistheus fugiram os Israelitas, e morreram muitos d'elles no monte de Gelboé.

2 E os Filistheus investiram com Saul, e com seus filhos, e mataram a Jonathas, e Abinadab, e Mel-quisua filhos de Saul,

3 E todo o pezo do combate caiu sobre Saul, e alcançaram-no os frêcheiros, e estes o feriram mui gravemente.

4 E disse Saul para o seu escudeiro: Desembai-nha a tua espada, e atravessa-me com ella, para que não venham estes incircumcidados, e me tirem a vida, escarnecendo de mim. Mas o seu escudeiro o não quiz fazer, porque se apoderou d'elle um exces-sivo terrôr; tomou pois Saul a sua espada, e deixou-se cair sobre ella.

5 O que vendo o seu escudeiro, que Saul era mor-to, lançou-se tambem elle mesmo sobre a sua es-pada, e morreu ao pé d'elle.

6 Morreu pois Saul, e seus três filhos, e o seu escudeiro, e todos os que se achavam junto á sua pessoa n'aquelle dia.

7 Vendo porém os Israelitas, que estavam da banda d'além do valle, e além do Jordão que tinham fugido os Israelitas, e que era morto Saul, e seus filhos, desampararam as suas cidades, e fugiram; e vieram os Filistheus, e se estabeleceram n'ellas.

8 Ao outro dia porém vieram os Filistheus despo-jar os mortos, e acharam a Saul e seus tres filhos estirados no monte de Gelboé.

9 E cortaram a cabeça a Saul, e despojaram-no das armas, e enviaram por toda a terra dos Filis-theus, para que se publicasse esta noticia no templo dos seus idolos, e entre os povos.

31 Et qui in Hebron, et reliquis qui erant in his locis in quibus commoratus fuerat David ipse et viri ejus.

1 Philisthiim autem pugnabant adversum Israel; et fugerunt viri Israel ante faciem Philisthiim, et ceciderunt interfecti in monte Gel-boe.

2 Irrueruntque Philisthiim in Saul et in filios ejus, et percusse-runt Jonathan, et Abinadab, et Melchisua filios, Saul,

3 Totumque pondus prælii versum est in Saul; et consecuti sunt eum viri sagittarii, et vulneratus est vehementer a sagittariis.

4 Dixitque Saul ad armigerum suum: Evagina gladium tuum, et percutite me, ne forte veniant incircumcisi isti, et interficiant me il-ludentes mihi. Et noluit armiger ejus; fuerat enim nimio terrore per-territus. Arripuit itaque Saul gladium, et irruit super eum.

5 Quod cum vidisset armiger ejus, videlicet quod mortuus esset Saul, irruit etiam ipse super gladium suum, et mortuus est cum eo.

6 Mortuus est ergo Saul, et tres filii ejus, et armiger illius, et universi viri ejus in die illa pariter.

7 Videntes autem viri Israel qui erant trans vallem et trans Jordanem quod fugissent viri israelitæ et quod mortuus esset Saul et filii ejus, reliquerunt civitates suas, et fugerunt; veneruntque Philis-thiim, et habitaverunt ibi.

8 Facta autem die altera venerunt Philisthiim ut spoliarent in-terfectos, et invenerunt Saul et tres filios ejus jacentes in monte Gelboe.

9 Et præciderunt caput Saul, et spoliaverunt eum armis; et mi-serunt in terram Philistinorum per circuitum ut annuntiaretur in templo idolorum et in populis.



10 E puzeram as armas de Saul no templo de Astaroth, e penduraram o seu corpo no muro de Bethsan.

11 Como os habitantes de Jabes de Galaad souberam tudo o que os Filistheus tinham feito a Saul,

12 Sairam todos os mais valentes, e marcharam

toda a noite, e tiraram o cadaver de Saul, e os cadaveres de seus filhos do muro de Bethsan; e voltaram para Jabes de Galaad, e alli os queimaram;

13 E tomaram os seus ossos, e sepultaram-nos no bosque de Jabes, e jejuaram sete dias.

10 Et posuerunt arma ejus in templo Astaroth; corpus vero ejus suspenderunt in muro Bethsan.

11 Quod cum audissent habitatores Jabes-Galaad quaecumque fecerant Philisthiim Saul,

12 Surrexerunt omnes viri fortissimi, et ambulaverunt tota nocte,

et tulerunt cadaver Saul et cadavera filiorum ejus de muro Bethsan, veneruntque Jabes-Galaad, et combusserunt ea ibi.

13 Et tulerunt ossa eorum, et sepelierunt in nemore Jabes, et jejunaverunt septem diebus.

FIM DO PRIMEIRO LIVRO DOS REIS